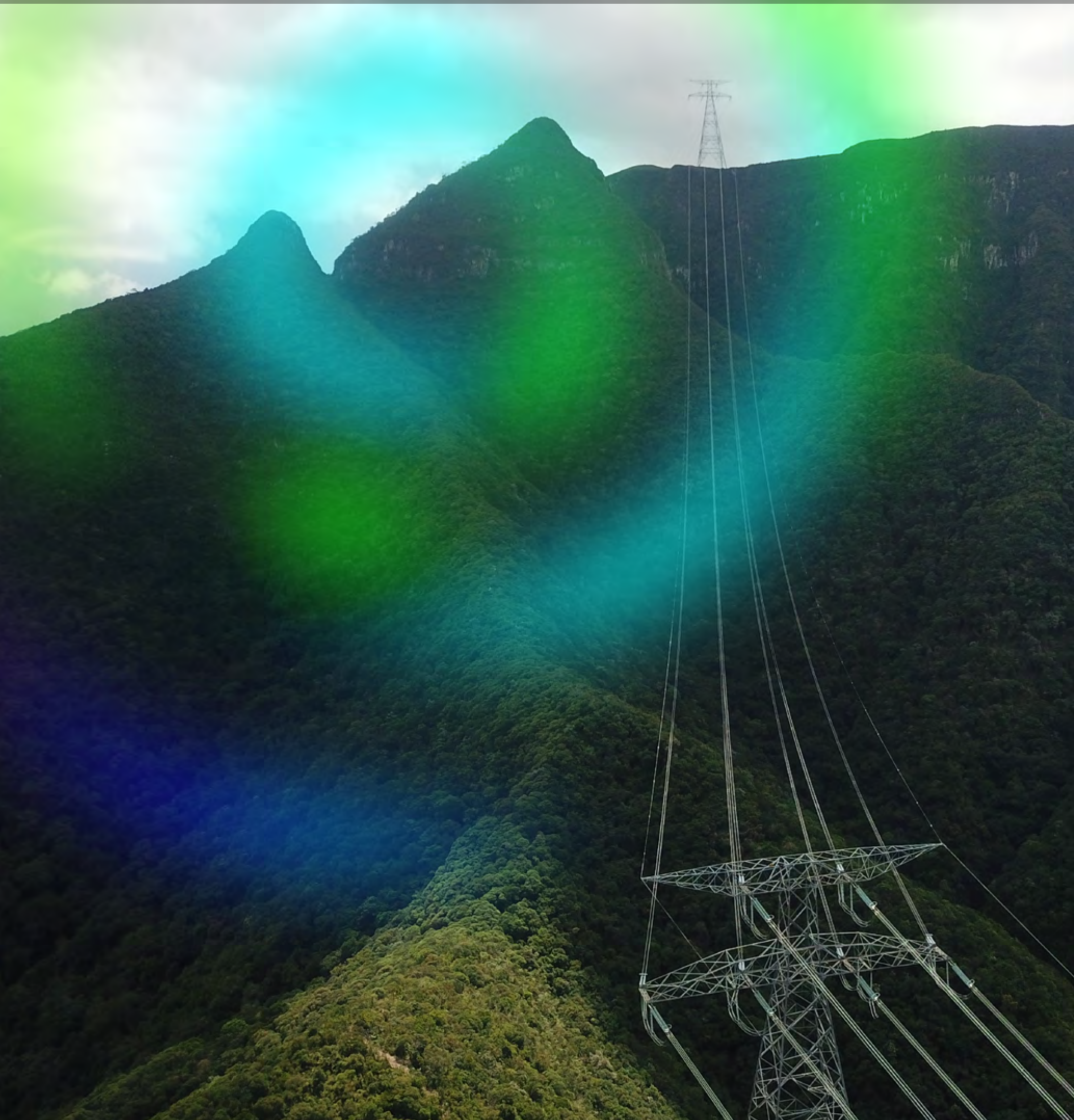




Relatório Anual de Sustentabilidade 2025

EDP na América do Sul



Índice

I.	Apresentação	3
II.	Nós escolhemos a Terra	11
III.	Liderança na transição energética	25
IV.	Descarbonização	40
V.	Uma só EDP	50
VI.	Parceiros na transformação	66
VII.	Comunidades	78
VIII.	Planeta	88
IX.	Estrutura de governança	100
X.	Anexos	112

Apresentação



Capítulo 1

I. Apresentação



1.1 Sobre o relatório	5
1.2 Nosso propósito	6
1.3 Mensagem do CEO	7
1.4 Destaques 2025	10



1.1 Sobre o relatório

GRI 2-1 | 2-2 | 2-3 | 2-14

O Relatório Anual de Sustentabilidade da EDP na América do Sul 2025 apresenta os principais acontecimentos relacionados à geração de valor da Companhia. Considera o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025 – o mesmo coberto pelo relatório financeiro, ambos de divulgação anual.

✔ **O relatório abrange as empresas EDP Brasil (Brasil) e EDP Renováveis (Brasil e Chile), considerando os ativos localizados na América do Sul.** As informações prestadas contemplam todas as unidades e operações próprias e em *joint venture* com outras empresas, exceto as atividades de participação minoritária. A lista completa das entidades incluídas está disponível na página [114](#). ✔

Este documento é aprovado pelas instâncias de alta liderança e governança do Grupo EDP na América do Sul, assegurando alinhamento com as diretrizes estratégicas e de governança corporativa.

✔ A publicação foi construída com base na *Global Reporting Initiative* (GRI), em sua versão 2021, e traz indicadores do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), ambos sinalizados ao longo dos capítulos. Além disso, segue as recomendações da *International Integrated Reporting Framework* (IIRC). ✔

Conheça sobre os capitais do Relato Integrado na página [14](#), o Índice SASB na página [148](#) e o Sumário de Conteúdos da GRI na página [138](#).

Dúvidas, sugestões ou solicitações de informações sobre o Relatório podem ser enviadas para:
sustentabilidade.edp@edpbr.com.br.

✔ **O presente Relatório abrange as operações da EDP na América do Sul:**

Chile

Brasil

1. As empresas da EDP América do Sul são controladas pelo Grupo EDP, conforme detalhado no Capítulo 9 (página [100](#)).

1.2 Nosso propósito

Our energy

Produzimos e fornecemos energia verde para todos e trabalhamos para inspirar confiança, sendo eficientes.

and heart drive

Preocupamo-nos com as nossas pessoas, o coração da nossa estratégia, e com os nossos clientes, parceiros e comunidades.

Estamos empenhados em fazer a diferença e em trabalhar todos os dias para liderar a transição energética.

a better tomorrow

A razão pela qual trabalhamos todos os dias.

1.3 Mensagem do CEO

GRI 2-14 | 2-22

Em 2025, o setor elétrico brasileiro enfrentou mudanças significativas e impactos estruturantes, que proporcionaram oportunidades e desafios únicos à Companhia e aos demais *players* do setor. Eventos climáticos extremos, cortes de geração renovável (*curtailments*), pressões globais sobre as energias limpas e necessidades de modernização do setor elétrico marcaram a nossa atuação nesse ano. Ainda, sobretudo no Brasil, as altas taxas de juros, em um setor de capital intensivo como o nosso, impactaram diretamente nossos resultados e investimentos.

Frente à crescente demanda por energia no médio e longo prazo — sobretudo impulsionada pelo desenvolvimento de *data centers* e pela eletrificação dos setores e atividades econômicas —, é colocada ao setor elétrico uma oportunidade única de atender a essa procura.

Neste ensejo, a EDP manteve seu compromisso com robustos investimentos na região, fortalecendo seu portfólio diversificado de atuação no setor por meio da geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia, além de novas soluções, como o armazenamento de energia em baterias. Para cumprir o plano de negócios pretendido para a região, investimos R\$ 3,4 bilhões em 2025, o que possibilitou resultados positivos de EBITDA, lucro líquido e dívida líquida.

A atuação integrada reforça o nosso comprometimento com a América do Sul, com o desenvolvimento do setor elétrico e com a transição energética justa.

Pessoas e segurança

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com as pessoas que fazem a EDP acontecer, tendo a segurança como valor inegociável. Avançamos consistentemente na implementação do Programa de Revitalização de Segurança em todas as unidades, com ações de comunicação, treinamentos, observações comportamentais e maior presença das lideranças, fortalecendo um ambiente de trabalho seguro e responsável.

Esse esforço permitiu uma evolução significativa em nossos indicadores² de frequência e gravidade de acidentes, com resultados de 0,87 e 197 e reduções de 34% e 64%, respectivamente, em relação ao ano anterior, o que reflete a maturidade crescente da nossa cultura preventiva. Mais do que números, esses resultados representam a disciplina operacional, uma liderança responsável e o compromisso coletivo de colocar a vida sempre em primeiro lugar.

Durante o ano, direcionamos esforços para fortalecer a diversidade, o bem-estar, o desenvolvimento, o engajamento e o reconhecimento das nossas pessoas. Voltadas

ao bem-estar dos colaboradores, realizamos iniciativas estruturadas nas dimensões física, emocional, social, profissional e financeira. Promovemos campanhas como “*Well-Being Moments: Reconnect*”³ e “*Mind Your Mind*”³: Aja pela sua mente”, além de disponibilizarmos linhas de apoio psicológico, de forma a estimular hábitos saudáveis, ampliar o cuidado com a saúde emocional e fortalecer o engajamento das equipes.

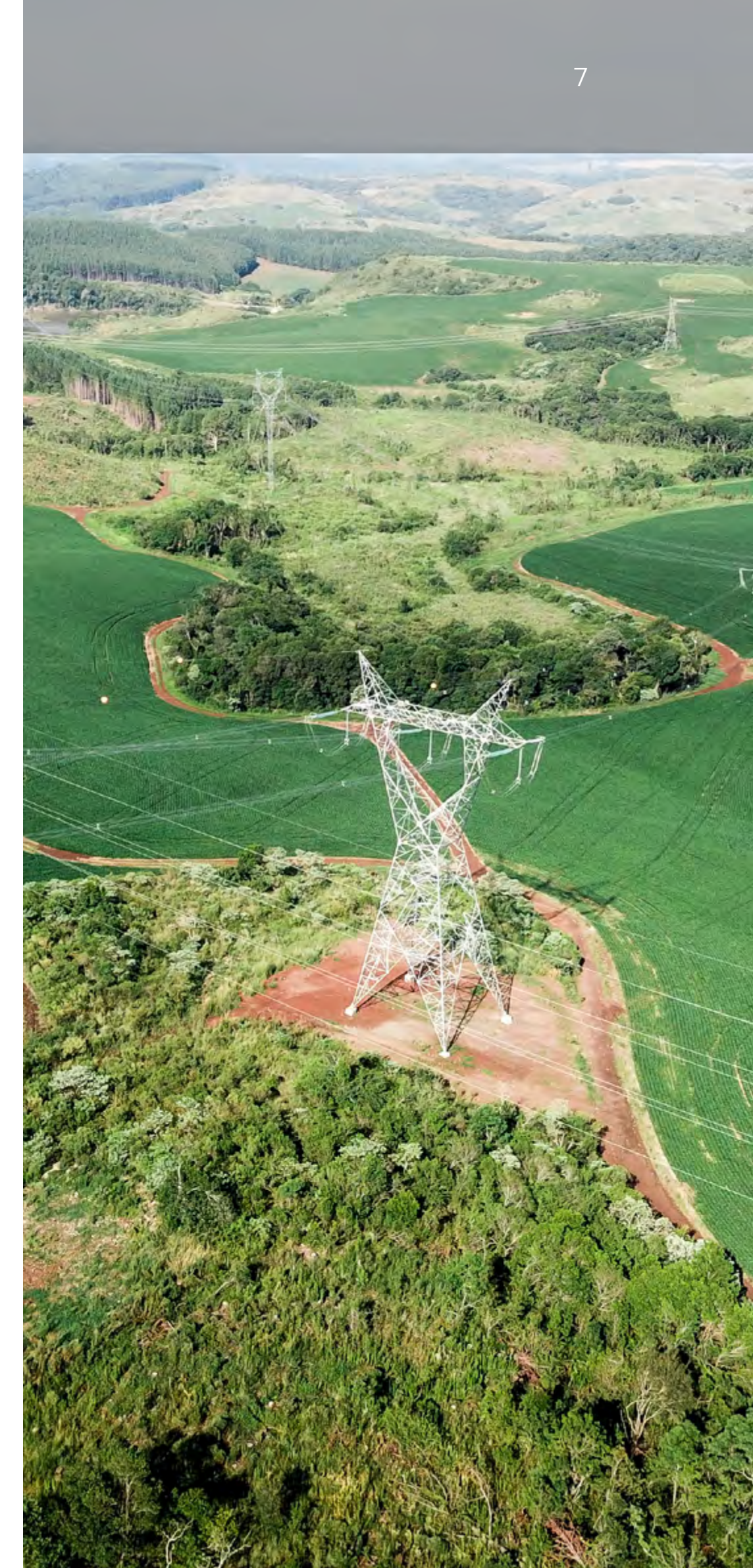
Além disso, empenhados em manter uma cultura de aprendizado, crescimento e protagonismo das nossas pessoas, investimos mais de R\$ 5,4 milhões em aprendizagem e desenvolvimento, com média de 60 horas de capacitação por colaborador e mais de 178 mil horas de treinamentos.

A EDP incentiva a transformação social por meio do voluntariado corporativo e, em 2025, envolvemos 480 voluntários — entre colaboradores, familiares e parceiros — em iniciativas que fortaleceram laços comunitários e práticas sustentáveis, beneficiando mais de 9,3 mil pessoas.

Como reconhecimento a esse conjunto de iniciativas, conquistamos o selo *Top Employer 2025 no Brasil e no Chile*, além da *Certificação de Empresa Familiarmente Responsável pelo terceiro ano consecutivo*, reforçando nossa estratégia de crescimento centrada nas pessoas.

2. Considera a força de trabalho total.

3. “Momentos de bem-estar: reconecte-se”. “Cuide da sua mente”.



Redes robustas e resilientes

Em meio aos desafios climáticos crescentes, nossas redes de transmissão e distribuição precisam estar cada vez mais preparadas para lidar com situações extremas. Em 2025, investimos mais de R\$ 2,5 bilhões para tornar nossas redes mais robustas e seguras.

Distribuição

Na distribuição, direcionamos mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos estruturantes nas áreas de concessão, voltados ao fortalecimento e à modernização da infraestrutura elétrica, com foco na ampliação da resiliência e da confiabilidade das redes. Avançamos na digitalização e na automação do sistema, na criação de redundâncias operacionais e na renovação estratégica de ativos, aumentando a robustez da operação e preparando a rede para os desafios crescentes de demanda e para a intensificação de eventos climáticos extremos.

Paralelamente, aprimoramos nossos planos de contingência, com treinamentos e mobilizações antecipadas de equipes, parcerias estratégicas com órgãos públicos e uso de tecnologias que permitem manobras remotas e imediatas de carga. Essas iniciativas reforçam a segurança operacional

e contribuem para a continuidade do fornecimento de energia à população.

Nossa atuação no segmento também foi marcada pela renovação da confiança depositada no trabalho desenvolvido pela EDP em suas áreas de concessão no Espírito Santo e em São Paulo. Destaca-se a prorrogação da concessão da EDP Espírito Santo por mais 30 anos, até 2055, formalizada em cerimônia realizada em julho, ocasião em que reafirmamos nossa responsabilidade pela distribuição de energia a cerca de 90% da população capixaba, com o compromisso contínuo de oferecer serviços de elevada qualidade.

Também avançamos nas etapas necessárias à prorrogação da concessão da EDP São Paulo, com sinalização favorável da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Tribunal de Contas da União (TCU), permanecendo em curso os trâmites finais para a assinatura do novo contrato.

Esses resultados refletem um trabalho construído de forma consistente desde o início das concessões, evidenciando o compromisso permanente da EDP com a qualidade do fornecimento e com a evolução contínua dos indicadores operacionais. Superando as novas exigências contratuais de frequência (FEC) e duração (DEC) de interrupções, a EDP São Paulo registrou FEC de 2,83 e DEC de 5,89 — respectivamente 44,8% e 12,6% abaixo dos limites estabelecidos pela ANEEL. Já na EDP

Espírito Santo, alcançamos FEC de 3,14 e DEC de 6,94, resultados 42,9% e 17,1% inferiores aos limites regulatórios.

Nada disso seria possível sem o empenho e a dedicação de nossas equipes, às quais registro meu reconhecimento por tornarem possíveis esses importantes marcos.

Transmissão

No Brasil, consolidamos a transmissão como um vetor estratégico de crescimento e geração de valor, fortalecendo a integração do portfólio e ampliando nossa contribuição para a segurança e a expansão do sistema elétrico nacional. Esse posicionamento é sustentado por elevados padrões operacionais, refletidos na disponibilidade média de 99,4% das nossas linhas de transmissão em 2025.

No início do ano, inauguramos os Lotes 1 e 2, localizados no Acre e em Rondônia, respectivamente com 27 e 41 meses de antecipação. Os empreendimentos, que somaram investimentos superiores a R\$ 700 milhões, operam de forma integrada, aumentando a confiabilidade no suprimento de energia nos dois estados.

Avançamos também na implementação da estratégia de rotação de ativos de transmissão, permitindo a reciclagem de capital e o aumento da competitividade para novos investimentos. Em abril, concluímos a venda da totalidade de nossa participação

(90%) na EDP Transmissão Aliança SC (Lote 21), em Santa Catarina. Em outubro, celebramos o contrato para a alienação integral da EDP Transmissão Litoral Sul (Lote Q), localizada nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Alinhada à estratégia de expansão em redes, a EDP obteve êxito nos dois certames dos quais participou em 2025, conquistando o Lote A no Leilão da CelgPar e o Lote 5 no Leilão nº 4/2025 da ANEEL. Ambos, localizados em Goiás, acrescentarão 437 quilômetros de linhas ao portfólio da EDP Goiás, que passará a superar 1.200 quilômetros no estado.

Mantivemos ainda ritmo acelerado na construção dos lotes adquiridos em 2024 e dentro dos prazos estabelecidos, reforçando nossa visão sobre o papel estratégico da transmissão na expansão das fontes renováveis e na garantia de um fornecimento seguro, sustentável e de qualidade.

Ainda, com foco na resiliência das redes de transmissão, priorizamos os planos, de revitalização e modernização de linhas e subestações. Na EDP Goiás, investimentos de R\$ 126 milhões viabilizaram a implementação de 865 novos equipamentos, ampliando a segurança e a resiliência do sistema, além de adaptar as operações às novas exigências regulatórias, incluindo projetos de elevação de linhas.

Geração

Neste ano, reforçamos nossa ambição de liderar a transição energética, com um portfólio de geração baseado em ativos hídricos, solares e eólicos, totalizando 4.022 MW de capacidade instalada.

Na geração hídrica, mantivemos a excelência operacional de nossas usinas, sendo que a UHE Peixe Angical e a UHE Lajeado foram reconhecidas, respectivamente, como 1º e 3º melhores usinas do país, segundo o *ranking* de Declaração de Autoavaliação Regulatória e de Desempenho Operacional (Dardo) da ANEEL.

Este ano trouxe desafios relevantes ao setor renovável, exigindo resiliência diante dos elevados níveis de cortes de geração (*curtailments*), que impactaram a operação das usinas solares e eólicas da EDP no Brasil e no Chile. Ainda assim, seguimos confiantes de que soluções equilibradas fortalecerão o ambiente de investimentos.

Colocamos em operação os Parques Eólicos Itaúna e São Domingos e Serra da Borborema. O Parque Eólico Monte Verde foi certificado para a emissão de créditos de carbono, sendo o segundo maior projeto do país nesse segmento e o primeiro projeto da EDP no mundo a receber a certificação. Em geração distribuída, também avançamos nosso portfólio, totalizando 279,50 MWp de capacidade instalada.

No Chile, avançamos na consolidação de nossa atuação, com a entrada em operação comercial do Parque Punta de Talca e início da construção de nosso primeiro projeto de baterias, um marco na gestão da intermitência das fontes renováveis e na transição energética.

Comercialização

Com o avanço da modernização do setor elétrico e publicação da MP nº 1.304/2025, abre-se uma oportunidade estratégica para a liberalização do mercado de energia aos consumidores de baixa tensão. Diante da perspectiva de milhares de novos clientes no ambiente de contratação livre, a EDP vem ampliando sua atuação na comercialização atacadista e varejista. Em 2025, comercializamos 7,04 TWh de energia para mais de 800 clientes, mantendo-nos entre as quatro maiores comercializadoras varejistas.

Nossa atuação sustentável e compromisso social

Em 2025, seguimos gerando impacto positivo nas comunidades em que atuamos, promovendo o desenvolvimento social como base para uma transição energética justa. Investimos mais de R\$ 33,2 milhões, por meio de recursos diretos e incentivados, em projetos de educação, esporte, cultura e lazer, beneficiando diretamente mais de 100 mil pessoas.

Agradecimento especial

Desde junho de 2025 à frente da liderança das operações da EDP na América do Sul, pude acompanhar o trilhar de um ano importante na trajetória da Companhia, com relevantes progressos em cenários político-econômicos e setoriais desafiadores.

Neste sentido, agradeço a todos que possibilitaram a realização dos referidos marcos destacados neste Relatório. Um agradecimento a toda a equipe EDP, por sua dedicação e comprometimento com o futuro sustentável que estamos construindo e a forma generosa com que me acolheram. Aos nossos *stakeholders* — clientes, parceiros, fornecedores, associações, reguladores e pares —, agradeço o trabalho conjunto e visões compartilhadas.

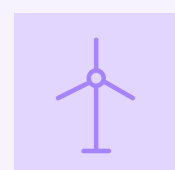


Em 2026, seguiremos empenhados em gerar valor para nossos clientes, nossas comunidades e para a sociedade em geral, acelerando o caminho para uma transição energética justa. Permaneço confiante de que entregaremos uma EDP cada vez mais inovadora, sustentável e preparada para o futuro.

João Manuel Brito Martins
CEO EDP South America



1.4 Destaques 2025



9,34 GWh
de energia produzida
100% renovável



Selo *Top Employer*
2025
no Brasil e no Chile



Certificação do 1º
projeto para emissão
de créditos de carbono
Parque Eólico Monte Verde



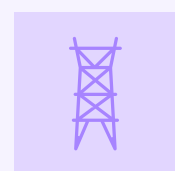
29,95 TWh
de energia distribuída para clientes finais
+0,47% vs. 2024



+600 colaboradores
envolvidos na Jornada de Inovação



15% redução
da intensidade emissões de CO₂e
(escopos 1 e 2) vs. 2024
-92% vs. 2020



Novas linhas de
transmissão
conquistadas em dois leilões, no Brasil



R\$ 34M
investidos em 90 projetos socioambientais por meio
do Instituto EDP



Usinas
agrofotovoltaicas
que integram produção de energia e biodiversidade
(página [97](#))

Nós escolhemos a Terra



Capítulo 2

II. Nós escolhemos a Terra



2.1 Modelo de negócio na América do Sul	13
2.2 EDP no mundo	15
2.3 EDP na América do Sul	16
2.4 Prioridades estratégicas	19
2.5 Compromisso com a sustentabilidade	23

2.1 Modelo de negócio na América do Sul

1 Geração

É a primeira atividade da cadeia de valor do setor elétrico, responsável pela conversão das diversas fontes energéticas em eletricidade por meio das centrais de geração.

2 Transmissão

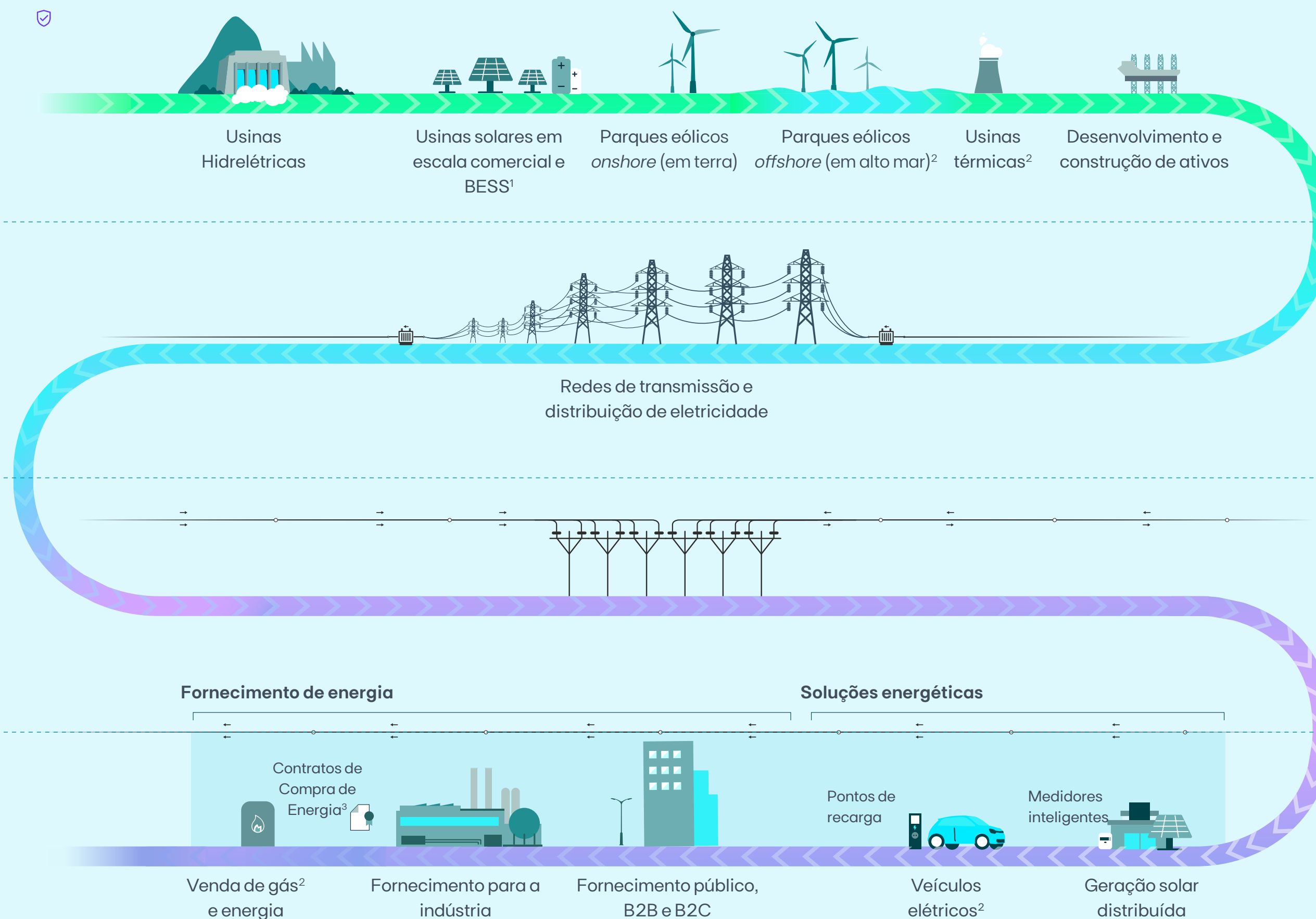
Etapa responsável pelo transporte da energia elétrica gerada pelas centrais, por meio de uma rede de linhas de alta tensão, até os pontos de conexão com a rede de distribuição.

3 Distribuição

A energia transportada é direcionada à rede de distribuição, que viabiliza o fluxo de eletricidade até os pontos de comercialização.

4 Comercialização

A energia distribuída chega aos pontos de comercialização, onde é vendida pelos comercializadores. Ao longo da cadeia de valor da eletricidade, esta é a atividade mais próxima do cliente final.



1. Battery Energy Storage System ou sistema de armazenamento de energia em baterias.
 2. Atividades que fazem parte do modelo de negócio do Grupo EDP, mas que não se aplicam ao contexto da América do Sul.
 3. Também chamados de Power Purchase Agreements (PPAs).

2.1.1 Mapa de capitais

Capitais



Financeiro

- Receitas
- Capital de terceiros e financiamentos



Intelectual

- Digitalização humanizada do negócio, com geração de patentes, direitos autorais, *softwares* e licenças
- Conhecimento técnico da equipe
- Programas de inovação aberta



Social e de relacionamento

- Clientes corporativos (B2B) e consumidores finais (B2C)
- Relacionamento com comunidades locais
- Órgãos reguladores



Manufaturado (infraestrutura)

- Capacidade instalada de geração, transmissão e distribuição
- Agências e lojas de atendimento



Humano

- Colaboradores próprios
- Colaboradores terceirizados



Natural

- Recursos naturais renováveis
- Água (energia hidrelétrica)
- Luz solar (energia solar)

Impactos

Financeiro

- **R\$ 1.994.297 bilhões** de lucro líquido (-19,2% vs. 2024)
- **R\$ 4.637.723 bilhões** de EBITDA (-2,5% vs. 2024)
- **R\$ 9.359.387 bilhões** em dívida líquida (+12,4% vs. 2024)

Intelectual

- **R\$ 11 milhões** investidos em pesquisa e desenvolvimento
- **600 colaboradores engajados** em iniciativas de inovação
- **+30 parcerias externas**, entre patrocínios de eventos, *hubs* de inovação, universidades e *startups*
- **16 startups** selecionadas para *Bootcamp no Energy Starter*

Social e de relacionamento

- **+4 milhões⁴ de clientes** em 98 municípios em São Paulo (SP) e no Espírito Santo (ES)
- Concessão da EDP Espírito Santo **prorrogada por mais 30 anos**
- **243,513 GWh de energia vendida** em Certificado Internacional de Energia Renovável (*I-RECs*)
- **R\$ 34 milhões investidos** em 90 projetos socioambientais por meio do Instituto EDP

Manufaturado (infraestrutura)

- **4.220,24 MW** de capacidade instalada (+5% vs. 2024) em **51 usinas e parques** de geração renovável (+11% vs. 2024)
- **256,7 MWp** de capacidade instalada em geração solar distribuída (+8,3% vs. 2024)
- **1.363 km** em redes de transmissão em operação (-32,3% vs. 2024) e **1.598 km** em construção (+15,7% vs. 2024)
- **99.066 km** em redes de distribuição (+1,2% vs. 2024)
- Construção do **primeiro projeto de baterias** da EDP América do Sul, no Chile

Humano

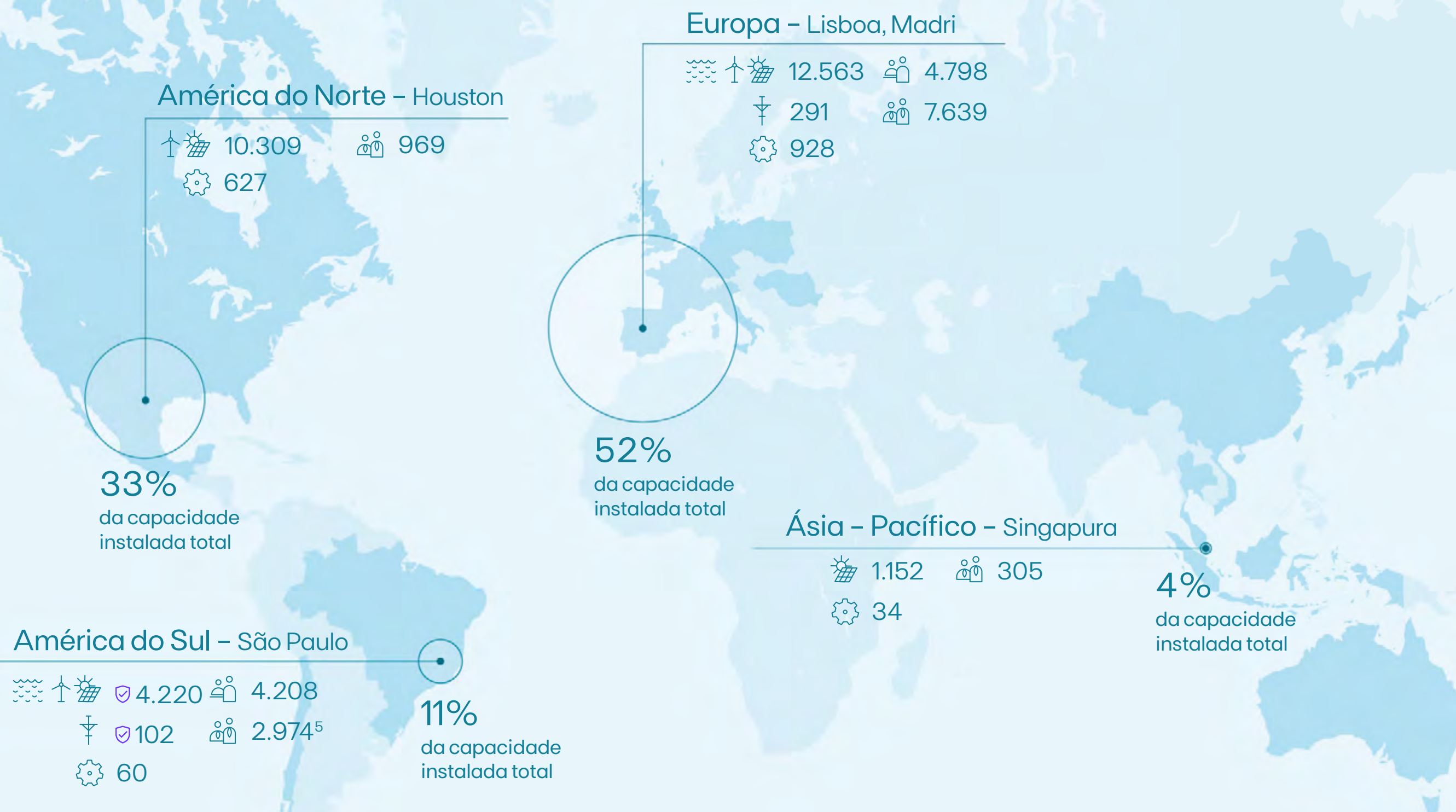
- **25,6%** de colaboradoras (+0,1 p.p. vs. 2024)
- **21,1%** de mulheres na liderança (+1,2 p.p. vs. 2024)
- **R\$ 5,4 milhões** investidos em treinamentos (+80% vs. 2024)

Natural

- **85% dos resíduos gerados** foram valorizados (-10 p.p. vs. 2024)
- **9.163,17 MWh economizados** no programa de eficiência energética (-53% vs. 2024)
- **0,0075 tCO₂e/R\$ mil** | taxa de intensidade de emissões de GEE por receita líquida (-30% vs. 2024)

4. Os dados consideram clientes Cativos + Livres: todas as classes de consumo, inclusive consumo próprio.

2.2 EDP no mundo

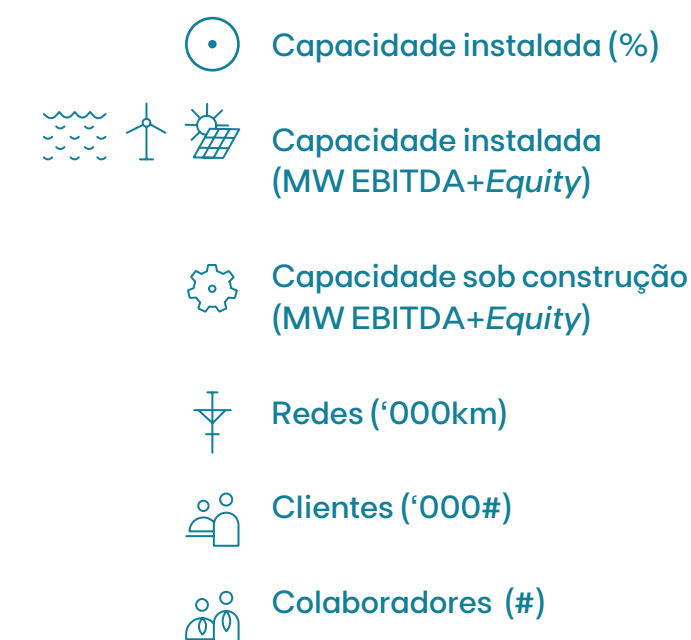


5. Considera as empresas controladas e parcialmente controladas do Brasil e Chile.

Com matriz localizada em Portugal, ao longo da nossa história, trabalhamos para tornar a EDP uma multinacional líder na transição energética, com um portfólio global e diferenciado com uma capacidade instalada total de 32,7 GW. A EDP aproveita continuamente este portfólio para impulsionar um maior crescimento de tecnologias renováveis, ao mesmo tempo que expande a sua infraestrutura de redes - um facilitador fundamental da transição energética.

11.865 colaboradores
70 nacionalidades

Top Employer
em 13 mercados



2.3 EDP na América do Sul

GRI 2-1 | 2-6

✓ Na América do Sul, atuamos nas frentes de geração, transmissão, distribuição, comercialização e soluções descentralizadas para clientes. Nossas atividades estão presentes no Brasil — por meio das empresas EDP Brasil e EDPR — e no Chile, onde atua a EDPR. Nesses países, mantemos sede no Brasil, nos estados de São Paulo (municípios de São Paulo e São José dos Campos) e do Espírito Santo (município de Vitória). ✓

Em relação ao ano anterior, as principais mudanças nas operações em 2025 foram:

- **Brasil:** expansão da capacidade instalada em energia solar e eólica; venda de ativos de geração hídrica e de transmissão; e arremate de ativos de transmissão em leilões.
- ✓ **Chile:** início da operação comercial de ativos de geração eólica e avanço com o início do projeto de armazenamento de energia por baterias. ✓

Mais informações podem ser conferidas a partir da página [27](#).

✓ Geração eólica				
ID	Ativo	Holding	UF ou município	Capacidade instalada (MW)
1	Parque Eólico Punta de Talca ⁶	EDPR Chile	Ovalle	82,6
2	Complexo Eólico Serra da Borborema	EDPR Brasil	PB	123,9
3	Complexos de Parques Eólicos ⁷	EDPR Brasil	RN	865,3
4	Parque Eólico Cidreira/Tramandaí	EDPR Brasil	RS	70,0
5	Complexo Eólico CENAEEL ⁸	EDPR Brasil	SC	13,9

✓ Geração solar centralizada				
ID	Ativo	Holding	UF	Capacidade instalada (MW)
6	Complexo Monte Verde Solar	EDPR Brasil	RN	212,5
7	Complexos de Parques Solares ⁹	EDPR Brasil	SP	457,9

✓ Geração solar distribuída				
ID	Ativo	Holding	UF	Capacidade instalada (MWp)
8	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	BA	4,78
9	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	DF	3,90
10	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	ES	47,88
11	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	GO	36,83
12	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	MG	35,99
13	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	MS	3,27
14	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	PE	1,81
15	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	PR	13,42
16	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	RJ	3,83
17	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	RS	15,98
18	EDP B2B ¹⁰	EDP Brasil	SP	89,01

6. Obras concluídas em 2024, entrou em operação comercial em 2025.

7. Sete Complexos Eólicos compostos por 24 parques: Aventura, Baixa do Feijão, Catanduba, Itaúnas, Jaú, Monte Verde e São Domingos. As obras de Itaúna e São Domingos foram concluídas em 2025 e suas operações comerciais estão previstas para iniciarem em 2026.

8. Complexo composto por dois Parques Eólicos: Água Doce e Horizonte.

9. Dois Complexos Solares compostos por 11 parques: Novo Oriente Solar e Pereira Barreto. As obras de Novo Oriente Solar foram concluídas em 2025 e entraram em operação.

10. Sigla para "Business to Business", termo em inglês que se refere a empresas que oferecem produtos e serviços para outras empresas.



Mais informações podem ser conferidas a partir da página [27](#).

✓ Geração hídrica

ID	Ativo	Holding	UF	Capacidade instalada (MW)
19	UHE São Manoel ¹¹	EDP Brasil	PA/MT	245,3
20	UHE Peixe Angical (Enerpeixe)	EDP Brasil	TO	498,8
21	UHE Luis Eduardo Magalhães (Investco/Lajeado)	EDP Brasil	TO	902,5

✓ Redes de distribuição

ID	Ativo	Holding	UF	Quantidade de clientes (unidade)
22	EDP São Paulo	EDP Brasil	SP	2,2 milhões
23	EDP Espírito Santo	EDP Brasil	ES	1,8 milhões

✓ Redes de transmissão

ID	Ativo	Holding	UF	Extensão das linhas (km)
24	Transmissão EDP Goiás (antiga CELG-T)	EDP Brasil	GO	744,44
25	Transmissão Norte – Lote 1	EDP Brasil	AC/RO	297,87
26	Transmissão Norte – Lote 2	EDP Brasil	RO	186,35
27	Transmissão Litoral Sul (Lote Q)	EDP Brasil	SC/RS	135
28	Transmissão Nordeste (Lote 2) ¹²	EDP Brasil	PI	533,48
29	Transmissão Norte Nordeste (Lote 7) ¹²	EDP Brasil	PI/BA/TO	318,27
30	Transmissão Norte Nordeste (Lote 13) ¹²	EDP Brasil	MA/PI/TO	461,1
31	Transmissão Matrinchã 2 ¹²	EDP Brasil	GO	285

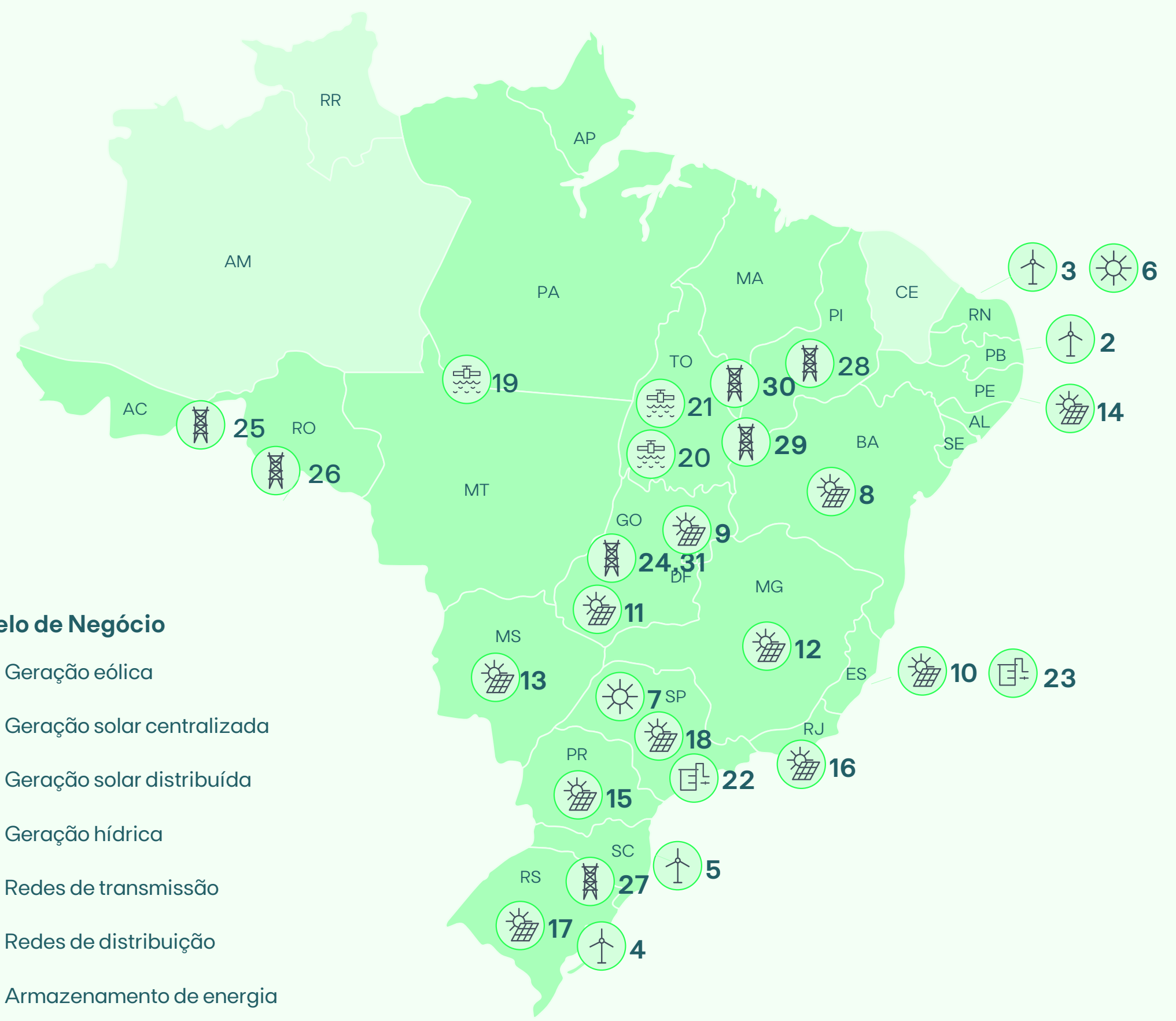
✓ Armazenamento de energia

ID	Ativo	Holding	Município	Capacidade instalada (MW)
32	Projeto de Baterias Punta de Talca (Punta de Talca Hybrid) ¹³	EDPR Chile	Ovalle	60,00

11. Ativo em *joint venture*. Dados referentes à participação da EDP (33,3%). A capacidade instalada integral da usina é 735,84 MW.

12. Ativos em construção.

13. Projeto iniciado em 2025. Primeiro projeto de baterias da EDP na América do Sul.



Chile

4, 32 Ovalle

2.4 Prioridades estratégicas







2.4.1 Matriz de dupla materialidade

GRI 3-1|3-2

Em 2025, a EDP América do Sul realizou a Avaliação de Dupla Materialidade para obter uma visão integrada dos impactos e da criação de valor da sua estratégia ESG. Alinhado aos padrões GRI e ESRS, o estudo identificou os temas ambientais, sociais e de governança mais relevantes, combinando perspectivas internas e externas para refletir tanto a visão da organização quanto as expectativas dos *stakeholders*. O processo foi estruturado em quatro etapas-chave:

- 1. Identificação de impactos, riscos e oportunidades (IRO):** mapeamento de 105 IRO, organizados em 31 subtemas ESG.
- 2. Participação de *stakeholders* na avaliação dos IRO:** escuta estruturada de partes interessadas internas, por meio de grupos focais com lideranças, e externas, por meio da aplicação de pesquisas.
- 3. Análise técnica e calibração local dos IRO:** conduzida por especialistas das principais áreas, incluindo a avaliação da magnitude de riscos e oportunidades e da severidade dos impactos. A probabilidade é sempre considerada para riscos e oportunidades e, no caso dos impactos, apenas quando potenciais, além da análise do horizonte temporal.
- 4. Fechamento e validação:** ajustes finais da matriz de dupla materialidade, considerando simultaneamente a materialidade de impacto — efeitos significativos sobre pessoas, meio ambiente e sociedade — e a materialidade financeira — riscos e oportunidades que podem afetar o desempenho, a posição e o valor da Companhia.

O resultado final foi a identificação de oito temas materiais que direcionam a estratégia ESG e as divulgações da EDP na América do Sul.

Materialidade de impacto	 <p>Economia circular</p>	 <p>Gestão de pessoas</p>	 <p>Mudanças climáticas Satisfação e serviço ao cliente</p>
		 <p>Biodiversidade e ecossistemas Gestão de fornecedores</p>	 <p>Comunidades afetadas</p>
		 <p>Conduta empresarial</p>	
			Materialidade financeira

2.4.2 Ambições da EDP

Ambição	Indicadores	Status 2025 EDP América do Sul	Meta 2028 Grupo EDP
Acelerar a transição energética	✓ SBTi ¹⁴ : Escopo 1 + Escopo 2 (gCO ₂ e/kWh vs. 2020 ¹⁵)	-15% vs. 2024 -92% vs. 2020	-95% até 2030
	✓ SBTi: Escopo 3 (gCO ₂ e vs. 2020 ¹⁵)	+8% vs. 2024 -54% vs. 2020	-45% até 2030
	✓ Produção renovável	100%	>90%
Focar na resiliência	✓ Planos de adaptação climática para infraestruturas expostas a riscos climáticos significativos	-	☑
Fortalecer o envolvimento da comunidade local e promover a biodiversidade	Projetos ¹⁶ com impactos significativos incluem plano de envolvimento	-	☑
	✓ Projetos incluem análise de riscos à biodiversidade e plano de ação	-	☑
Estabelecer parcerias com nossos fornecedores	Compras com riscos ESG cobertos pela <i>due diligence</i> ESG	69% -2 p.p. vs. 2024	100%
	Volume de compras de equipamentos de habilitação com pegada de carbono	-	>80%
Promover a circularidade	✓ Total de resíduos recuperados ao longo do ciclo de vida dos ativos	85% -10 p.p. vs. 2024	>85%
Proteger e valorizar nosso pessoal	✓ Fatalidades Colaboradores próprios e terceiros	1 - 50% vs. 2024	0
	Diversidade de Liderança	21,1% ¹⁷ +1,2 p.p. vs. 2024	≥40%
	Engajamento	88% +3 p.p. vs. 2024	☑
	Empoderamento	80% +2 p.p. vs. 2024	☑

14. *Science Based Targets initiative* (iniciativa Metas Baseadas na Ciência).

15. Está sendo considerado o ano base de 2020 devido ao alinhamento com a estratégia global de descarbonização da Companhia. Para o escopo 3, não considera as categorias 1 e 15, pois estas não foram calculadas em 2020.

16. Projetos sujeitos à aprovação do Comitê de Investimentos do Grupo.

17. Considera colaboradores do Brasil (EDP Brasil e EDP Renováveis).

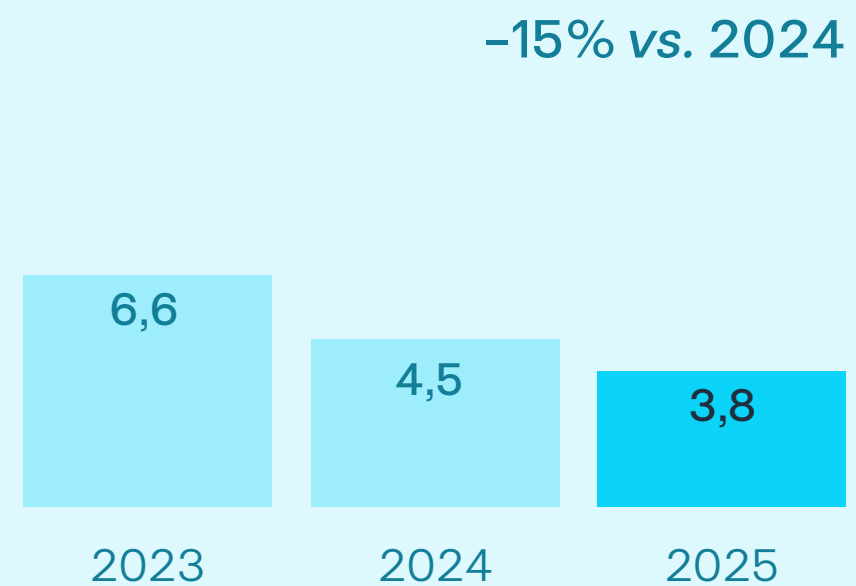
SBTi: Intensidade das emissões de CO₂e

(escopos 1 e 2)

3,8

tCO₂e/GWh

A EDP alcançou a sua menor intensidade de emissões de Escopo 1 e 2 de sempre, devido a uma geração térmica muito mais baixa e a uma maior geração de energias renováveis.

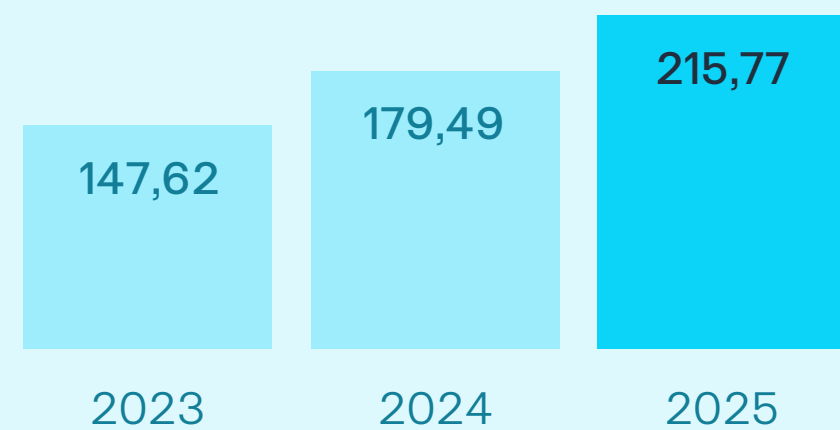


Emissões evitadas

215,77

ktCO₂e

Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de geração de energia solar ou uso de biomassa para a geração de vapor, desde 2021. Este número é impulsionado pelo crescimento e aumento de eficiência nos sistemas de geração distribuída.



2.4.3 Performance Integrada

Marcamos nosso posicionamento enquanto empresa global, líder na transição energética, definindo compromissos, claros e ambiciosos, para transformar o futuro do nosso planeta.

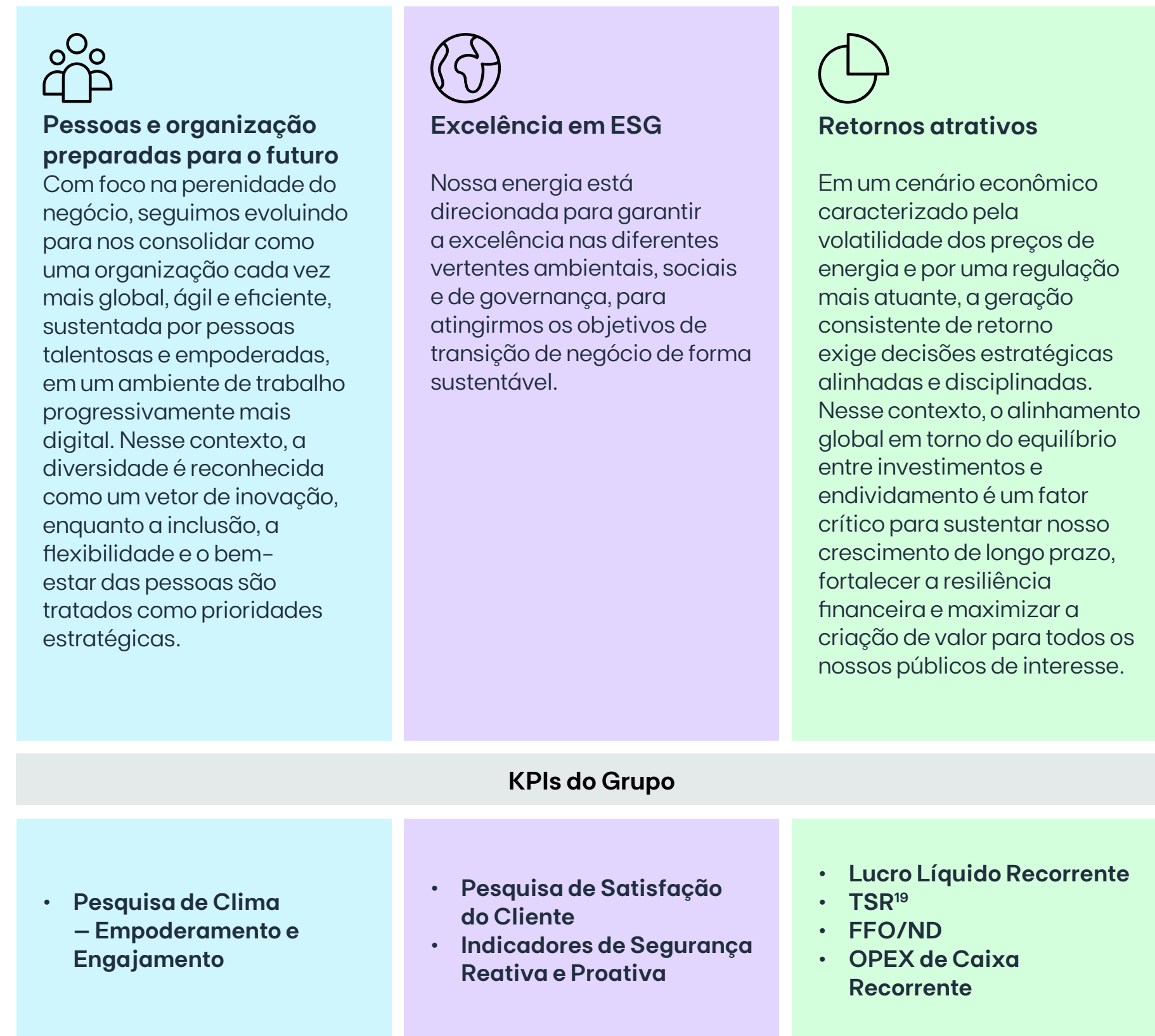
Num mundo em constante mudança, adotamos a visão de longo prazo do plano de negócios para definir anualmente objetivos concretos e KPIs¹⁸ para gerir o desempenho da Companhia. Com a nova estrutura organizacional (modelo matricial) do Grupo, em 2025 adaptamos o modelo de desempenho organizacional de modo a simplificar o processo de avaliação ESG e garantir que continuemos a medir os principais resultados de forma efetiva.

Com o foco estruturado em três dimensões, com pesos e metas definidas, a governança e o acompanhamento são revistos anualmente, ambos realizados juntamente à liderança e à Diretoria. Assim, promovemos um ciclo virtuoso de melhoria e aprendizado.

KPIs do Grupo EDP

No Grupo, o desempenho da organização é gerido dentro de um modelo de avaliação de performance constituído por três eixos estratégicos: pessoas e organização preparada para o futuro, excelência em ESG e retornos atrativos.

Modelo de Desempenho Organizacional



KPIs de Plataformas, Regiões, BEF e GBS

Os KPIs são compartilhados entre equipes que dividem responsabilidades nas quatro dimensões do modelo matricial: Plataformas, Regiões, *Business Enablement Functions* (BEF) e *Global Business Services* (GBS). Desse modo, os KPIs são definidos de acordo com a alocação e função do colaborador em cinco dimensões possíveis, garantindo a visão do desempenho das plataformas, regiões, unidades de negócio e áreas de suporte ou negócio.



¹⁸. Sigla em inglês para *Key Performance Indicators* (Indicadores-Chave de Desempenho).
¹⁹. Sigla para *Total Shareholder Return* (Retorno Total ao Acionista).

2.5 Compromisso com a sustentabilidade

GRI 2-22

A TERRA. A única casa que conhecemos.

Nas grandes e pequenas decisões, é a Terra que guia as nossas ações. Passo a passo, estamos construindo um futuro em que a humanidade e o planeta possam prosperar em harmonia. Nossos compromissos são inabaláveis: seremos *Net Zero* até 2040 e atingiremos mais de 95% de produção renovável em todo o Grupo EDP — meta que já consolidamos em 100% na América do Sul.

A Terra chegou a um ponto de ruptura. Ainda assim, estamos lançando bases sólidas para orientar o nosso caminho. Fazemos parte de um sistema vasto, complexo e, ao mesmo tempo, delicado. Precisamos de sinergias, de equilíbrio. Precisamos dar mais e retirar menos. É tempo de passar da exploração à retribuição.

Por meio da inovação sustentável, colocamos toda a nossa energia nos recursos renováveis, aproveitando a força do sol, do vento e da água.

Porque, quando escolhemos a Terra, escolhemos fazer parte de um ciclo natural contínuo e positivo.

Nós escolhemos a Terra. E você?

2.5.1. Compromissos externos

GRI 2-28

Assumimos diversos compromissos externos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), direcionados a desafios prioritários para a EDP, como a redução da pobreza e das desigualdades, o acesso à energia limpa e acessível e a promoção da saúde e do bem-estar. Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas:

- **Business Ambition for 1,5 °C:** iniciativa do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne mais de nove mil empresas comprometidas em reduzir suas emissões para limitar o aquecimento global a 1,5 °C.
- **Science Based Targets initiative (SBTi):** desenvolvida pelo CDP, Pacto Global da ONU, *World Resources Institute (WRI)* e *World Wide Fund for Nature (WWF)*, incentiva empresas a estabelecer metas climáticas baseadas na ciência.
- **Programa Brasileiro GHG Protocol:** iniciativa empresarial voltada à contabilização e gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).
- **Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção:** iniciativa do Instituto Ethos que promove práticas de ética e integridade nos negócios.

- **Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência:** também do Instituto Ethos, reforça o compromisso com a governança responsável.
- **Rede Brasil do Pacto Global da ONU:** além de cumprir e promover os dez princípios da iniciativa, participamos da plataforma ação pelo clima e do movimento ambição *Net Zero*, bem como da plataforma de direitos humanos, do movimento salário digno e do movimento mulher 360.



Agenda 2030 da ONU

Desde 2015, somos comprometidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que mobilizam organizações em todo o mundo em torno de metas a serem alcançadas até 2030. Esses objetivos abrangem temas como equidade de gênero, combate às mudanças climáticas e preservação dos recursos naturais. Nesse contexto, nossa estratégia de desenvolvimento e nosso plano de negócios estão alinhados aos ODS e a outras agendas globais de sustentabilidade.



Liderança na transição energética

Capítulo 3

III. Liderança na transição energética



3.1 Contexto setorial e regulatório 27

3.2 Desempenho operacional 29

3.3 Desempenho econômico-financeiro 38

3.1 Contexto setorial e regulatório

3.1.1 Brasil

Os eventos climáticos extremos, como enchentes, secas severas, tempestades intensas e ondas de calor, têm se intensificado nos últimos anos e representam uma manifestação clara dos efeitos das mudanças do clima, tornando-se um desafio crescente para a sociedade. Para seu enfrentamento, o acordo de Paris e o plano nacional de clima trazem diretrizes para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a adaptação de cidades, com o objetivo de diminuir a vulnerabilidade e garantir melhores condições de vida da população.

Este contexto afeta todos os nossos segmentos de negócios, em geração, transmissão e distribuição de eletricidade, criando desafios econômicos e operacionais significativos.

As soluções de adaptação e de mitigação desses impactos passam, necessariamente, por investimentos em dados preditivos e tecnologias de automação, pelo fortalecimento da resiliência das redes elétricas e pela diversificação da matriz energética.

Nos últimos anos, fenômenos climáticos extremos afetaram milhões de pessoas, em diferentes regiões, de maneira devastadora. Em resposta, foi iniciada uma discussão pública para regulamentar a atuação das empresas distribuidoras e transmissoras de energia diante desses eventos, contemplando aspectos técnicos, econômicos e sociais. Promover a transição energética com equilíbrio entre a qualidade no fornecimento e razoabilidade tarifária foi, e deve ser, um compromisso essencial no processo de renovação de concessões de distribuição de energia.

Ampliação das redes de transmissão

Em 2024 e 2025, a diversificação da matriz energética, com a expansão da geração solar e eólica, aliada ao aumento dos cortes de geração renovável (*curtailment*), tornou ainda mais evidente a necessidade de acelerar a ampliação das conexões regionais por meio das linhas de transmissão.

Para expandir a rede, em 2025, foi realizado o leilão para implantação de 1.081 km em linhas de transmissão e 2.000 MVA¹ de capacidade de transformação, com previsão de início das operações nos próximos cinco anos. Segundo divulgado pelo Ministério de Minas e Energia, em 2026, serão realizados dois novos leilões de transmissão, a fim de reforçar o sistema. No âmbito ambiental, a expansão das redes exige a gestão cuidadosa dos impactos

associados ao uso do solo, à supressão de vegetação nativa e à biodiversidade, entre outros aspectos.

Políticas públicas para transição energética

Em 2025, a capacidade instalada de geração de energia no Brasil alcançou 247,9 GW. As fontes renováveis representaram 83% da matriz elétrica nacional, sendo a geração hídrica responsável por 44%, a eólica por 14%, a solar centralizada por 8% e a solar distribuída por 18%. A expansão desta última fonte foi impulsionada pelo marco legal da micro e mini geração distribuída, instituído pela Lei nº 14.300/2022.

Outras oportunidades de curto prazo para aumentar a parcela renovável da matriz elétrica brasileira incluem a hibridização de empreendimentos em operação, tema já regulamentado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pela atualização de usinas hidrelétricas existentes, com aumento de potência e eficiência. No médio e longo prazos, soluções como armazenamento de energia, usinas hidrelétricas reversíveis e produção de hidrogênio tendem a ganhar relevância para atender à demanda, especialmente diante da diretriz de liberalização total do mercado de energia prevista na Lei nº 15.269/2025. O objetivo desta lei é modernizar o setor energético brasileiro, aumentando a concorrência e a eficiência.

Fator de alavancagem

Desde 2023, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) passou a realizar o monitoramento prudencial da saúde financeira e operacional dos agentes do mercado livre de energia elétrica, ampliando a transparência do setor. A iniciativa considera o fator de alavancagem, indicador que mede a exposição do agente à liquidação do mercado de curto prazo e que é fundamental para avaliar sua robustez financeira e a capacidade de gestão de riscos de contraparte — quanto menor o índice, menor o risco. A EDP publica periodicamente o fator de alavancagem da EDPR e das usinas hídricas da EDP neste [site](#).

Gestão de curtailment

Um dos principais impactos setoriais e regulatórios em 2025 foi o *curtailment*, que consiste na redução da geração de energia renovável determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). Buscando encontrar soluções para mitigar o impacto deste desafio, a EDP elaborou procedimentos internos para minimizar os impactos financeiros.

1. Mega Volt-Ampere refere-se a capacidade de potência aparente total agregada em um sistema de transmissão de energia.

3.1.2 Chile

Em 2025, o Chile enfrentou uma das secas mais severas de sua história recente, figurando entre os cinco anos mais secos desde o início dos registros climáticos.

A baixa acumulação de neve e a redução das chuvas diminuíram as vazões dos rios, comprometendo a capacidade de geração hidrelétrica do país. Esse cenário elevou os custos de geração e ampliou a dependência de fontes térmicas, com impactos sobre as tarifas de energia e a estabilidade do sistema. Segundo dados do Ministério de Energia, os principais reservatórios encontram-se abaixo de seus níveis históricos, reforçando a necessidade de diversificar a matriz energética com fontes renováveis, como solar e eólica.

Desperdício de energia

O rápido crescimento da geração renovável no Chile, especialmente solar e eólica, levou a um aumento expressivo do desperdício de energia. Em 2024 e 2025, os níveis de cortes de geração ficaram acima da média em razão das limitações das linhas de transmissão para escoar a energia das áreas de maior produção até os principais centros de consumo. Esse cenário compromete a rentabilidade dos projetos renováveis e evidencia a necessidade de um planejamento mais robusto para a expansão da infraestrutura de transmissão.

Ampliação do armazenamento de energia

A integração de sistemas de armazenamento, como os BESS, ganhou relevância no Chile como uma solução essencial para mitigar o desperdício de energia e melhorar a estabilidade do sistema elétrico. Essa tendência tem sido impulsionada principalmente por incentivos governamentais, como mecanismos de pagamento por capacidade específicos para sistemas de armazenamento, voltados a estimular sua adoção e a ampliar a flexibilidade do sistema elétrico.

Além disso, o aumento da disponibilidade de energia solar no Chile tem gerado fortes sinais de arbitragem econômica, incentivando

o carregamento das baterias nos períodos de excesso de geração — quando o custo da energia é praticamente zero — e sua injeção no sistema nos momentos de maior demanda, quando os preços são mais elevados. Essa dinâmica aumenta a eficiência econômica do sistema, contribui para a redução dos cortes de geração renovável (*curtailments*) e reforça a estabilidade do fornecimento.

Desafios e transparência nas contas de energia

Os erros nas faturas de eletricidade geraram forte desconfiança entre os consumidores chilenos, agravada pelo cenário de reajustes tarifários decorrentes de fatores políticos e contratuais. Em 2025, a recorrência de inconsistências nas cobranças resultou em sanções e na revisão de processos pela Comissão Nacional de Energia (CNE). Além das devoluções programadas para janeiro de 2026, foram estabelecidas compensações adicionais aos usuários mais prejudicados.

Diante desse cenário, o governo anunciou uma reforma integral na CNE, visando fortalecer a supervisão e prevenir falhas futuras por meio de maior aporte de recursos e capacitação técnica. Com o intuito de restaurar a credibilidade do setor, as novas medidas garantem que os cálculos tarifários passem a ser públicos e totalmente auditáveis.



3.2 Desempenho operacional

Em 2025, a EDP consolidou sua posição como *utility* integrada, com plataformas (página 102) totalmente alinhadas à transição energética global e metas *Net Zero* até 2040.

3.2.1 Geração de energia

EU1|EU2|IF-EU-000.D

A produção renovável é o motor de crescimento da energia limpa.

Com 100% do portfólio composto por fontes renováveis — hídrica, eólica e solar —,

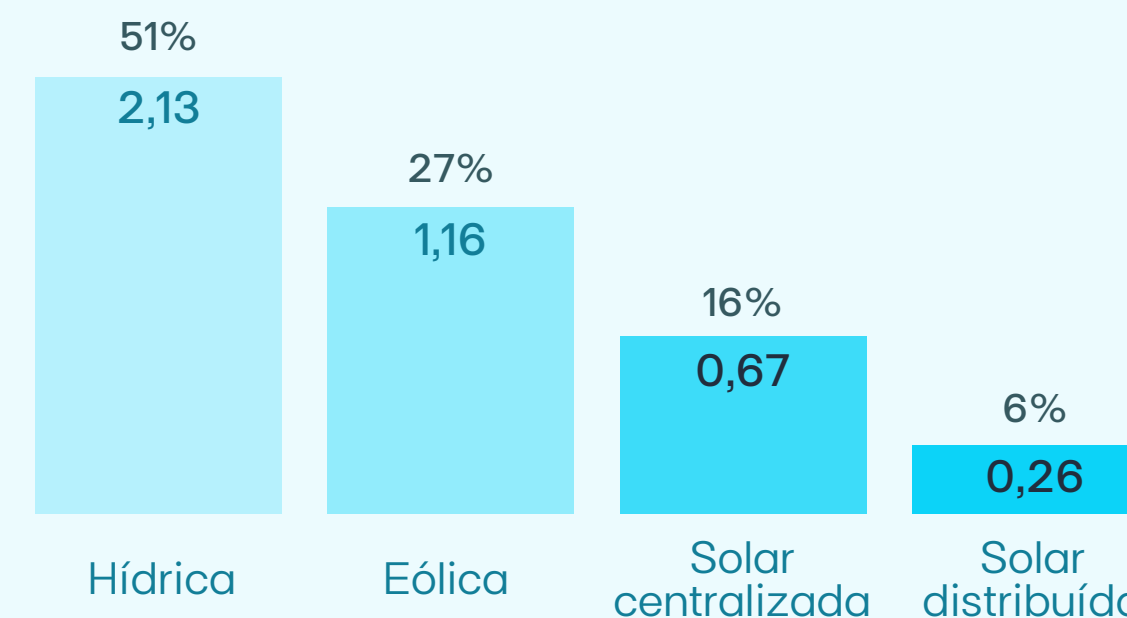
aproveitamos a força do vento, do sol e da água para avançar no compromisso com um futuro mais justo, seguro e regenerativo.

Em 2025, registramos avanços relevantes nessas três frentes. Concluímos obras estratégicas de plantas eólicas e solares, com a entrada em operação de novas usinas. Em comparação com o ano anterior, ampliamos em 39% a capacidade instalada de geração solar distribuída e reduzimos em 15,7% a capacidade hídrica, em função da venda de duas usinas hidrelétricas, alinhada à estratégia de rotação de ativos. A partir disso, ao mesmo tempo em que houve redução da produção líquida hídrica, também ocorreu o aumento da geração através de fontes eólica e solar.

Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página 150.

Capacidade instalada²

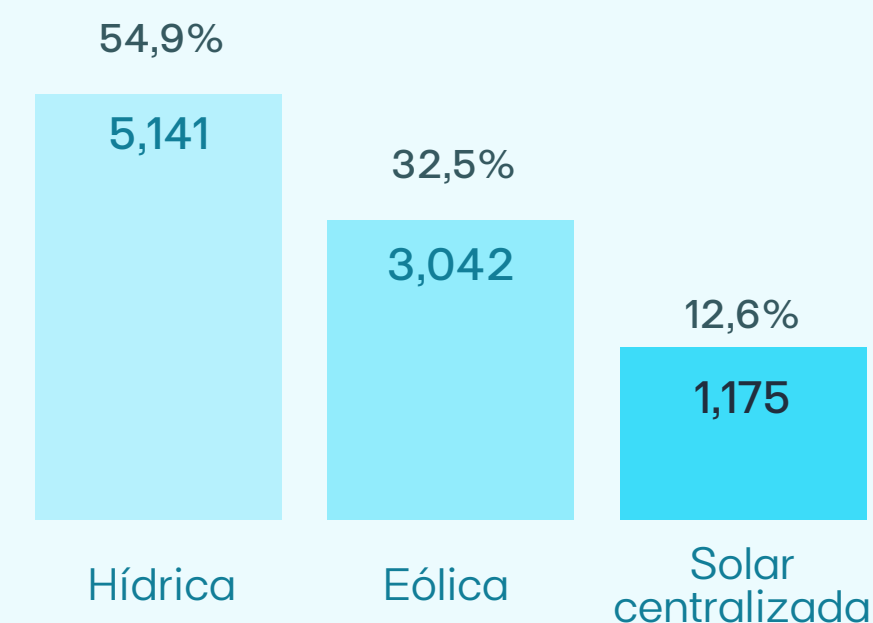
4,22 GW +5% vs. 2024



2. O valor apresentado é para a capacidade total instalada, mesmo que a empresa possua apenas uma porcentagem, como no caso da hídrica.

Produção líquida

9,36 GWh -16% vs. 2024





Projeto Barco Elétrico *UHE São Manoel*

Desenvolvido pela EDP em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o projeto consiste no primeiro barco elétrico multipropósito homologado para operação em UHEs no Brasil.

Com um sistema de recarga híbrido — que combina tomada de cais e painéis solares embarcados —, o barco é utilizado no transporte de colaboradores e no monitoramento ambiental do reservatório. Entre os principais benefícios estão a redução de custos operacionais, a eliminação de emissões de GEE e a mitigação do risco de contaminação da água por óleo diesel. O projeto visa ser um modelo escalável para outras UHEs, com potencial de aplicação no ecoturismo, em pesquisas científicas e nos transportes ribeirinho e comunitário.

Hídrica

👍 Como parte da estratégia de rotação de ativos do Grupo, neste ano a EDP Brasil vendeu³ duas usinas hidrelétricas (UHEs). Assim, atualmente o portfólio atual de hídricas da empresa é composto pela **UHE Peixe Angical** (498,8 MW), **UHE Lajeado** (902,5 MW) e **UHE São Manoel** (245,3 MW)⁴, totalizando 1.646,5 MW de capacidade instalada. Neste cenário, encerramos o ano com a produção líquida de 5.141,72 MWh de energia hídrica: enquanto as UHEs Peixe Angical e Lajeado tiveram menor geração em relação a 2024 (-15% e 14%, respectivamente), São Manoel aumentou sua geração em 50%. Além disso, as hidrelétricas apresentaram melhorias significativas nos indicadores de confiabilidade e segurança. 🍏

Entre agosto e outubro de 2025, foi inaugurado o centro de previsão e performance para geração hídrica, no qual foram investidos cerca de R\$ 15 milhões. O centro utiliza a tecnologia e a inteligência artificial para aprimorar a gestão das usinas e barragens, trazendo mais eficiência, como redução de falhas e de custos, confiabilidade e sustentabilidade para a operação. Além disso, proporciona mais segurança e flexibilidade ao sistema elétrico considerando a expansão das fontes renováveis intermitentes.

Destaques no Brasil | UHEs Peixe Angical e Lajeado

Segundo pesquisa divulgada pela ANEEL em março deste ano, as UHEs Peixe Angical e Lajeado mantiveram-se no topo do *ranking* das melhores usinas do Brasil. As usinas ficaram em 1º e 3º lugares, respectivamente, na fiscalização DARDO⁵. Foram avaliadas cerca de 150 usinas na campanha de fiscalização referente à atuação em 2024.



Os principais avanços das hídricas no ano concentraram-se em confiabilidade e segurança. As usinas de Lajeado e Peixe Angical atingiram, respectivamente, 15 e 16 anos sem acidentes com colaboradores próprios — marcos que refletem a eficácia das ações voltadas à meta de zero acidentes. Além disso, atingiu-se a menor taxa de falha de todos os ativos desde sua construção, resultado de investimentos em operação e manutenção (O&M).”

Luís Barros,
RGA South America Wind, Solar, Storage & Hydro

Eólica

👍 O portfólio da EDP América do Sul conta atualmente com 11 complexos eólicos, compostos por 32 parques, que somam 1.156,10 MW de capacidade instalada (página 134). Em 2025, a geração de energia elétrica alcançou 3.042 GWh, um aumento de 15% em relação a 2024, impulsionado principalmente pela entrada em operação de ativos estratégicos.

No Chile, destacamos a entrada em operação comercial do Parque Eólico Punta de Talca, com 82,6 MW de capacidade instalada, localizado no município de Ovalle.

No Brasil, foram concluídas as obras do Complexo Eólico Itaúna e São Domingos, com 201 MW, no Rio Grande do Norte, e do Complexo Eólico Serra da Borborema, com 124 MW, nosso primeiro projeto eólico no estado da Paraíba. 🍏 Ambos já iniciaram a fase de operação em testes e, em função de alterações nos procedimentos de rede estabelecidos pelo ONS, seguem em processo de despacho de operação comercial, com previsão para 2026.

Emissão de créditos de carbono Parque Eólico Monte Verde

O **Parque Eólico Monte Verde** (319 MW) (RN) foi o primeiro projeto de geração renovável do Grupo a ser certificado para emitir créditos de carbono. Além disso é o segundo maior projeto do Brasil a gerar créditos de carbono a partir da geração de energia renovável. Anualmente, o parque tem a capacidade de evitar a emissão de cerca de 533 mil tCO₂e. A certificação foi realizada pelo *Global Carbon Council* (GCC) e conquistou o selo diamante – a mais alta classificação da certificação.



🍏 3. UHEs vendidas equivalem a 306 MW de capacidade instalada: Santo Antônio do Jari (capacidade total de 392,95 MW, participação da EDP em 196,5 MW) e Cachoeira Caldeirão (capacidade total de 219 MW, participação da EDP em 109,5 MW).

4. Capacidade instalada referente à participação da EDP nas usinas em *joint venture*, corresponde a 33,33%. O valor integral de capacidade instalada da usina é 735,84 MW. 🍏

5. Declaração de Autoavaliação Regulatória e de Desempenho Operacional.

Solar

Em 2025, revisamos os protocolos de transferência entre as áreas de construção e O&M em usinas solares. No Sudeste, destacamos iniciativas inovadoras voltadas ao aumento da segurança e à redução de custos operacionais, especificamente no controle da vegetação.

- **Ovinocultura:** criação de ovelhas integradas ao ambiente operativo para o controle natural da vegetação, reduzindo custos de mão de obra e riscos de acidentes (saiba mais na página [97](#)).
- **Robótica Autônoma:** utilização de robôs especializados para a manutenção do terreno.
- **Tecnologia Agrícola:** desenvolvimento de reguladores hormonais para gerenciar o crescimento da vegetação.

Geração centralizada (GC)

✓ Contamos com 16 parques fotovoltaicos de geração centralizada no Brasil, que somam 670 MW de capacidade instalada. Agrupadas em 3 complexos solares, estas usinas geraram 1.175 GWh de energia em 2025, ou seja, 47,2% a mais em relação ao ano anterior.

Em dezembro de 2025, concluímos a construção das Usinas Oriente Solar IV e VI, parte do Complexo Novo Oriente Solar (SP). ✓ A usina conta com 559 mil placas fotovoltaicas instaladas em uma área de 554 hectares.

Geração distribuída (GD)

✓ Ao todo, contamos com 87 usinas fotovoltaicas (UFVs) GD operando em 11 unidades federativas do Brasil. Juntas, estas usinas totalizam mais de 256,7 MWp de capacidade instalada ✓ e representam um investimento de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão.

✓ **Em 2025, seguimos investindo em melhorias de sistemas e também na expansão da geração solar distribuída no Brasil, com 15 novas usinas energizadas. Isso refletiu em mais 52,09 MWp incorporados ao portfólio em relação ao ano anterior.** ✓



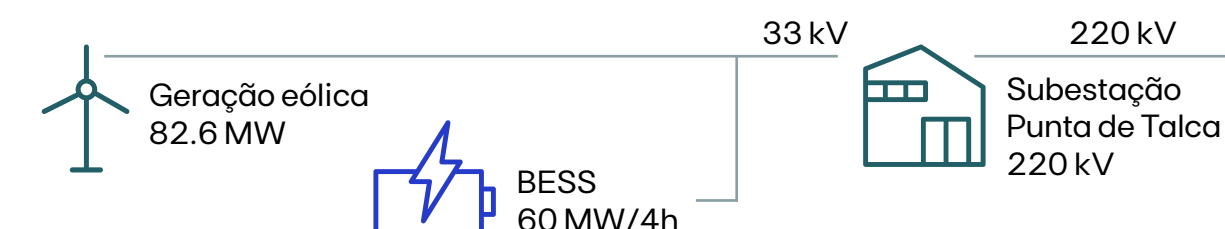
✓ Armazenamento de energia em baterias no Chile | Parque Eólico Punta de Talca

Em 2025 a EDPR Chile iniciou a construção do primeiro sistema de armazenamento de energia em baterias (*Battery Energy Storage System* - BESS) do grupo na região (60 MW).

✓ O projeto é acoplado ao Parque Eólico Punta de Talca, aproveitando a infraestrutura existente e maximizando o seu valor.

O BESS Punta de Talca tem capacidade de armazenamento de 240 MWh e pode neutralizar parte do *curtailment*, aumentando a capacidade de fornecimento de energia da EDP à rede chilena, principalmente durante as horas de maior demanda.

✓ Punta de Talca SPV



3.2.2 Redes elétricas

A expansão e a modernização das redes elétricas são pilares fundamentais para sustentar a transição energética, permitindo a descentralização e a digitalização do setor.

Transmissão

EU4

Alinhados à nossa estratégia de rotação de ativos, concluímos vendas estratégicas e reinvestimos o capital em projetos com maior potencial de valor.

✔ Concretizamos a venda das Transmissoras Aliança (Lote 21) e Litoral Sul (Lote Q). No mesmo período, expandimos nosso portfólio com o arremate de novos ativos em dois leilões realizados ao final do ano. O primeiro foi o Lote A, composto por duas linhas de transmissão em Goiás (via privatização da CELGPar), seguido pelo Lote 5, também em Goiás, por meio de leilão da ANEEL. ✔ Com investimento total de aproximadamente R\$ 525 milhões, as aquisições apresentam forte sinergia regional e alto potencial de escala.

✔ Na EDP Transmissão Norte, inauguramos os Lotes 1 e 2, localizados no Acre e em Rondônia, ✔ respectivamente com 27 e 41 meses de antecipação. A localização e o comprimento das linhas de transmissão são apresentados na página [16](#).

Assim como em 2024, o segmento de transmissão da EDP manteve resultados financeiros positivos em 2025, impulsionados pela Revisão Tarifária Periódica (RTP), pelo Reajuste Tarifário Anual (RTA) e pela antecipação de receitas adicionais⁶. Os indicadores operacionais também seguiram sólidos, permanecendo rigorosamente dentro das expectativas.

Focada em planos de revitalização e modernização de linhas e subestações, a Companhia investiu R\$ 126 milhões em reforços e melhorias (R&M), destacando-se:

- **Modernização de ativos:** substituição de transformadores e revitalização de pátios, com ampliação de potência em unidades estratégicas.
- **Tecnologia de rede:** implantação de teleproteção e migração de sistemas de comunicação para fibra ótica.
- **Segurança em faixas de servidão:** alteamento de cabos para conformidade com as normas do setor.
- **Mitigação de riscos:** instalação de proteções em estais de torres em regiões com intensa atividade agrícola.

✔ Quanto aos ativos em construção, as obras dos Lotes 2 e 13 (arrematados em 2024) avançaram significativamente, cumprindo rigorosamente o cronograma e o orçamento previstos. Já para o Lote 7, atualmente em

fase de licenciamento prévio, o início das obras está confirmado para 2026. ✔

Por fim, a operação incorporou inovações de ponta, como o uso de cabos de alta capacidade, a substituição de reatores a óleo por modelos a ar e o emprego de *drones* para o lançamento de cabos.

✔ REDE DE TRANSMISSÃO EM OPERAÇÃO⁷

1.363,00 km

✔ REDE DE TRANSMISSÃO EM CONSTRUÇÃO⁸

1.597,95 km

Gestão de ativos e economia circular

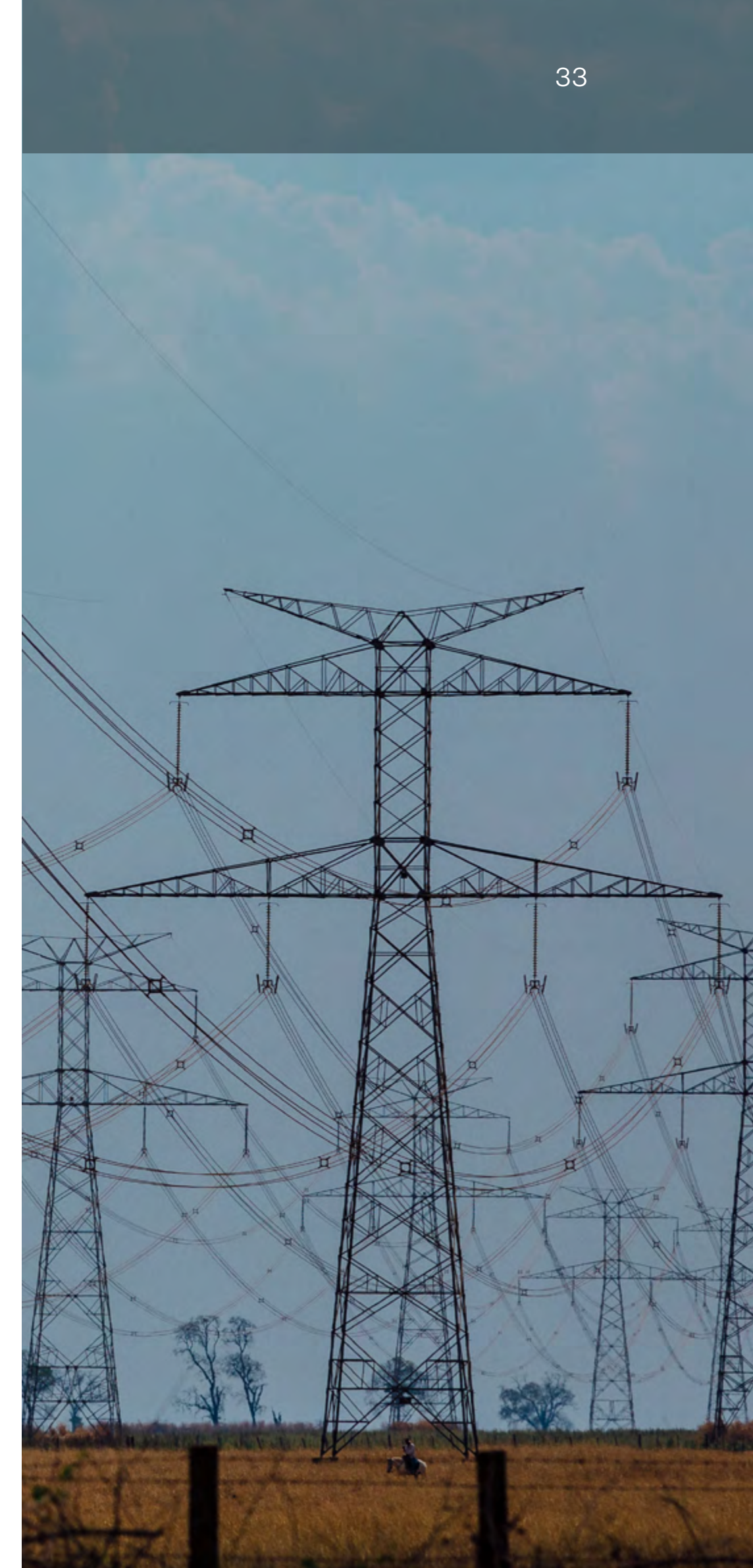
No ciclo 2024/2025, geramos R\$ 1,95 milhão de receita a partir da comercialização de materiais – como transformadores de potência, cabos e óleo isolante – provenientes de obras, reforços e melhorias e descomissionamentos de linhas de transmissão. Essa prática contribui para a economia circular ao valorizar materiais e reduzir a produção de resíduos, minimizando impactos ambientais enquanto gera receita.

Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [135](#).

6. Receitas fora do core da transmissão, como a venda de sucata de obra e arrendamento de fibra.

7. Extensões registradas no BDIT/ANEEL. Não considera CELGPar.

8. Não considera Lote 5.



Distribuição

EU12 | EU28 | EU29 | SASB IF-EU-000.B

O destaque da distribuição em 2025 foi a prorrogação da concessão da EDP Espírito Santo (EDP ES) por mais 30 anos, até 2055. Adicionalmente, estamos na iminência da prorrogação da concessão da EDP São Paulo (EDP SP). Esses resultados refletem a dedicação da EDP em garantir a qualidade da energia entregue aos nossos clientes e em aprimorar nossos indicadores operacionais.

Em 2025, investimos R\$ 1,562 bilhão na ampliação da nossa capacidade de resposta a situações de rotina e de contingência. O foco foi o aprimoramento da infraestrutura e a adaptação gradual aos eventos climáticos extremos, fortalecendo a confiabilidade da rede.

Neste ano, o principal avanço tecnológico nas distribuidoras é a implementação do *Advanced Distribution Management System* (ADMS), previsto para ser lançado em 2026. Trata-se de um sistema de operação integrado, mais moderno e tecnológico, que agiliza a tomada de decisão nos centros de operações.

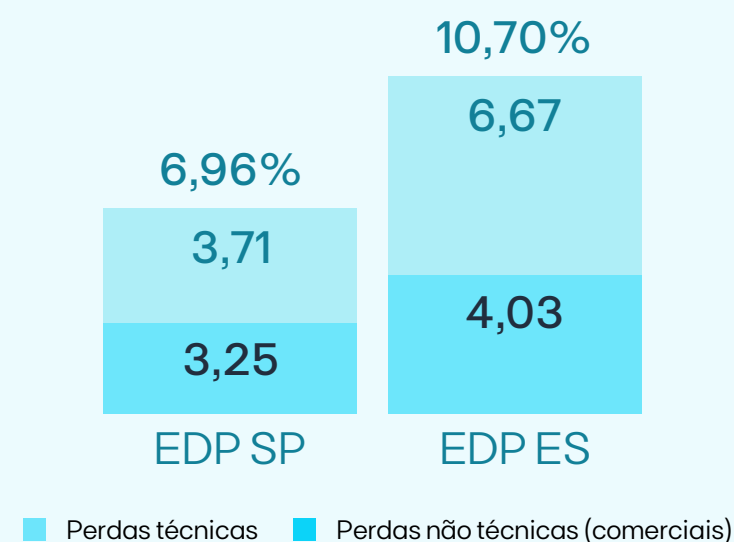
No estado de São Paulo, dedicamos R\$ 346 milhões na construção de um complexo de infraestrutura energética em Guarulhos (SP), o qual trará maior flexibilidade, resiliência e robustez ao sistema elétrico da cidade, beneficiando diretamente 245 mil unidades consumidoras.

✓ Na EDP ES o novo Centro de Operações Integrado (COI) está com 93% das obras concluídas ✓ e tem a entrega prevista para 2026, garantindo mais eficiência, segurança e resiliência diante do crescimento das exigências regulatórias e operacionais.

Até 2030, a EDP vai investir cerca de R\$ 5 bilhões no Espírito Santo até 2030 – 40% a mais em comparação com os investimentos realizados entre 2019 e 2024.

✓ Perdas na distribuição

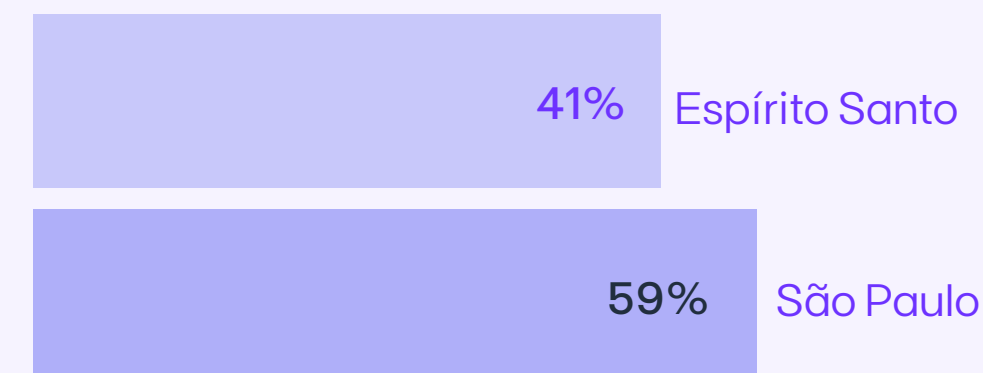
As perdas globais (ou totais) são calculadas pela diferença entre a energia que entrou na rede e a que foi efetivamente registrada e faturada. Em 2025, as perdas globais totalizaram 1.313 GWh na EDP SP, um aumento de 0,34% em relação a 2024, e 1.486 GWh na EDP ES, representando uma redução de 6,80% na comparação com o ano anterior.



✓ Em 2025, distribuimos⁹

29,95 TWh
de energia elétrica

+0,47% vs. 2024



EDP SP

✓ Energia distribuída⁹
em 2025

17,55 TWh

+0,73% vs. 2024

- **28** municípios e **2,22 milhões** de clientes atendidos.
- **Aumento de 54% no Tempo Médio de Atendimento (TMA)** ao cliente, em relação a 2024.
- ✓ Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC) foi de **2,83**, estando 44,8% abaixo do limite da ANEEL.
- ✓ Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC) foi de **5,89 horas**, 12,6% abaixo do limite da ANEEL.

EDP ES

✓ Energia distribuída⁹
em 2025

12,40 TWh

+0,10% vs. 2024

- **70** municípios e **1,80 milhão** de clientes atendidos.
- **Aumento de 5% no TMA** ao cliente, em relação a 2024.
- ✓ Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC) foi de **3,14**, estando 42,9% abaixo do limite da ANEEL.
- ✓ Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC) foi de **6,94 horas**, 17,1% abaixo do limite da ANEEL.

9. Enquanto no Relatório Anual de Sustentabilidade de 2024 os dados de energia distribuída abrangiam apenas clientes cativos, o presente Relatório apresenta dados em relação a clientes cativos e livres. Energia distribuída em 2024: 29,81 GWh, sendo 17,43 GWh pela EDP SP e 29,81 GWh pela EDP ES.

Atendimento e satisfação de clientes

GRI 3-3 | 2-6 | 2-25 | 2-29

A principal interação com o consumidor final de energia elétrica é feita pelas Distribuidoras EDP SP e EDP ES. As ações de melhoria contínua incluem desde medidas de otimização para os índices de qualidade do fornecimento DEC e FEC (página 34), até o investimento permanente em soluções e tecnologias para tornar os canais de atendimento mais acessíveis e eficientes. Além disso, para garantir a resiliência das redes de distribuição, investimos em reforço, ampliação e modernização da infraestrutura elétrica, incluindo a construção e revitalização de subestações.

Atualizado anualmente, o plano verão (página 46) estabelece ações de adaptação a eventos climáticos por meio de iniciativas integradas que engajam o governo, o setor privado e a sociedade civil. Também implementamos um plano de contingência, que combina iniciativas de prevenção e ações rápidas diante de emergências.

Mensuramos a satisfação dos clientes por meio de pesquisas realizadas por instituições setoriais, como a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) e a própria ANEEL. A gestão do tema é conduzida por meio do procedimento de análise dos resultados das pesquisas de satisfação dos clientes da distribuição, publicado no sistema interno de normativos.

Juntas, a EDP SP e a EDP ES abastecem

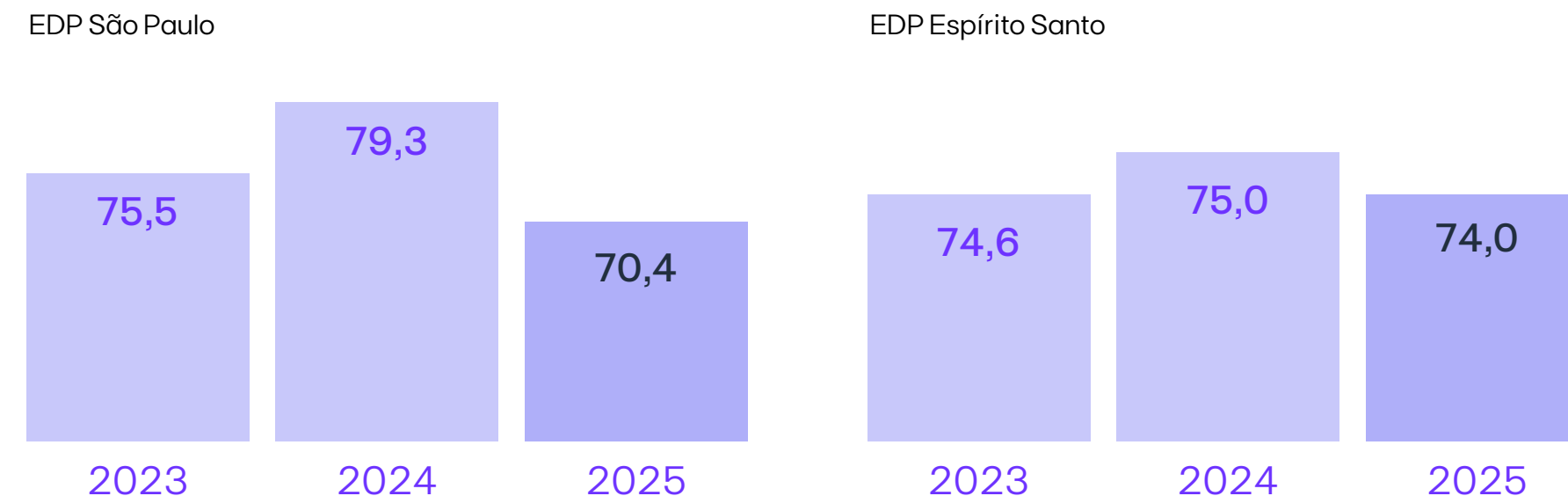
4 milhões
de clientes em 98 municípios

Em 2025, houve uma queda no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), principal índice da Pesquisa ABRADEE BT¹⁰, de nossas Distribuidoras.

Obtivemos 70,4% para a EDP SP (-8,9% vs. 2024) e 74,0% para a EDP ES (-1,0% vs. 2024). Com base nesses resultados e focados em elevar os indicadores da pesquisa ABRADEE BT para o próximo ciclo, estruturamos nossas iniciativas por meio do programa SER Cliente¹¹.

A Companhia mantém uma estrutura multicanal de relacionamento, que abrange agências virtuais e presenciais, WhatsApp, atendimento telefônico e por vídeo, além do aplicativo EDP online e da ouvidoria. Em paralelo, o time de Relacionamento atua de forma integrada ao marketing para fortalecer a comunicação e aprimorar o monitoramento e o tratamento de reclamações, sempre com foco na evolução da experiência do consumidor.

Resultados da pesquisa ISQP em proporção de satisfação (%)



10. ABRADEE = Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica; e BT = Baixa Tensão (residencial).

11. As iniciativas que, até 2024, eram trabalhadas nos planos de melhoria contínua e de comunicação, passaram a ser incorporadas e acompanhadas por meio do programa SER Cliente.



Clientes
Programa SER
Surpreender Envolver Relacionar

Programa SER Cliente

Idealizado no observatório de clientes¹², o programa SER Cliente foi criado em 2025 com o objetivo de fortalecer o pilar de clientes da EDP no segmento de distribuição.

Com uma abordagem integrada e estratégica, a iniciativa busca posicionar o cliente no centro das ações e decisões da Companhia.

Sustentado por uma estrutura de governança alinhada aos objetivos estratégicos, o programa atua em quatro frentes para promover eficiência e melhoria contínua:

- **Cultura:** disseminar a cultura com foco no cliente, assegurando uma comunicação eficaz com todos os colaboradores, próprios e terceiros.
- **Comunicação:** garantir que os temas das pesquisas e a voz do cliente sejam refletidos nos planos de mídia.
- **Jornada de atendimento e digitalização:** assegurar uma experiência de excelência nos canais de atendimento, digitais e presenciais.
- **Aprendendo com a insatisfação:** garantir que os clientes sejam ouvidos e que suas dores sejam consideradas nos processos de melhoria das jornadas.

12. O observatório de clientes foi iniciado em 2023 e concluído em julho de 2024 e teve como objetivo imergir no ecossistema de atendimento da EDP.

3.2.3 Comercialização e trading

Diante da perspectiva de milhares de novos consumidores no mercado livre e a expansão da geração descentralizada, a EDP tem intensificado sua presença na comercialização atacadista e varejista.

Soluções de energia para clientes

Com o consumo de energia em ascensão, expandimos nossa oferta de renováveis em todas as regiões do país, garantindo margem agregada e baixo risco — transferindo toda exposição para a carteira de *trading*. Por meio da nossa plataforma de soluções, impulsionamos as vendas descentralizadas, atingindo 7.308 GWh de energia comercializada em 2025 para o atacado e o varejo.

No segmento de geração centralizada (solar e eólica), avançamos com projetos para grandes consumidores, com foco em modelos de autoprodução. Já em geração distribuída, consolidamos dois modelos de negócio: a geração dedicada, atendendo à crescente demanda corporativa, e a geração compartilhada, que já provê energia limpa para pequenas e médias empresas de diferentes regiões do Brasil.

Gestão do portfólio e *trading*

A plataforma de gestão energética global (GEM), por meio da área de *trading*, é responsável por identificar, capturar e gerir riscos e oportunidades, alinhando cada portfólio aos objetivos estratégicos do Grupo em um contexto de elevada volatilidade de preços e expansão do mercado. A área também antecipa tendências regulatórias e de mercado, posicionando o portfólio de forma a gerar EBITDA e viabilizar os negócios da EDP na América do Sul.

Em 2025, o cenário brasileiro apresentou desafios relevantes, marcados pelo comportamento do preço horário, pelo aumento da inadimplência no setor de comercialização e pela ocorrência de *curtailment*. Com base na experiência global do Grupo EDP — especialmente na Europa — e em um monitoramento rigoroso do mercado, a EDP América do Sul adotou estratégias eficazes para mitigar exposições e assegurar o alcance dos resultados planejados ao final do exercício.

Energia comercializada em 2025:

6.236 GWh
para 424 clientes do atacado

1.072 GWh
para 467 clientes do varejo

Gestão do portfólio



Integrar o portfólio hídrico, solar e eólico: realizar a gestão conjunta das diferentes fontes, avaliando e otimizando os efeitos sazonais e horários de cada perfil de geração.



Capturar sinergias para maximizar o valor do portfólio: monitorar tendências e identificar oportunidades de otimização em conjunto com as áreas de *trading* e vendas, mitigando riscos e potencializando margens.



Fortalecer a integração com a GEM e a evolução das políticas de energia: incorporar práticas globais de gestão e adaptá-las continuamente às características e exigências do mercado brasileiro.



3.3 Desempenho econômico-financeiro¹³

Receita líquida (R\$ mil)

R\$ 22.174.062

+15,6% vs. 2024

Resultado operacional (R\$ mil)

R\$ 3.774.758

-12,7% vs. 2024

3.3.1 Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ mil)

GRI 201-1

Valor gerado

R\$ 27.768.293

Valor distribuído com impostos, taxas e contribuições

R\$ 6.852.451

Valor distribuído com remuneração do capital próprio

R\$ 1.924.535

Valor distribuído com pessoal

R\$ 588.738

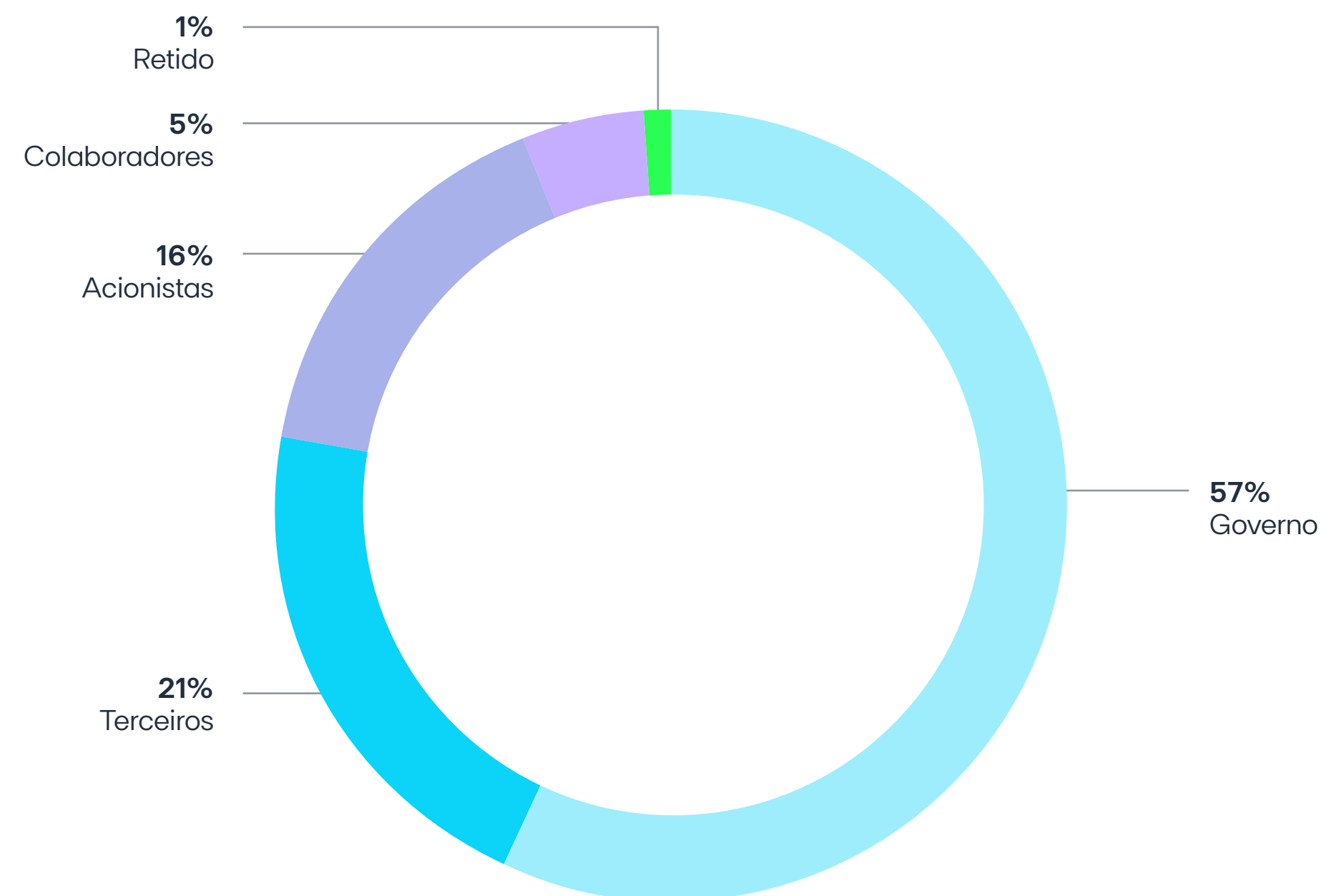
Valor retido

R\$ 127.486

13. As informações econômico-financeiras correspondem exclusivamente à EDP Brasil.

3.3.2 Distribuição do valor adicionado

GRI 201-1

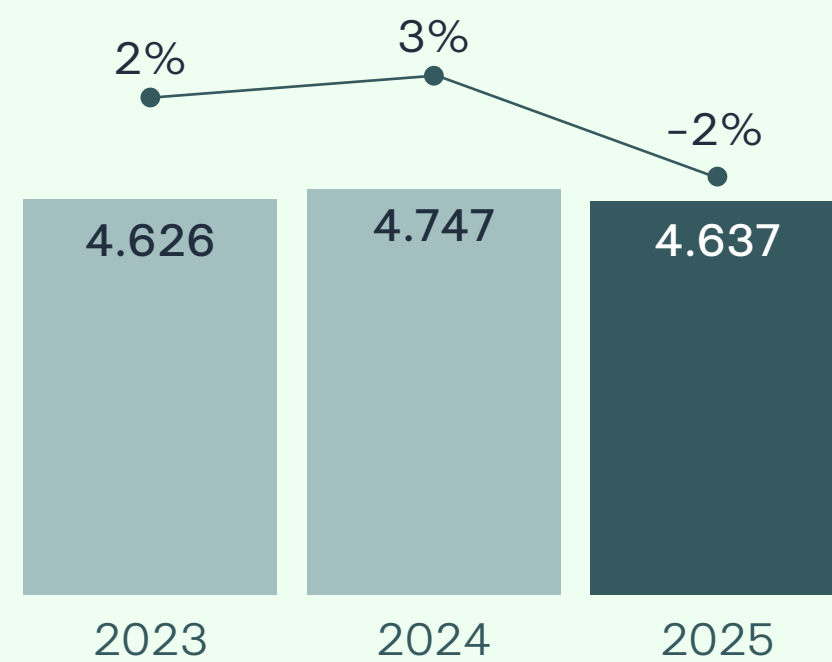


Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [118](#).

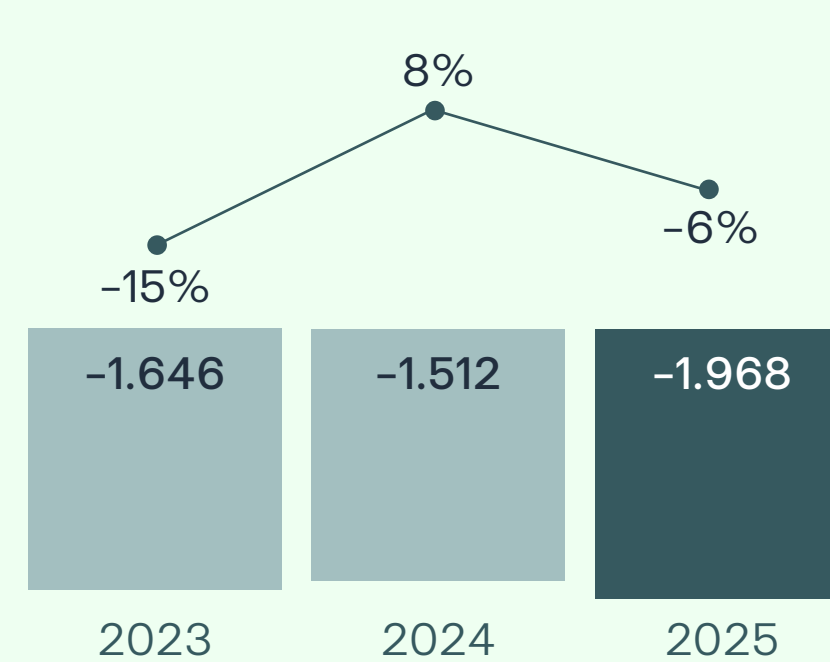
3.3.3 Destaques do período

Unidade R\$ milhões —●— Variação anual

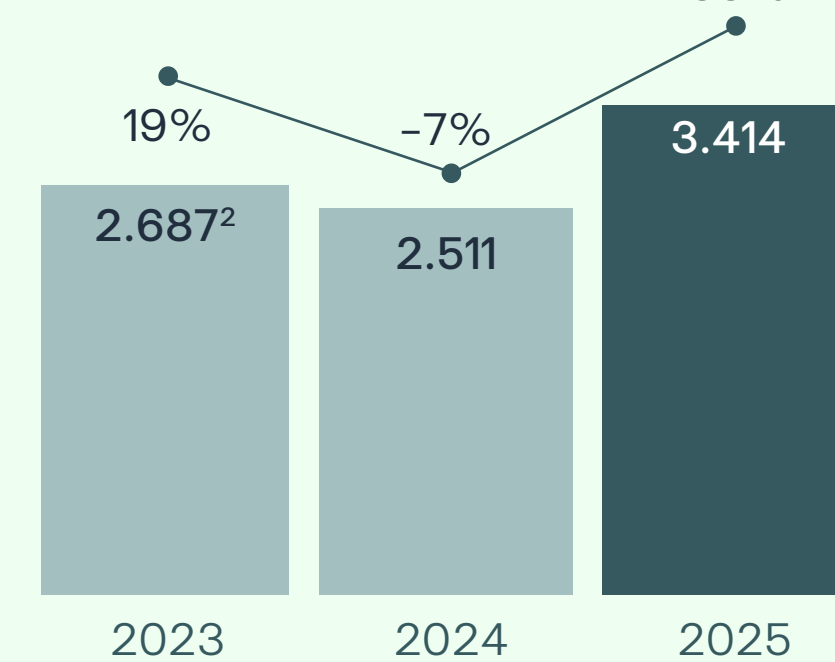
EBITDA



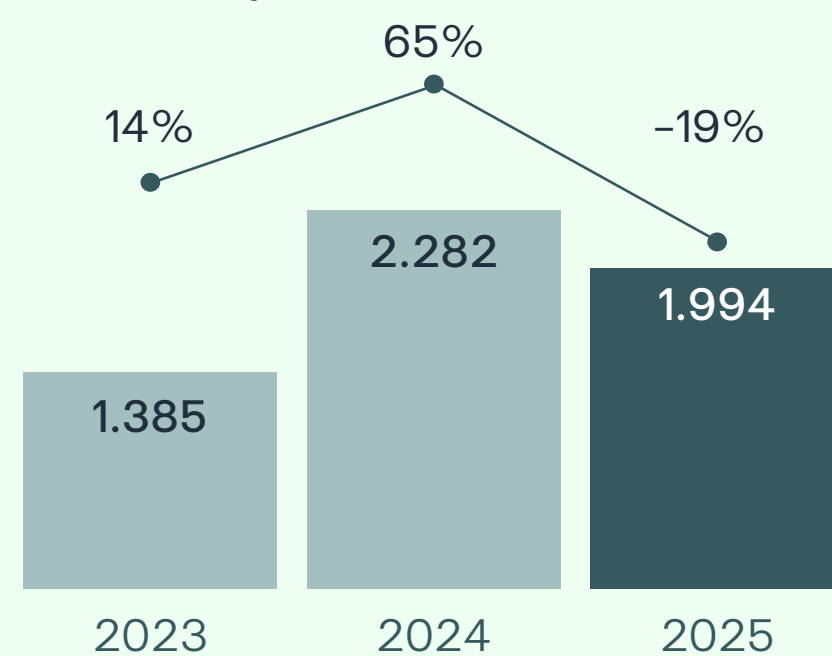
PMSO



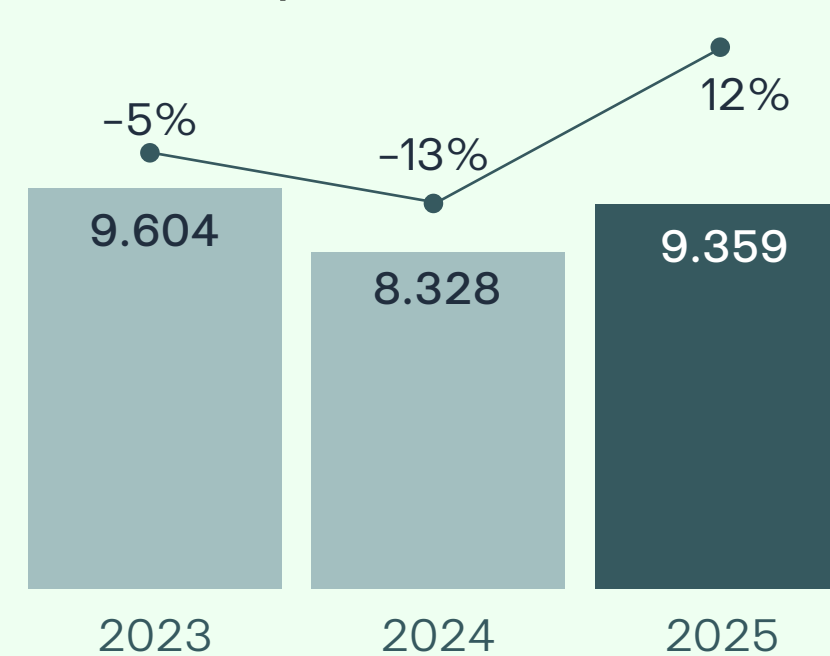
CAPEX



Lucro líquido



Dívida líquida



Conheça o histórico e o detalhamento dos dados financeiros na página [118](#).

Descarbonização



Capítulo 4

IV. Descarbonização



4.1 Ação climática

42

4.2 Emissões

49

4.1 Ação climática

GRI 3-3

Ambições do Grupo para 2028: Acelerar a transição energética e focar na resiliência das operações

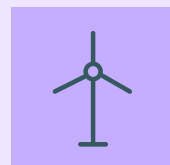
Reafirmamos nossa postura ativa na descarbonização da operação e no enfrentamento das mudanças climáticas, consolidando nosso compromisso de liderar a transição energética.

Em consonância com essa visão, permanecemos alinhados às metas de descarbonização, aos compromissos públicos assumidos e à alocação contínua de recursos em inovação, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e eficiência energética. Esses esforços se materializam no fortalecimento do portfólio de ativos de energia limpa — como solar, eólica e hidrogênio verde — e no desenvolvimento de infraestruturas essenciais para a transição energética, incluindo linhas de transmissão e a ampliação do conceito de redes inteligentes na distribuição.

4.1.1 Plano Estratégico Climático 2023–2026

Reconhecemos os riscos das mudanças climáticas para os negócios e para a sociedade, assim como as oportunidades da transição para uma economia de baixo carbono, alinhadas ao nosso modelo de negócio.

Em 2025, de forma alinhada ao novo portfólio de geração da Companhia, seguimos executando o Plano Estratégico Climático 2023–2026 (PEC 23–26) que reúne três pilares estratégicos:



Mitigação e descarbonização

Em linha com a estratégia corporativa, promovemos a transição para uma matriz elétrica renovável e implementamos iniciativas para a redução das emissões operacionais, sustentadas por ações de curto, médio e longo prazo alinhadas às metas e aos compromissos públicos da Companhia.



Adaptação e gestão de riscos







Com base na estratégia do negócio, planejamos e investimos na resiliência da EDP frente às mudanças climáticas, reduzindo a exposição de nossas operações e colaboradores aos riscos climáticos identificados, por meio de processos rigorosos de quantificação e controle. Ao integrar a adaptação climática ao modelo de negócios, equilibramos a resiliência de longo prazo com a prontidão operacional de curto prazo, protegendo ativos e assegurando a continuidade dos serviços.



Transição justa e cultura climática

Estamos próximos das comunidades onde atuamos para promover uma transição energética justa, assegurando que ninguém seja deixado para trás. Destacam-se, ainda, as ações de comunicação voltadas à disseminação de conhecimento e à sensibilização de públicos que integram ou vivem no entorno das operações da EDP.

Evolução do Plano Estratégico Climático¹ (PEC)

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2032	2040
 Pilar de Mitigação e Descarbonização	<ul style="list-style-type: none"> Submissão e aprovação, pelo SBTi, da meta baseada na ciência para redução de 85% na intensidade de emissões (tCO₂e/MWh) até 2032, em comparação aos níveis de 2017. 	<ul style="list-style-type: none"> Atualização do Plano Estratégico Climático 2021-2025 (PEC 21-25), para refletir a previsão de descomissionamento da UTE Pecém, em 2025. Início do projeto de P&D para a implantação de planta de hidrogênio verde no complexo de Pecém. Expansão do portfólio de energia solar, ultrapassando 85 MWp. 	<ul style="list-style-type: none"> Redução de 79,2% na intensidade de emissões, em comparação a 2017. Mais de 100 MWp em geração solar distribuída. Economia de 2.331,84 MWh a partir de projetos de eficiência energética. Comercialização de 184,66 GWh de energia certificada por I-RECs (Certificados Internacionais de Energia Renovável). 	<ul style="list-style-type: none"> Plano Estratégico Climático atualizado para a versão 2023-2026 (PEC 23-26), de forma a refletir a desconsolidação da UTE Pecém. Conclusão antecipada da desconsolidação da UTE Pecém, inicialmente prevista para 2025. 	<ul style="list-style-type: none"> Unificação da EDP Energias do Brasil com a EDP Renováveis Brasil, fortalecendo o portfólio renovável da Companhia e assegurando geração 100% livre de emissões diretas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão da venda dos 20% remanescentes da UTE PECÉM, eliminando a presença de ativos de energia fóssil no portfólio, inclusive na carteira de investimentos. Divulgação do plano de negócios 2026-2028, com 100% de crescimento do CAPEX em energias renováveis e redes. 	 PEC 23-26	 Neutralização das emissões (SBTi)	 Net - Zero (SBTi)
 Pilar de Adaptação e Gestão de Riscos	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão do estudo de vulnerabilidade climática, que identificou as principais ameaças com potencial de impacto negativo sobre as unidades de negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> Priorização dos riscos mais relevantes da operação da EDP Brasil, com exercício de monetização associado. 	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação das ameaças climáticas que afetam a operação e construção do plano de adaptação com as unidades de negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento do plano de adaptação climática. 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão das oportunidades e riscos climáticos inerentes ao portfólio da Companhia, com o objetivo de identificá-los e gerenciá-los. 	<ul style="list-style-type: none"> Valoração dos riscos climáticos referentes a operação da EDP América do Sul. Lançamento do Climate Adaptation and Resilience Report 2025, reforçando o compromisso do Grupo com o fortalecimento da resiliência em um contexto de crescentes incertezas climáticas. 			
 Pilar de Transição justa e Cultura Climática	<ul style="list-style-type: none"> Incorporação de nove das 11 recomendações da <i>Task Force for Climate Related Financial Disclosure</i> (TCFD) na estratégia. 	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação sobre mudanças climáticas e gestão de emissões de gases de efeito estufa para fornecedores. Realização de uma <i>live</i> interna com o CEO e mais de 600 colaboradores, que endereçou os riscos relacionados às alterações climáticas e à estratégia da EDP Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Projeto EDP nas escolas levou conteúdos relacionados às mudanças climáticas para mais de 40 escolas municipais em 10 estados brasileiros. Realização do desafio das comunidades, alcançando cerca de 50 comunidades com conteúdos sobre consumo responsável de energia, eficiência energética e segurança em redes elétricas. 	<ul style="list-style-type: none"> Engajamento dos colaboradores em uma <i>live</i> sobre o tema para toda a Companhia, com a presença do cientista climático Carlos Nobre. 	<ul style="list-style-type: none"> Inauguração da usina solar social, que beneficia cerca de 200 famílias residentes na Favela dos Sonhos, em São Paulo. 	<ul style="list-style-type: none"> Lançamento e início do Projeto Mulheres Mil (página 82), em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Lançamento do Edital Solar Social (página 82), buscando levar energia renovável a organizações da sociedade civil (OSCs). Lançamento do Edital Energia Solidária, com foco no incentivo a soluções de acesso à energia, eficiência energética e combate à pobreza energética. 			

1. O PEC considera todos os ativos da EDP América do Sul, com exceção das metas SBTi, que se aplica apenas à EDP Brasil.

4.1.2 Riscos, oportunidades e adaptações climáticas²

GRI 201-2



Riscos e oportunidades

Diante das mudanças climáticas, o setor elétrico enfrenta desafios críticos, como alterações nos padrões de pluviosidade, secas prolongadas e a maior frequência de eventos extremos. Esses fatores impactam as operações da Companhia e aumentam a volatilidade dos preços de energia, exigindo investimentos contínuos em resiliência, fontes renováveis e produtividade.

Para transformar esses desafios em oportunidades, a EDP prioriza a inovação e projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Os investimentos abrangem tanto a ampliação da infraestrutura para atender a crescente demanda quanto o reforço dos ativos existentes, assegurando a continuidade dos serviços e a excelência operacional.

2. Considera as empresas EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil. Mais informações do Grupo EDP sobre implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas são apresentadas na página [151](#).

Como riscos críticos para a EDP, destacamos:

- **Tempestades severas, ciclones e inundações:** eventos climáticos, como ventos fortes e descargas atmosféricas, podem causar danos estruturais aos ativos de redes e geração, resultando em interrupções operacionais. Diante dos eventos extremos registrados em 2025 que afetaram nossas operações e clientes, principalmente na região de atuação da EDP São Paulo, priorizamos o atendimento emergencial e intensificamos o preparo de nossas frentes de trabalho. O objetivo é assegurar uma resposta rápida e eficiente, minimizando o tempo de restabelecimento e mitigando riscos futuros.
- **Incêndios florestais:** apresentam riscos potenciais aos ativos de geração solar e transmissão, podendo causar interrupções no fornecimento, perda de eficiência e danos estruturais. Embora não tenhamos registrado impactos diretos até o momento, o cenário é monitorado continuamente. Essa vigilância é reforçada pelas projeções de secas prolongadas e pela identificação de focos de calor em áreas adjacentes às nossas operações.

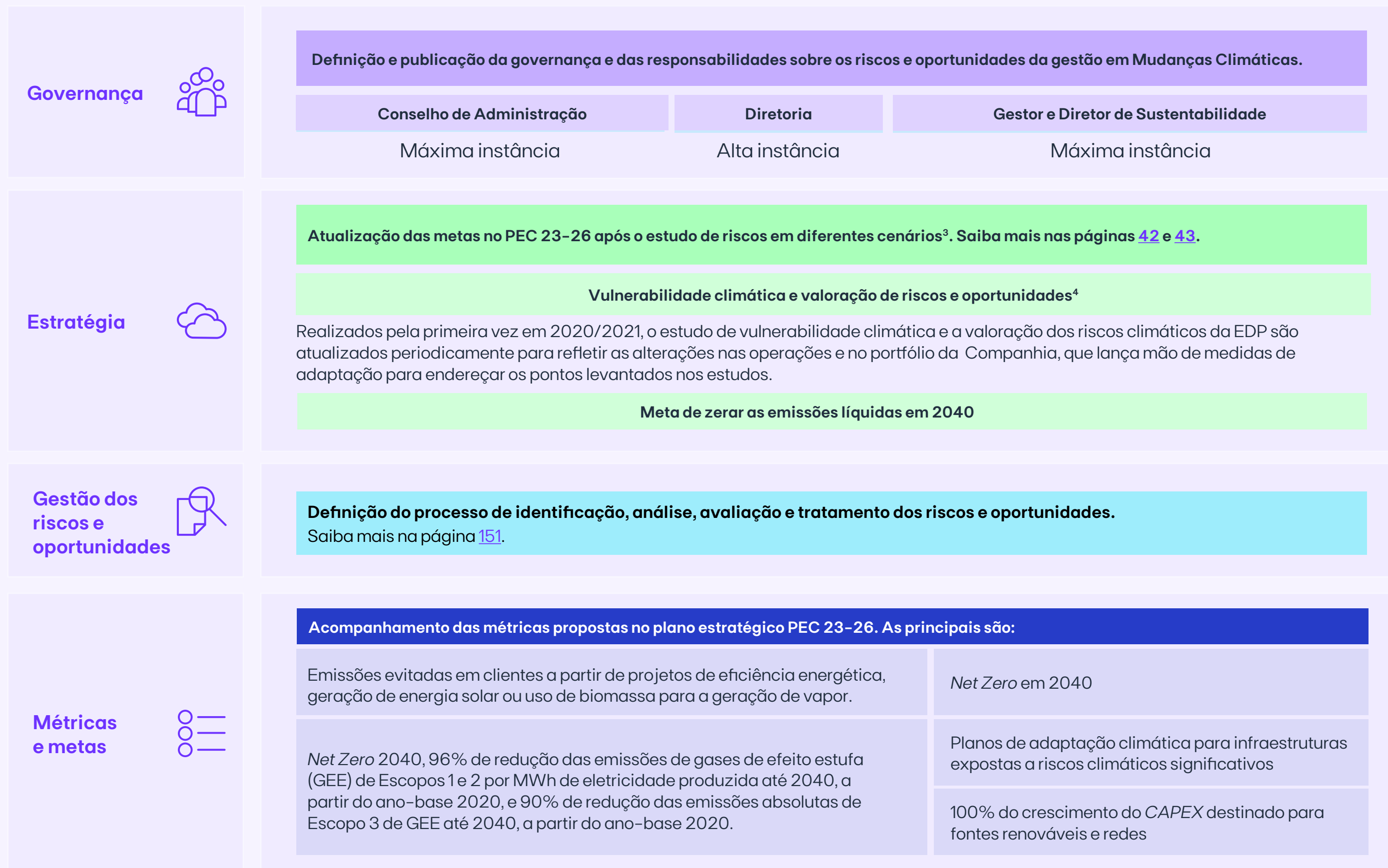


Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD)

Desde 2019, incorporamos as recomendações da TCFD ao nosso negócio e, em 2022, concluímos a integração do *framework*.

Nosso objetivo é fornecer aos *stakeholders* informações claras sobre os riscos e oportunidades do negócio, bem como sobre a nossa gestão desses aspectos.

A seguir, apresentamos a estrutura da TCFD e os avanços em nossas frentes de atuação.



3. Utilizou diferentes cenários do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (*Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC)*) - RCP 2.6, 4.5 e 8.5 - e da *International Energy Agency (IEA)*.

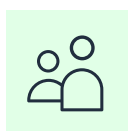
4. Utilizou o cenário pessimista do (RCP) 8.5.

4.1.3 Plano de Adaptação e Resiliência Climática

Diante dos crescentes impactos de eventos climáticos extremos, o Grupo vem adaptando de forma proativa seus processos e estratégias operacionais. Esses esforços buscam elevar o nível de preparação, assegurar respostas ágeis e fortalecer as capacidades de recuperação frente às novas realidades climáticas, mantendo a excelência na prestação de serviços.

Em 2025, avançamos na execução do Plano de Adaptação e Resiliência Climática, consolidando medidas de curto, médio e longo prazos em todas as linhas de negócio da EDP América do Sul.

Atualmente, focamos em 25 ações prioritárias que abrangem todo o nosso ecossistema – geração, transmissão, distribuição, solar, comercialização e holding – estruturadas em cinco pilares estratégicos de atuação:



Operacional

Otimizar fluxos de trabalho e processos críticos para garantir respostas rápidas e eficazes a eventos climáticos extremos.



Engenharia e Soluções baseadas na Natureza (SbN)

Adaptar ativos e projetos para assegurar a continuidade do negócio, integrando recursos naturais nas ações de mitigação.



Digitalização

Implementar tecnologias inovadoras e inteligência de dados para elevar o patamar de resiliência operacional.



Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Fomentar parcerias estratégicas para refinar previsões climáticas e criar soluções de adaptação de alto impacto.



Advocacy e mercados

Articular a adoção de novas soluções de adaptação, acelerando sua integração ao mercado e ao ambiente regulatório.

Entre as ações realizadas em 2025, destacamos:

- **Investimentos em infraestrutura e resiliência.** Até 2030, o Grupo prevê investimentos de R\$ 10 bilhões em suas distribuidoras, direcionados ao fortalecimento da resiliência e à modernização da infraestrutura energética. As iniciativas contemplam a digitalização dos sistemas, a implantação de novas tecnologias e de soluções automatizadas, contribuindo para a construção de redes mais robustas, seguras e eficientes. Os investimentos também abrangem a modernização dos equipamentos do sistema elétrico e ações estruturantes voltadas à redução das perdas de energia, reforçando a confiabilidade do fornecimento e a sustentabilidade operacional no longo prazo.

- **Plano Verão.** Parte dos investimentos em infraestrutura e resiliência das distribuidoras, o Plano Verão contempla também a preparação e a resposta a eventos climáticos severos. No âmbito do plano, as distribuidoras do grupo já investiram cerca de R\$ 2,45 bilhões, em 2024 e 2025, destinados à modernização da infraestrutura, à digitalização da rede, à automação do sistema e ao reforço das equipes operacionais. As medidas de adaptação incluem ainda a intensificação do manejo preventivo da vegetação, protocolos de priorização de instalações críticas e atuação integrada em Comitês de Crise, assegurando resposta ágil e comunicação transparente com a sociedade durante eventos climáticos extremos (saiba mais sobre o plano em [São Paulo](#) e no [Espírito Santo](#)).
- **Revisão do mapeamento e da valoração dos riscos e oportunidades climáticas,** concluída em 2025 para refletir as alterações ocorridas no portfólio da Companhia.
- **Aplicação de soluções baseadas em inteligência artificial.** Foram adotadas soluções baseadas em inteligência artificial para aumentar a resiliência das redes de distribuição de média tensão diante do aumento da frequência e da intensidade de eventos climáticos extremos. Os riscos climáticos e operacionais são avaliados por meio de um sistema de apoio à decisão orientado por dados, com o objetivo de orientar a alocação estratégica de dispositivos de proteção e automação, a definição de pontos de seccionamento e a priorização de melhorias na rede. A iniciativa utiliza dados históricos de falhas, informações operacionais e variáveis ambientais para mitigar impactos associados a quedas de árvores, rompimento de condutores e falhas de equipamentos, contribuindo para a continuidade e a confiabilidade do fornecimento de energia. Essa abordagem reforça o compromisso da Companhia com a adaptação às mudanças climáticas, a eficiência operacional e a geração de valor sustentável para a sociedade.

COP30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025

4.1.4 Preparação e participação na COP30

Em 2025, a 30ª Conferência das Partes da UNFCCC⁵ (COP30) foi realizada em Belém (PA), no Brasil, a primeira sediada em país com forte presença da EDP.

Na EDP, a transição energética é a base do nosso modelo de negócio e orienta a criação de valor no longo prazo. Como líderes de uma transição energética justa, impulsionada pela inovação e pela gestão estratégica de riscos e oportunidades, transformamos essa ambição em resultados mensuráveis e os compartilhamos em fóruns globais. Nesse contexto, a realização de uma jornada que culminou na participação ativa na COP30 teve como objetivo influenciar políticas públicas, promover uma agenda climática alinhada aos limites do planeta e fortalecer parcerias-chave. A jornada foi estruturada em três dimensões que reforçam o compromisso da companhia com um futuro sustentável e resiliente.

- **Resiliência como liderança:** construir infraestruturas robustas e inteligentes para enfrentar as alterações climáticas e assegurar a segurança energética do futuro.
- **Impacto social da adaptação:** democratizar o acesso à energia limpa e confiável em comunidades vulneráveis, convertendo o compromisso da inclusão em impacto real.
- **Ação local, presença global:** disseminar projetos do Grupo EDP que exemplificam como soluções locais impulsionam a transição energética em escala global.

Ao longo do ano, a EDP consolidou sua jornada rumo à COP30 priorizando três pilares fundamentais, apresentados a seguir.

5. UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima



Engajamento, mobilização e diálogo estratégico

Com o objetivo de nivelar conhecimentos, engajar *stakeholders* e fomentar um debate setorial sobre clima e COP30, promovemos diferentes agendas internas, externas e eventos realizados na COP30 que contaram com a participação de colaboradores, formadores de opinião e outros *stakeholders*.

1. Agenda interna⁶:

- O setor elétrico na COP30
- Redes resilientes em resposta aos riscos climáticos
- Caminhos para uma transição energética justa

2. Agenda externa:

- EDP na COP30 do Espírito Santo ao Pará | ES
- *Masterclass COP30 and the Green Economy: Brazil as a Leader in the Energy Transition* | Web Summit Rio 2025

- *Executive Roundtable – COP30 no Brasil: Liderança, transição e impacto global* | sede da EDP América do Sul

3. Agenda na COP30 (Fóruns que participamos):

- *Beyond Climate Leading Change*
- *Regional Electricity Integration and the Future of the Grids*
- Transição energética e resiliência na distribuição
- Coalizão do setor elétrico e os caminhos da eletrificação
- Desafios da mensuração climática e financiamento



Advocacy setorial

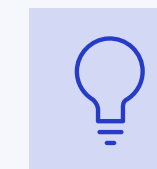
Em parceria com instituições e *stakeholders* de dentro e de fora do setor elétrico, tivemos a oportunidade de contribuir com dois estudos que visam acelerar a transição energética no Brasil:

1. Programa de transição energética (PTE 2): O estudo identificou medidas prioritárias para que o Brasil alcance a neutralidade de carbono (*Net Zero*) até 2050. A análise destaca que a transição energética será o principal motor de investimentos em infraestrutura no país ao longo das próximas décadas.

2. Coalizão do setor elétrico: participamos da coalizão, que mobilizou mais de 70 entidades do setor, trazendo a visão de que o Brasil pode ser o principal ator global de eletricidade limpa ao preservar a sua atual matriz renovável.

Destacamos o alinhamento da estratégia da EDP a constatações obtidas nos dois estudos, tais como:

- Reconhecer a transição energética como processo compatível com o crescimento econômico e com a geração de empregos;
- Reforçar a resiliência do sistema elétrico para enfrentar os impactos adversos das mudanças climáticas;
- Atuar na modernização, digitalização e expansão das redes de Transmissão e Distribuição (T&D), que são a espinha dorsal da transição energética;
- Promover e incentivar a eletrificação da economia, um importante vetor de descarbonização de outros setores.



Compartilhamento de soluções para a transição justa

Por meio da publicação de três *cases* sobre o projeto **Microusinas Solar Social**, compartilhamos a estratégia de construção dessa iniciativa com o objetivo de inspirar e motivar soluções semelhantes.

✔ Neste projeto, uma usina solar de 75 kWp instalada em Roseira (SP) beneficia a Favela dos Sonhos, em Ferraz de Vasconcelos (SP), e destina créditos de energia renovável⁷ gratuitamente a cerca de 170 famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica. ✔ O projeto tem como objetivos a redução da pobreza energética e a melhoria da qualidade do fornecimento de eletricidade, após a regularização da rede elétrica na comunidade.

✔ Desde a entrada em operação (2024), foram gerados mais de 260 MWh de energia limpa, que equivalem a mais de R\$ 110 mil em economia nas contas de luz para essas famílias. ✔

6. Considera os colaboradores do Brasil.

7. Créditos de energia renovável referentes a energia gerada na Micro Usina Solar Social – Roseira (SP). Os créditos são doados para a associação que atua na Favela dos Sonhos, a qual recebe o valor e repassa a moradores, permitindo que possam abater parte do valor de suas contas de energia elétrica.

4.2 Emissões⁸

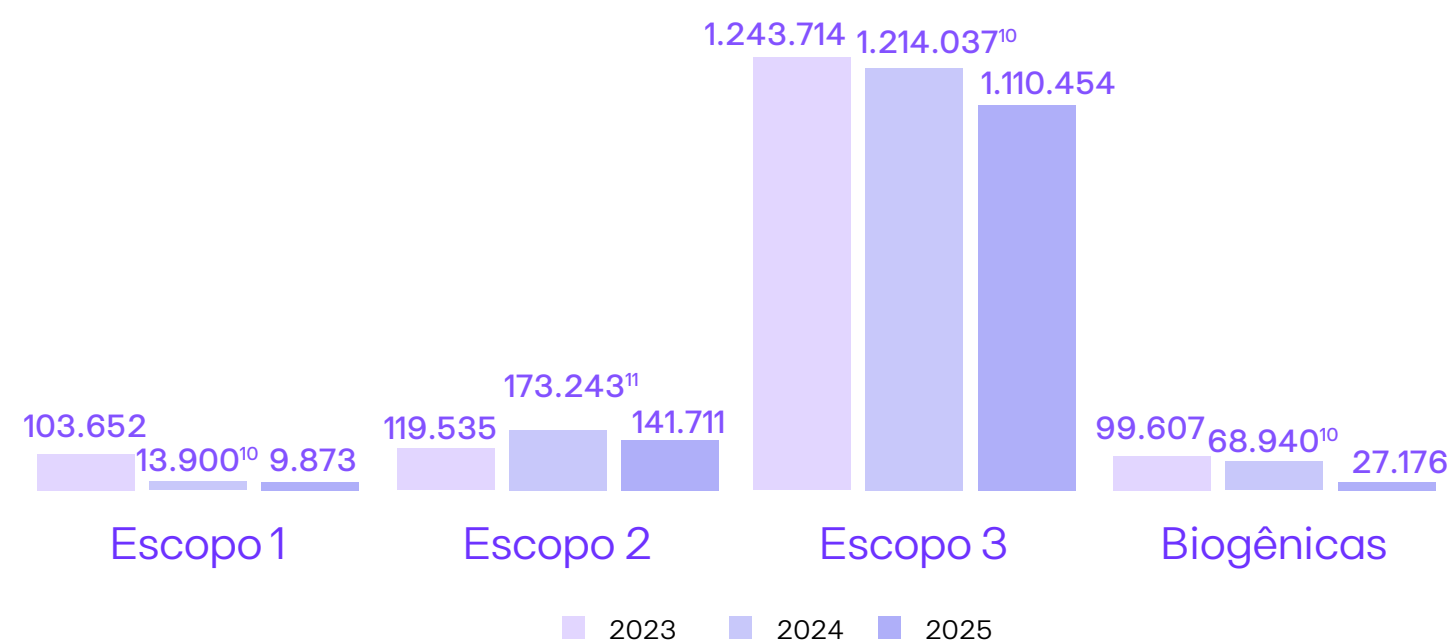
GRI 3-3

✓ A EDP América do Sul contabiliza suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) com base na metodologia do programa brasileiro GHG Protocol, adotando o critério de controle operacional para EDP Brasil e EDP Renováveis, excluindo o Chile. Os dados de emissões do Chile estão contemplados no relato integrado da EDPR Global.

Mantemos o rigor e a transparência por meio da elaboração anual de nosso Inventário de Emissões, alinhado às melhores diretrizes internacionais. Como reflexo desse compromisso, renovamos o selo ouro do GHG Protocol Brasil, reconhecimento máximo concedido a inventários que passam por asseguração externa independente. ✓

✓ Emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3 (tCO₂e)⁹

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3



✓ Nossa estratégia de descarbonização alcançou marcos decisivos em 2025:

- **Desconsolidação da UTE Pecém:** Concluímos a venda da participação remanescente de 20%, encerrando nossa exposição ao ativo.
- **Portfólio 100% renovável:** Com esse movimento, consolidamos um portfólio de geração integralmente limpo, reafirmando nossa liderança na transição energética.

Essas ações estratégicas, somadas às iniciativas de eficiência energética, geraram resultados diretos: reduzimos em 29% as emissões de GEE de Escopo 1 entre 2024 e 2025. ✓

✓ Taxa de intensidade de emissões de GEE (Escopos 1 e 2) ¹² GRI 305-4	2023	2024	2025
Por energia distribuída			
Taxa (tCO ₂ e/GWh)	4,62	6,00 ¹¹	4,9309
Variação anual (%)		+30%	-18%
Por energia hídrica gerada			
Taxa (tCO ₂ e/GWh)	0,07	0,0625	0,0347
Variação anual (%)		-11%	-45% ¹³
Por receita líquida			
Taxa (tCO ₂ e/R\$ mil)	0,0126	0,0107	0,0075
Variação anual (%)		-15%	-30%



Net Zero até 2040

Alinhados à ambição global do Grupo EDP, avançamos na construção de um portfólio de baixo carbono focado em nossa meta *Net Zero*. Essa jornada é sustentada por investimentos robustos em energias renováveis e na modernização de redes, além de um engajamento contínuo para integrar nossos fornecedores a esses objetivos. Indo além do operacional, aplicamos nosso conhecimento técnico para desenvolver estratégias de mitigação que geram impactos positivos para além da nossa cadeia de valor.

8. Os dados poderão sofrer pequenas alterações após a conclusão da auditoria do inventário de GEE da EDP Energias do Brasil, podendo ser confirmados no [Registro Público de Emissões](#).

9. Principais motivos da redução de emissões entre 2024 e 2025: no **Escopo 1**, menor necessidade de supressão da vegetação (mudança no uso do solo) para a construção e operação dos ativos; no **Escopo 2**, uso de eletricidade proveniente do Sistema Interligado Nacional (SIN); no **Escopo 3**, venda da participação remanescente de 20% da UTE Pecém; e **Escopo 1 - Biogênicas**, menor consumo de biomassa nas operações da EDP Smart.

10. GRI 2-4 - Substituem os valores publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. No **Escopo 1**, dado reformulado devido à reorganização dos dados do gás R22 no sistema interno (SIS) e exclusão das emissões de três UHEs para as quais a EDP não tem controle operacional. No **Escopo 1 - emissões biogênicas**, dado reformulado devido aos ajustes nos dados de consumo de biomassa da EDP Smart e exclusão das emissões de três UHEs para as quais a EDP não tem controle operacional. No **Escopo 3**, dado reformulado devido ao ajuste das emissões da Categoria 6 - Viagens a negócios no sistema interno (SIS).

11. Aumento ocasionado pelo fator de emissão do SIN, que foi elevado em 40% de 2023 para 2024, devido a maior necessidade de acionamento de usinas termoeletricas.

12. Taxa de intensidade referente exclusivamente a EDP Brasil.

13. Redução ocasionada pela venda das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão, impactando na relação entre energia produzida e emissões de GEE.



Uma só EDP





Capítulo 5

V. Uma só EDP



5.1 Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento	52
5.2 Engajamento e bem-estar	56
5.3 Carreira e desenvolvimento	58
5.4 Saúde e segurança	62

5.1 Diversidade, equidade, inclusão e pertencimento

GRI 3-3 | 2-7 | 2-8 | 405-1

Com mais de 16 mil colaboradores diretos e terceirizados, a EDP na América do Sul promove uma cultura única, orientada por um propósito comum e sustentada por diretrizes claras e uma experiência engajadora para todas as pessoas.

5.1.1 Compromisso com a diversidade

No centro da cultura organizacional da EDP, na área de Pessoas e Organização (P&O), está uma frente de gestão de pessoas que sustenta todo o ecossistema de trabalho: a convicção de que, para cumprir a missão de energizar o planeta, é essencial cultivar um ambiente onde a autenticidade de cada colaborador seja valorizada e celebrada. Este princípio se materializa na [Política global de diversidade, equidade, inclusão e sentido de pertencimento](#) (DEIP), um documento norteador que garante uma abordagem coesa em todos os mercados em que a Companhia opera. A seriedade deste compromisso é reforçada por reconhecimentos externos de prestígio, que atestam o impacto e a consistência de suas políticas.

A EDP orgulha-se de sua associação com relevantes iniciativas globais, como o Pacto Global da ONU, *The Valuable 500* e o *Bloomberg Target Gender-Equality*, além de ser signatária dos *Women's Empowerment Principles* da ONU. Esses reconhecimentos reforçam o alinhamento da Companhia com as melhores práticas internacionais de gestão inclusiva.

5.1.2 Materialização da estratégia na América do Sul

Em 2025, a EDP América do Sul avançou de forma consistente na agenda de DEIP do Grupo, com base em um diagnóstico criterioso e individualizado por país. Essa análise permitiu compreender as realidades socioculturais e os desafios específicos de cada mercado, orientando o alinhamento entre as iniciativas locais e a estratégia global.

A partir desse diagnóstico, as ações foram estruturadas em quatro eixos prioritários: **equidade de gênero, multiculturalidade, inclusão de pessoas com deficiência e liderança diversa**. Em consonância com o momento atual da organização — marcado por uma recente reestruturação e por uma atuação mais global, eficiente e colaborativa —, esses eixos foram definidos como prioridades estratégicas para 2025.





Fomento à equidade de gênero

Com o objetivo estratégico de reconhecer e incentivar talentos femininos — especialmente em áreas historicamente masculinas, como STEM¹ e posições de alta gestão —, a EDP lançou, no Brasil, um portfólio de programas de alto impacto, focado na atração, no desenvolvimento e na aceleração de carreiras femininas:

- **#STEMsuitsyou:** programa de capacitação voltado à desmistificação e ao incentivo da presença feminina em áreas técnicas, com mais de 50 inscrições, ampliando o acesso e o interesse por carreiras em *STEM*.
- **HerCTRL:** Iniciativa de imersão profissional (*job shadowing*) que conectou mais de 10 estudantes a profissionais da área digital, proporcionando uma visão prática, inspiradora e aplicada do setor.
- **SheMentors:** Programa de mentoria que conectou líderes femininas da EDP e jovens profissionais em início de carreira, com a participação de mais de 10 pessoas, fortalecendo redes de apoio e o desenvolvimento de futuras líderes.



Celebração da multiculturalidade

Por meio de sessões de imersão e *workshops* direcionados a líderes, equipes e parceiros de negócio de P&O, foram fortalecidas competências interculturais com o objetivo de tornar as experiências de liderança mais consistentes, colaborativas e eficazes em ambientes multiculturais. As iniciativas alcançaram alto nível de engajamento, com avaliação média de satisfação de quatro em cinco, reforçando a relevância e a efetividade das ações realizadas.



Inclusão efetiva de pessoas com deficiência

No Brasil, principal mercado da região, a EDP desenvolveu um plano de ação com uma arquitetura de inclusão multifacetada e aprofundada. A iniciativa contempla desde o cumprimento de cotas legais até a integração plena e o desenvolvimento profissional das pessoas com deficiência. A estratégia inclui:

- Criar funis de recrutamento dedicados à atração de talentos;
- Implementar modelos de trabalho flexíveis e adaptações ergonômicas e arquitetônicas nos espaços físicos, garantindo acessibilidade universal;
- Promover uma cultura de respeito e valorização das diferenças por meio da sensibilização de todos os colaboradores;
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições especializadas, assegurando uma abordagem assertiva e empática.



Construção de uma liderança diversa

A diversidade nos diferentes níveis de liderança é uma prioridade estratégica para o negócio. Nesse sentido, a EDP atua na construção de uma estrutura de liderança que represente a pluralidade de suas comunidades, com foco especial em gênero, raça e pessoas com deficiência. A estratégia contempla uma jornada de talentos de ponta a ponta, abrangendo recrutamento, desenvolvimento e retenção de profissionais de grupos diversos.

A capacitação contínua das lideranças é um pilar fundamental para sustentar e fortalecer a cultura de DEIP. Por meio de programas de desenvolvimento específicos, a EDP estimula que seus líderes não apenas compreendam os princípios de DEIP, mas atuem como agentes de transformação, incorporando esses valores às decisões estratégicas.

5.1.3 Marcadores de diversidade²

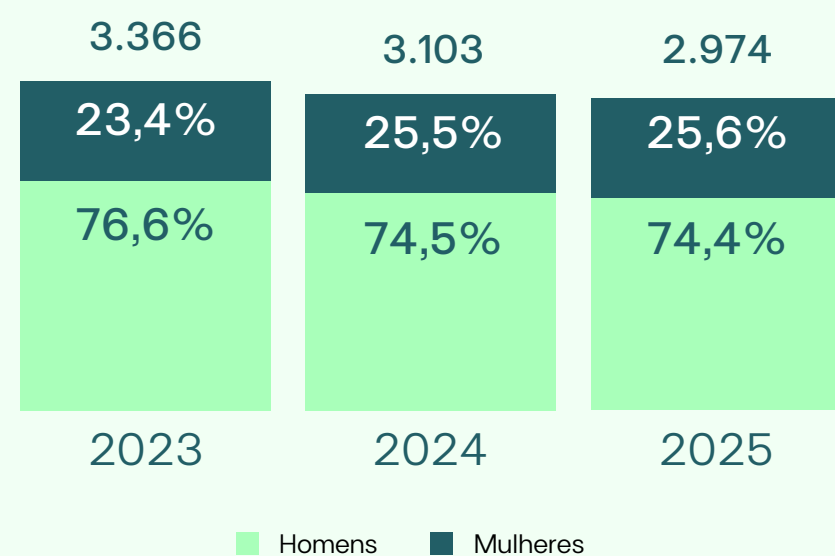
2.974

colaboradores próprios

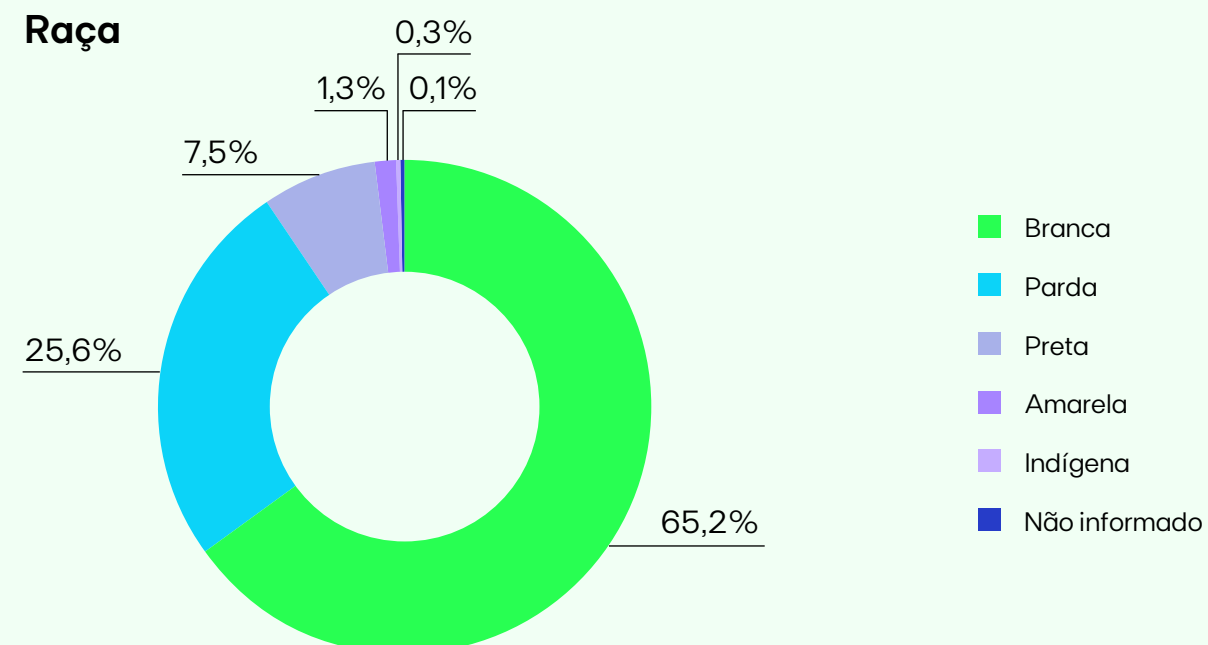
13.264

colaboradores terceirizados

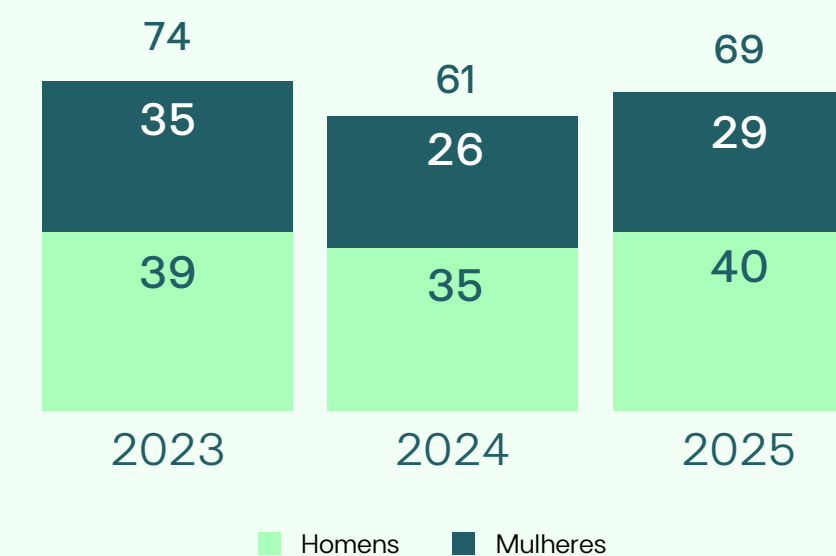
Gênero



Raça



Pessoas com deficiência



21,1%

de lideranças femininas

+1,2 p.p vs. 2024

33,1%

de pessoas pretas e pardas

+1,1 p.p vs. 2024

2,3%

de representatividade geral de pessoas com deficiência

+0,35 p.p. vs. 2024

25,6%

de representatividade feminina geral

+0,1 p.p. vs. 2024

Conheça o histórico e detalhamento destes e de outros indicadores na página [123](#).

2. O indicador de colaboradores próprios considera dados da EDP Brasil e da EDPR Brasil. O indicador de colaboradores terceirizados considera dados da EDP Brasil, da EDPR Brasil e da EDPR Chile.

5.1.4 Remuneração de mulheres e homens

GRI 405-2

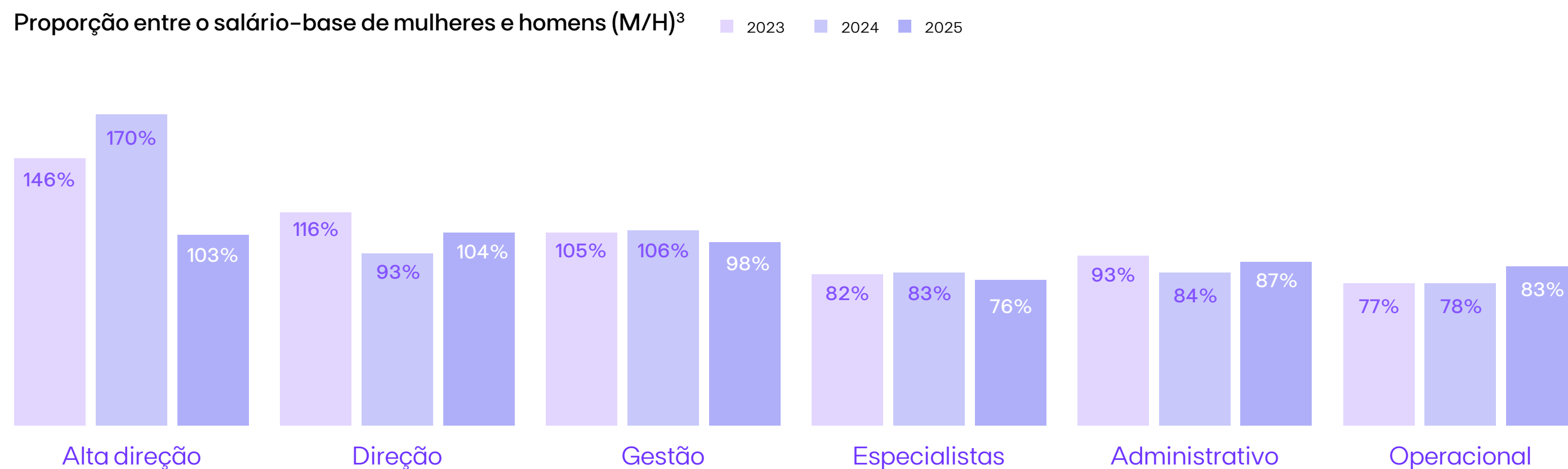
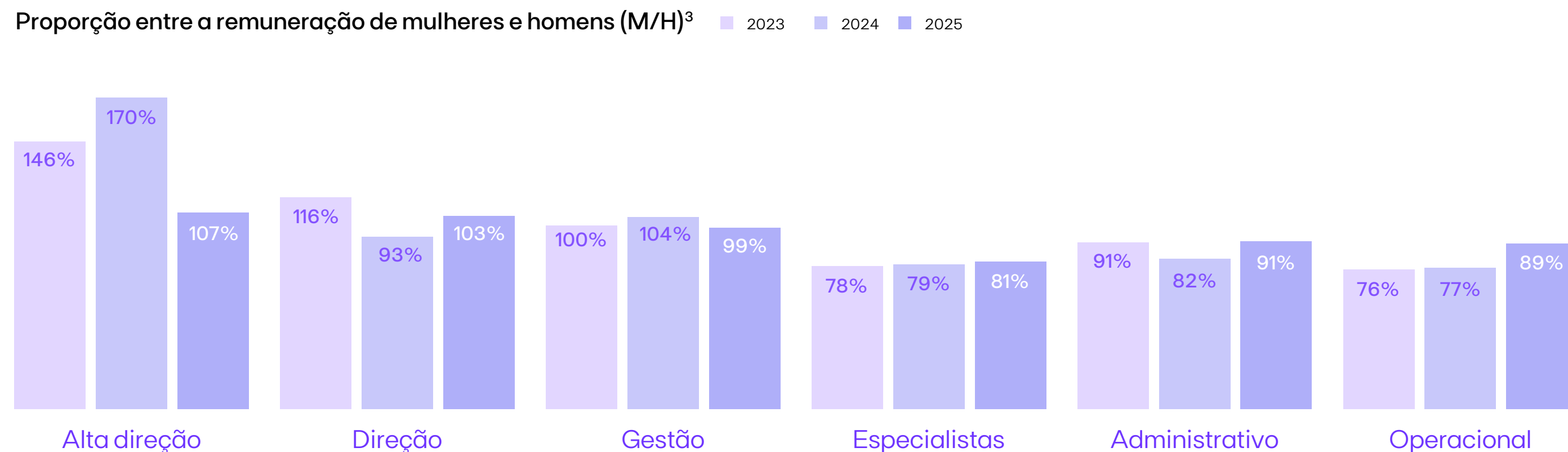
Trabalhamos de forma contínua para assegurar a equidade salarial entre mulheres e homens, em conformidade com a lei de igualdade salarial. Para isso, a área de gestão de pessoas realiza o monitoramento estruturado do tema e desenvolve planos de ação sempre que identifica desafios ou oportunidades de melhoria.

Para apoiar esse acompanhamento, foram criados indicadores específicos de salário-base e remuneração, que permitem análises segmentadas por cargo, gênero e raça, em tempo real, facilitando a identificação de possíveis discrepâncias e acelerando a adoção de medidas corretivas.

Os resultados dessas análises são divulgados em relatório semestral, conforme previsto na legislação, reforçando o compromisso da EDP com a transparência e com práticas de remuneração justas e equitativas.

Além disso, a Companhia promove ações afirmativas que ampliam oportunidades para talentos de grupos sub-representados em seus programas de desenvolvimento de carreira, movimentações internas e promoções.

Informações sobre a política de remuneração são apresentadas na página [116](#).



3. A divisão M / H representa quanto o salário das mulheres equivale ao salário dos homens, em porcentagem (%). Considera dados da EDP Brasil e da EDP Renováveis Brasil.

5.2 Engajamento e bem-estar

GRI 3-3 | 401-2 | 403-6

5.2.1 Cuidar das pessoas⁴

No Grupo EDP, promovemos uma cultura de trabalho saudável, integrada ao bem-estar, que contribui para o engajamento das pessoas, a qualidade da experiência de trabalho e a sustentabilidade do negócio.

Em 2025, fortalecemos a estratégia global de bem-estar na EDP América do Sul, estruturada em cinco dimensões: física, emocional, social, profissional e financeira.



Nossa ambição, como uma organização preparada para o futuro, só é alcançável se priorizarmos o bem-estar individual e garantirmos experiências humanas e significativas para todos.”

Miguel Stilwell de Andrade,
CEO do Grupo EDP

O cuidado com as pessoas permanece como prioridade estratégica, com a continuidade de iniciativas bem avaliadas, como o modelo híbrido de trabalho e a jornada reduzida às sextas-feiras.

Seguimos também adotando as Boas Práticas de Trabalho e as Boas Práticas de Bem-Estar Digital, que orientam o uso equilibrado das ferramentas digitais, o respeito aos horários e fusos de trabalho, além da realização de reuniões mais eficientes e objetivas.

Entre os benefícios globais, destacam-se as linhas de apoio e suporte psicológico, a folga no mês de aniversário e o benefício *Magic Season*, que concede um dia de folga associado a uma festividade cultural relevante em cada país.

Modelo de trabalho híbrido e flexível

Atualmente, o modelo estabelece que os colaboradores atuem três dias no escritório, com a possibilidade de até dois dias de trabalho remoto. De acordo com a necessidade de cada colaborador, a elegibilidade ao trabalho remoto pode ser opcional, temporária ou definitiva.

Benefício com plataforma de academias e outros parceiros de bem-estar

Acreditamos que a prática de atividades físicas contribui positivamente para o alcance de nossos objetivos e para o bem-estar dos colaboradores e de seus familiares. Por meio de um aplicativo, os colaboradores têm à sua disposição mais de 6 mil academias, com acesso a mais de 250 modalidades.



Top Employer

Em janeiro de 2025, a EDP Brasil, a EDP Renováveis Brasil e a EDP Renováveis Chile foram mais uma vez reconhecidas como *Top Employer*, juntamente com empresas do Grupo, de outros 13 países. Fazer parte desta lista demonstra o compromisso do Grupo EDP com a excelência nas práticas de gestão de pessoas a nível global.



Certificação efr – certificado em conciliação (Equilíbrio, Flexibilidade e Responsabilidade)

Desde 2023, a EDP possui a certificação efr – Empresa Familiarmente Responsável. O processo de certificação global, conduzido pela Fundação Másfamilia, avalia, por meio de auditorias internas e externas, a implementação da estratégia de bem-estar da Companhia. Como parte do atendimento aos requisitos da certificação efr e do fortalecimento de um ambiente de trabalho equilibrado, flexível e responsável, em 2025 foi realizada uma pesquisa internacional de bem-estar, que contou com 2.800 respostas de profissionais de 25 países. A iniciativa avaliou tanto a estratégia global de bem-estar quanto os benefícios oferecidos.

O processo foi complementado por entrevistas com membros do *Leadership Team* do Grupo, além da realização de grupos focais presenciais e virtuais, conduzidos em três idiomas – português, espanhol e inglês –, ampliando a representatividade e a profundidade das análises.

4. As iniciativas aplicam-se a todos colaboradores do Brasil, seja tempo integral ou parcial.

A força do cuidado: o impacto das nossas campanhas

GRI 403-6

Ao longo de 2025, promovemos duas campanhas estratégicas com foco no bem-estar, integrando ações globais e iniciativas locais para atender às características e necessidades de cada contexto.

As campanhas reforçaram o compromisso do Grupo com o bem-estar integral das pessoas, incentivando hábitos saudáveis, fortalecendo a cultura de cuidado e disponibilizando ferramentas práticas de apoio à saúde emocional no ambiente de trabalho.

Well-Being Moments: Reconnect

A campanha *Well-Being Moments* de 2025 foi desenvolvida sob o lema *Reconnect*, convidando as pessoas a se reconectarem com os fatores essenciais do bem-estar. A iniciativa foi estruturada em quatro pilares: reconexão consigo mesmo, com os outros, com o Grupo EDP e com a comunidade.

Entre os destaques, realizou-se o *webinar* global “A importância do bem-estar social”, que reuniu colaboradores de diferentes

geografias e promoveu um espaço qualificado de troca e reflexão. A campanha também reforçou a divulgação do guia de benefícios e vantagens, que consolida informações globais e específicos de cada país, facilitando o acesso e o entendimento por parte dos colaboradores.

Mind Your Mind: Aja pela sua mente

Em 2025, a campanha *Mind Your Mind: Aja pela sua mente* avançou além da conscientização. Além de seguir normalizando as conversas sobre saúde mental e fortalecendo a segurança psicológica, a iniciativa evidenciou como as escolhas do dia a dia impactam o bem-estar, promovendo o exemplo como uma forma de liderança.

Os colaboradores foram incentivados a assumir um papel ativo no cuidado com a saúde mental, fortalecendo uma cultura baseada na coerência entre discurso e prática, reforçando que mudanças reais começam com atitudes simples e consistentes.

No Brasil, foram iniciadas visitas de filhos e filhas aos locais de trabalho, promovendo maior integração entre vida pessoal e profissional, fortalecendo os vínculos familiares. Além disso, o Grupo aderiu ao movimento *Movember*, reforçando

seu compromisso com a promoção da saúde masculina, física e mental, e ampliando as ações de conscientização do Novembro Azul.



Linhas de apoio psicológico

Como parte do compromisso contínuo do Grupo em promover um ambiente de trabalho saudável e solidário, disponibilizamos linhas de apoio psicológico e benefícios voltados ao cuidado e à promoção do bem-estar mental dos colaboradores.

- **Brasil:** atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana, nas áreas psicológica, social, previdenciária, financeira e jurídica, além de assistência funeral (seguro de vida) e apoio em situações de condolências (coroa de flores). O serviço é disponibilizado a todos os colaboradores e seus familiares.
- **Chile:** oferta de apoio psicológico e *life coaching* para colaboradores efetivos e profissionais com contratos de trabalho temporários.



5.3 Carreira e desenvolvimento

GRI 3-3 | 404-1 | 404-2 | 404-3

5.3.1 Programas de aprendizagem e desenvolvimento

O Grupo mantém um portfólio estruturado de programas globais voltados ao fortalecimento das competências técnicas, comportamentais e de liderança para seus colaboradores. Acreditamos que o desenvolvimento contínuo das pessoas é um pilar essencial para sustentar nosso propósito e construir o futuro da organização.

Nesse contexto, oferecemos programas de aprendizagem e desenvolvimento concebidos para apoiar profissionais em diferentes etapas de sua trajetória, fortalecendo competências humanas, técnicas e de liderança.

Nosso plano de treinamento contempla soluções direcionadas e personalizadas, conforme apresentado a seguir.

Iniciativas direcionadas

- **Lead First:** apoia colaboradores que assumem pela primeira vez uma posição de gestão, facilitando sua integração e fortalecendo as expectativas de liderança dentro da EDP.
- **Lead Power Up:** estimula o aprimoramento de habilidades comportamentais e emocionais, essenciais para enfrentar os desafios atuais da liderança.
- **Lead Excellence:** voltado para executivos, o programa aprofunda competências estratégicas, pensamento sistêmico, gestão de talentos, reforçando o papel da liderança na condução de mudanças e tomada de decisão.
- **Woman Up:** lançado em abril de 2025, busca fortalecer e acelerar o desenvolvimento de lideranças femininas seniores por meio de experiências de aprendizagem imersiva, sessões de *coaching* e mentoria. Também visa ampliar o *networking* entre mulheres líderes de diferentes segmentos, promovendo a cultura de inclusão, o engajamento de lideranças e o fortalecimento da agenda de *learning and development* da EDP. No Brasil, duas executivas participaram da iniciativa. Em 2025, foram realizados encontros presenciais e online, com a consolidação de aprendizados e o planejamento das próximas etapas para 2026.

Iniciativas personalizadas

- **Executive Coaching:** destinado a desenvolver habilidades específicas de pessoas-chave e líderes seniores, com base em avaliações holísticas e processos estruturados, apoiando o alcance de metas, a condução de mudanças e a melhoria da performance.
- **Mentoria:** programa aberto a colaboradores com mais de um ano de atuação na EDP, com foco no desenvolvimento de carreira por meio da troca de conhecimento, inspiração e *networking* entre áreas e países. Em 2025, em sua primeira edição global no Brasil, contou com a participação de seis mentorados e dez mentores da EDP Brasil, ampliando perspectivas e fortalecendo trajetórias profissionais.
- **My Learning Hub:** lançado em 2025, funciona como um ponto único de acesso a oportunidades de aprendizagem em diferentes formatos — social, experimental e formal —, permitindo que cada colaborador construa jornadas de desenvolvimento alinhadas às suas necessidades e objetivos de carreira.

Mais de

R\$ 5,4M

investidos em aprendizagem e desenvolvimento de 100% dos colaboradores⁵

+80% vs. 2024

60 horas

média anual de capacitação por colaborador

+41% vs. 2024

Mais de

178 mil horas

de capacitação para colaboradores⁵

+35% vs. 2024

5. Considera dados da EDP Brasil e da EDP Renováveis Brasil.

Outras iniciativas



Portfólio de aprendizagem e desenvolvimento:

lançado em 2024, este *e-book* permite que os colaboradores conheçam e selecionem as competências mais adequadas aos seus interesses e objetivos, impulsionando seu desenvolvimento. O conteúdo é atualizado a cada quatro meses.



Udemy Business: plataforma global de aprendizagem que oferece treinamentos conduzidos por instrutores de todo o mundo, em formatos dinâmicos e com certificações gratuitas para o desenvolvimento de novas habilidades e competências. A ferramenta está disponível para colaboradores próprios, estagiários e aprendizes.



Universidade corporativa: reúne conteúdos recomendados pela EDP, além de treinamentos obrigatórios em temas como sustentabilidade, ética, *compliance*, segurança e diversidade e inclusão.



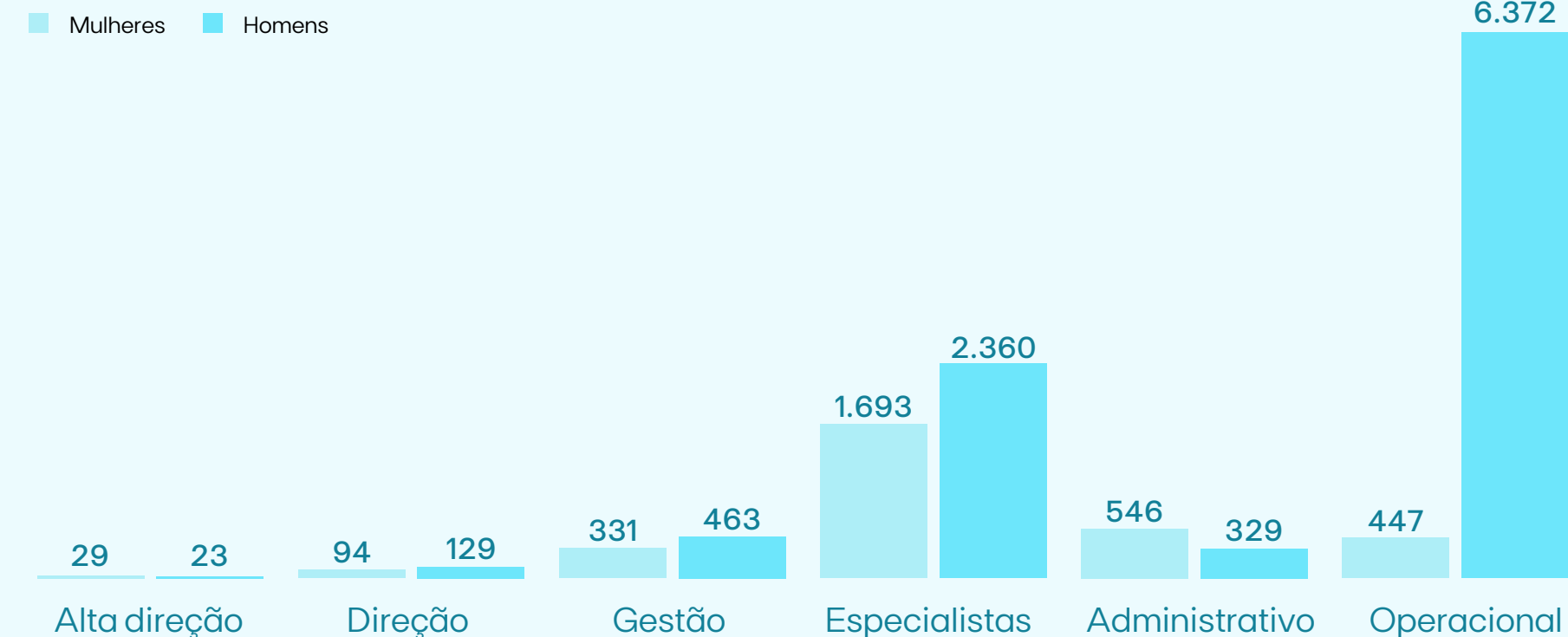
Comunidades globais: fortalecem o desenvolvimento de competências humanas e técnicas relacionadas à cadeia de valor do negócio, como liderança, pessoas, inovação e áreas de atuação — distribuição, ativos de energia renovável e gestão de energia. Em um ambiente 100% digital, que conecta as diferentes geografias de operação da EDP, os colaboradores compartilham e debatem tendências, desafios e novidades do setor por meio de nove comunidades na rede social corporativa.

Com esse conjunto de soluções, a EDP reafirma seu compromisso com a promoção de uma cultura de aprendizado, crescimento e protagonismo, oferecendo ferramentas e experiências que permitem a cada colaborador desenvolver plenamente seu potencial e avançar em sua trajetória profissional.

O **EDP AI Skilling Programme** é uma iniciativa global do Grupo voltada à capacitação de colaboradores de todos os níveis e regiões no desenvolvimento e no aprimoramento de habilidades em inteligência artificial (IA), impulsionando uma transformação cultural e organizacional. A iniciativa está integrada à Política de IA responsável do Grupo, assegurando o uso ético e seguro da tecnologia em todas as áreas. O programa conta ainda com uma rede global de *AI Champions*, que oferecem suporte local aos colaboradores, contribuindo para superar resistências e fortalecer a confiança na adoção da IA.



Média de horas de treinamento realizado⁶



6. Considera dados da EDP Brasil e da EDP Renováveis Brasil.

5.3.2 Avaliação de desempenho

GRI 404-3 | 2-18

Anualmente, todos os colaboradores elegíveis da EDP participam da avaliação holística, realizada por meio de sistema corporativo. O processo contempla profissionais com contrato permanente, ativos até 30 de setembro do ano corrente, que tenham atuado por, no mínimo, três meses no período, abrangendo todos os segmentos de negócio. A avaliação considera o desempenho, as competências e a agilidade dos colaboradores para atuar e evoluir em contextos novos e/ou adversos.

Com a adoção da nova estrutura matricial do Grupo e após sua primeira implementação em 2024, a avaliação holística foi consolidada em 2025. Nesse contexto, o processo passou por uma revisão com o objetivo de integrar a avaliação de competências profissionais aos requisitos específicos de cada função. Essa abordagem reforça a centralidade das pessoas e contribui para:

- ampliar o conhecimento sobre os colaboradores;
- tornar mais assertiva a identificação das necessidades de desenvolvimento individual, com foco no aprimoramento das competências relevantes para a organização;

- fortalecer uma cultura meritocrática, reconhecendo profissionais com melhor desempenho, alto potencial e competências alinhadas aos desafios atuais e futuros do Grupo;
- reforçar a cultura de uma empresa integrada, mobilizando as pessoas em torno dos objetivos estratégicos e promovendo uma experiência comum e engajadora.

Em 2025, foi mantida a implementação do *feedback* anual, com o objetivo de ouvir os colaboradores e assegurar uma visão integral do desempenho individual, das lideranças e das equipes. O modelo estimula o protagonismo de cada pessoa em seu próprio desenvolvimento e no desenvolvimento daqueles com quem atua, ao mesmo tempo em que os *insights* gerados contribuem para a definição de novas estratégias e ações, fortalecendo o compromisso do Grupo com o crescimento e o desenvolvimento contínuo de suas pessoas.

Neste ano, 100% dos colaboradores elegíveis do quadro permanente da EDP América do Sul foram avaliados por meio desse processo. Adicionalmente, foram incentivados a manter conversas de desenvolvimento ao longo do ano, fortalecendo o acompanhamento contínuo e o crescimento profissional.



5.3.3 Rotatividade

GRI 401-1

Em 2025, a redução do *turnover* foi impulsionada principalmente pela retenção de profissionais mulheres. O histórico e o detalhamento dos dados são apresentados na página [125](#).

4,9%

Turnover voluntário⁷
-1,2% vs. 2024

4,5%

Turnover não voluntário⁷
-24,9% vs. 2024

7. Considera dados da EDP Brasil e da EDP Renováveis Brasil.

5.3.4 Voluntariado corporativo

O programa de voluntariado do Grupo EDP conecta colaboradores, negócios e comunidades com o propósito de promover a transformação social. Enquanto uma equipe de coordenação global impulsiona ações transversais, as equipes locais desenvolvem iniciativas alinhadas às realidades de suas regiões.

Orientados pela [Política global de voluntariado](#) e pelo guia de voluntariado, os colaboradores do Grupo podem dedicar até seis dias de trabalho por ano a projetos sociais. Além disso, contam com cinco dias adicionais para iniciativas estratégicas, como voluntariado de competências, voluntariado internacional e gestão de projetos de voluntariado. Dessa forma, o voluntariado integra a cultura corporativa, alinhado aos pilares do movimento Y.E.S. – *To Energy, To Community, To Planet e To Skills*.

Em 2025, o programa consolidou ações que foram além da solidariedade, promovendo impacto positivo e desenvolvimento humano.

As iniciativas envolveram 480 voluntários — entre colaboradores, familiares e parceiros —, fortaleceram laços comunitários e práticas sustentáveis que beneficiaram mais de 9.300 pessoas.

Entre as iniciativas, destacam-se:



Dia do brincar

ação que levou diversão e conscientização sobre segurança com pipas para crianças em Itaquaquetuba (SP).



Instalação de postes solares

iniciativa realizada em parceria com a Litro de Luz para levar iluminação pública a comunidades sem acesso, em Guarulhos (SP) e Cariacica (ES).



Mutirões ambientais

ações como a limpeza de praias no Parque Estadual de Itaúnas (ES), que resultaram na coleta de cerca de duas toneladas de resíduos.

2.464 horas

dedicadas para voluntariado, envolvendo 16%⁸ do quadro de colaboradores do Brasil



8. Algumas exceções são consideradas, como leis regionais, licenças parentais, sindicatos, etc.



5.4 Saúde e segurança

GRI 403-1 | 403-2 | 403-5 | 403-7 | 403-8 | 403-9

A segurança é um pilar fundamental das nossas operações como Grupo. Por isso, incorporamos a prevenção, a responsabilidade e o cuidado em todos os aspectos do nosso trabalho.

Atuamos de forma coletiva e proativa para alcançar a meta de zero acidentes graves e fatais em nossas operações próprias e nas

de nossos parceiros. Em linha com o plano estratégico do Grupo EDP, denominado *Play It Safe*⁹, e orientados pelas diretrizes da [Política de saúde e segurança no trabalho](#) do Grupo, disseminamos a cultura de segurança em toda a nossa força de trabalho, promovemos treinamentos contínuos e implementamos medidas preventivas para mitigar os principais riscos identificados. Além disso, envolvemos todos os níveis de gestão, colaboradores, parceiros de negócios e fornecedores no processo de melhoria contínua da segurança.

A EDP América do Sul manteve os sistemas de gestão de saúde e segurança certificados,

em conformidade com a norma ISO 45001 (Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional), abrangendo todas as suas unidades de geração de energia, as subestações das distribuidoras, a EDP Goiás — principal empresa de transmissão — e a sede da EDP Brasil, em São Paulo (SP).

A Política de segurança, qualidade e sustentabilidade da EDP Brasil estabelece o envolvimento ativo dos colaboradores no desenvolvimento e na implementação das práticas de segurança, com ênfase na identificação de perigos e no controle de riscos.

Comunicação e capacitação

GRI 403-4 | 403-5

A comunicação é um elemento fundamental para o alcance de nossas metas. Por isso, atuamos continuamente para manter colaboradores e parceiros bem informados sobre temas de saúde e segurança.

Esse trabalho ocorre por meio de diferentes canais e iniciativas, como: comitês reunindo-se com todos os níveis de gestão e colaboradores para discutir, revisar e aprimorar as condições de segurança; publicações nos canais internos de comunicação; mensagens em rádios operacionais e grupos de WhatsApp; integração e reuniões com as CIPAs; diálogos semanais de segurança; e diálogos diários de segurança.

Em 2025, 70% dos colaboradores da EDP América do Sul foram capacitados em saúde e segurança, resultado que supera em 120% a meta da região.

9. A primeira fase do *Play It Safe*, iniciada em 2021, foi concluída. Ela tinha como foco eliminar acidentes fatais, promover a consistência no desempenho de segurança no terreno e reforçar a excelência operacional das atividades do Grupo. Em 2025, a segunda fase do programa visa reduzir os acidentes graves e fatais a zero.

Para minimizar com urgência as fatalidades, alinhamos nossas ações à estratégia global de segurança para mitigar os riscos e promover a gestão eficaz de eventuais consequências.

Uma só EDP: a cultura que norteia a estratégia



Princípios da cultura: a vida em primeiro lugar

Regras que salvam vidas:

1. Segurança em eletricidade
2. Equipamento de Proteção Individual (EPI) contra choque e arco
3. Trabalho em altura
4. Movimentação e içamento de carga
5. Bloqueio e aterramento
6. Proteção de máquinas
7. Segurança no trânsito
8. Espaço confinado
9. Linha viva: distância de segurança
10. Linha viva: implantação de postes

O foco principal do Grupo EDP na segunda fase do *Play It Safe* é reduzir os acidentes graves e fatais e os riscos por meio de um controle mais rigoroso dos contratados, maior envolvimento da liderança e ações de prevenção.

5.4.1 Plano de revitalização da segurança

Em 2025, conduzimos o segundo ciclo do **plano de revitalização da segurança**, com foco na consolidação das iniciativas estruturadas em 2024 e no fortalecimento da maturidade dos nossos processos, comportamentos e indicadores. A atuação manteve-se orientada pelos cinco pilares estratégicos — liderança visível e percebida, gestão de riscos operacionais, percepção de risco e tratativa de desvios, disciplina operacional e parceiro seguro — o que permitiu ampliar o alcance das frentes de atuação e consolidar práticas que reforçam a cultura de segurança.

Mapeamos quatorze ações estratégicas e nove ações de sustentação, desdobradas em diversas atividades e iniciativas.

Para a mitigação dos riscos, selecionamos medidas de caráter estratégico, tático e operacional, cujo acompanhamento foi realizado por meio de reuniões constantes de equipes multidisciplinares, formadas por representantes das plataformas (unidades de negócio). Complementarmente, promovemos rodas de conversa e *workshops* com gestores dos negócios, fortalecendo o alinhamento e a disseminação das diretrizes de segurança.

Entre os programas e iniciativas que se destacaram no plano de revitalização da segurança em 2025, temos:



APR Digital: a implementação da análise preliminar de riscos em formato digital representou um avanço significativo na gestão da segurança. A digitalização do processo fortalece a cultura de prevenção, amplia a rastreabilidade das informações e promove maior eficiência operacional, permitindo registros padronizados, mais ágeis e com menor possibilidade de falhas humanas, além de acesso em tempo real aos dados de segurança. Esses avanços contribuem para decisões mais assertivas, com redução de incidentes, impactos ambientais e interrupções operacionais.



Programa ligado na vida: iniciativa voltada ao reconhecimento de colaboradores que demonstram desempenho destacado em segurança, com o objetivo de incentivar comportamentos seguros, fortalecer a cultura preventiva e reduzir continuamente a exposição aos riscos operacionais.



Programa de apadrinhamento: voltado à elevação do nível de capacitação e aprendizado de novos colaboradores¹⁰ envolvidos em atividades de alto grau de risco, por meio do compartilhamento da expertise de profissionais mais experientes e bem avaliados, que atuam como padrinhos ou madrinhas na orientação e no desenvolvimento técnico e comportamental.



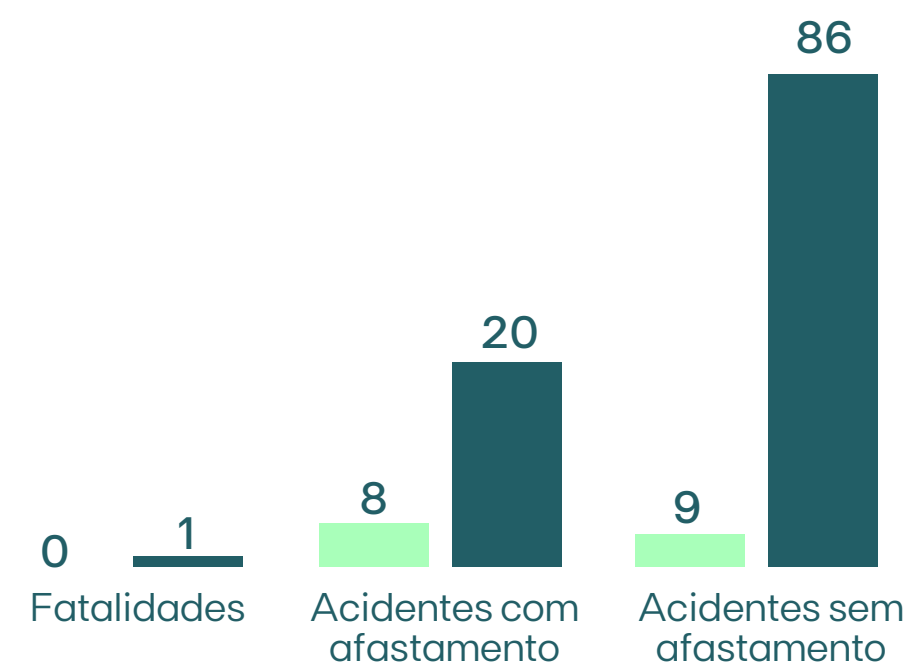
Programa de donos de área: define o “dono de área” como o profissional responsável por monitorar, em sua área de atuação, processos, instalações, equipamentos e ações, apoiando a liderança na manutenção de um ambiente seguro, organizado e limpo. A iniciativa contribui para o aumento da eficiência e da agilidade na resposta aos desafios, estimulando decisões alinhadas aos objetivos da empresa. Em 2025, a instrução de trabalho donos de área – segurança, aplicável à EDP América do Sul, foi atualizada, passando a incluir, entre outros aprimoramentos, a etapa de auditoria.



Gap analysis: analisa a conformidade com requisitos legais e de processo junto às empresas prestadoras de serviços.

🛡️ **Como resultado, em 2025 reduzimos a taxa de gravidade em 64% em relação ao ano anterior, considerando a força de trabalho total.** 🛡️

🛡️ **Número de acidentes – EDP América do Sul (2025)**



■ Colaboradores próprios ■ Colaboradores terceirizados

10. Considera os colaboradores recém-admitidos, ou recém-transferidos de função, ou retornando de afastamento igual, ou superior a 180 dias.

📌 Novo plano de ação

Durante a execução de atividades de viabilidade de obras, um colaborador terceirizado foi atingido por um disparo de arma de fogo decorrente de uma troca de tiros na região. Apesar do pronto atendimento e do imediato deslocamento das equipes de apoio da EDP ao hospital, o episódio teve, infelizmente, desfecho fatal 📌. A Companhia prestou assistência social e disponibilizou o funeral à família da vítima. Com o objetivo de prevenir a recorrência de ocorrências dessa natureza, a EDP estruturou um plano de ação robusto e abrangente, no qual as principais ações contemplam:

- Avaliação da viabilidade de interação com órgãos de segurança pública;
- Revisão do processo de avaliação de riscos de última hora nas atividades de viabilidade de obras;
- Treinamento dos colaboradores para atuação em áreas de complexidade social;
- Elaboração de protocolo de comunicação para manter as equipes de campo informadas sobre situações relacionadas a conflitos armados durante a execução das atividades;
- Avaliação da viabilidade de contratação de sistema de mapeamento de zonas de risco sob influência de facções criminosas;
- Realização de *benchmarking* com empresas do setor que atuam em contextos semelhantes de complexidade social.

5.4.2 Identificação de perigos e gestão de incidentes

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5

Na EDP, nenhuma tarefa é tão importante ou urgente que deva ser executada sem segurança. Partimos do princípio de que todo acidente ou doença ocupacional é passível de prevenção e incentivamos o comprometimento de todos os colaboradores com esse valor. O direito de recusa é amplamente divulgado e formalizado, inclusive nas ordens de serviço, reforçando o compromisso com a preservação da vida.

A identificação de perigos e riscos é realizada a partir da análise das áreas, processos e atividades da Companhia, constituindo o ponto de partida para iniciativas desenvolvidas por equipes multidisciplinares, com apoio técnico da área de segurança do trabalho, e implementadas no âmbito do sistema de gestão de segurança. A organização compromete-se a prevenir acidentes e doenças ocupacionais, com ênfase na identificação, avaliação e eliminação da periculosidade por meio de análises contínuas de riscos.

Para cada atividade, são identificados os perigos, os danos potenciais e as possíveis situações de emergência, abrangendo produtos e serviços próprios e contratados. Essa análise considera, de forma integrada, aspectos como a organização do trabalho, fatores sociais, liderança e cultura, condições de execução das atividades, histórico de passivos, comportamento humano, perigos externos e de vizinhança, infraestrutura, equipamentos e materiais, além de mudanças na unidade, no sistema de gestão e no atendimento às obrigações legais. Também são avaliados o desenho das áreas de trabalho, processos, instalações, máquinas, procedimentos operacionais e práticas organizacionais.

Disponibilizamos ferramentas para o relato anônimo de ocorrências sempre que identificados comportamentos ou situações de risco. Todas as ocorrências são tratadas e reavaliadas com base na matriz de perigos e riscos, considerando setor, área, atividade, equipamentos utilizados, número de pessoas expostas, categoria do perigo (físico, químico, ergonômico, biológico, acidentes, entre outros), bem como a descrição do risco e dos impactos associados.

Os perigos são classificados com base em critérios como frequência, urgência e potencial de lesões ou doenças. O nível de risco resulta do cruzamento entre a probabilidade de ocorrência e a severidade das possíveis consequências. Após a

identificação, são analisadas as medidas de controle existentes e a necessidade de adoção de ações adicionais para mitigação de riscos residuais. A priorização considera os riscos críticos (severos e altos), enquanto os riscos não críticos (médios e baixos) são monitorados e controlados continuamente. As medidas de controle seguem a hierarquia de eliminação, substituição, controles de engenharia, segregação, medidas administrativas e uso de equipamentos de proteção individual (EPI).

Na ocorrência de incidentes, são adotadas respostas estruturadas, que incluem ações imediatas, comunicação conforme a gravidade, coleta de dados, formação de equipe de investigação, análise de causa raiz, definição de melhorias e plano de ação, avaliação da eficácia das medidas adotadas e, quando aplicável, revisão da matriz de perigos e riscos, visando à melhoria contínua do processo.

Parceiros na transformação



Capítulo 6

VI. Parceiros na transformação

6.1 Gestão e engajamento de <i>stakeholders</i>	68
6.2 Cadeia de desenvolvimento sustentável	70
6.3 Estratégia de inovação	75

6.1 Gestão e engajamento de *stakeholders*

GRI 2-29

✓ O Grupo EDP mantém um relacionamento transparente e contínuo com seus *stakeholders*, reconhecendo a relevância de cada público impactado por suas atividades, produtos e serviços. Para assegurar uma abordagem estratégica e consistente, as partes interessadas são organizadas em quatro categorias, de acordo com suas características, interesses e nível de influência.

Na EDP América do Sul, a área de *stakeholders* identifica e gere os principais públicos da região, considerando sua relevância para o negócio, e contribui para o fortalecimento da reputação da Companhia, a geração de valor compartilhado e a representação institucional nos fóruns do setor.

A gestão de *stakeholders* é orientada pelo equilíbrio das expectativas, pelo fortalecimento de parcerias estratégicas e pela criação de valor sustentável no curto, médio e longo prazos, por meio de diálogos contínuos e estruturados que asseguram o tratamento responsável das demandas e apoiam a definição de prioridades e o planejamento estratégico da Companhia.

Adicionalmente, a área atua nas relações institucionais e governamentais, apoiando as unidades de negócio da EDP na interlocução com diferentes atores das esferas pública e privada, com foco na identificação de oportunidades e na resolução de conflitos por meio de canais institucionais. ✓



Mercado



Concorrência
Entidades financeiras
Acionistas
Investidores

Cadeia de valor



Colaboradores
Sindicatos
Fornecedores
Comunidade científica
Clientes
Associações de consumidores
Associações empresariais

Democracia



Governo
Órgãos públicos
Regulação
Congresso Nacional
Assembleias
Partidos políticos
Instituições internacionais

Organização social e territorial



Organizações da Sociedade Civil (OSCs)
Comunidades locais
Municípios
Câmaras Municipais
Mídia
Líderes de opinião

6.1.1 Relacionamento com *stakeholders*

GRI 2-26

Desde 2024, com a implementação do novo modelo operacional, a área de *stakeholders* da EDP América do Sul integra a área global de regulação, mercado e *stakeholders*, para trazer uma estratégia cada vez mais sólida e alinhada ao Grupo.

Adotamos uma estratégia de atuação proativa, voltada à ampliação da geração de valor para os públicos de interesse internos e externos. Para isso, seguimos o modelo de relacionamento com os *stakeholders*, que orienta nossa atuação em cinco macroprocessos.

O relacionamento estruturado com *stakeholders* é um instrumento essencial para o cumprimento do compromisso do Grupo EDP com a transição energética. A Companhia atua de forma proativa no fortalecimento do diálogo sobre os principais temas do setor elétrico, por meio de uma comunicação transparente e do contínuo fortalecimento de suas relações, assegurando o pleno alinhamento às diretrizes de *compliance*.

Em 2025, a área concentrou esforços no fortalecimento do relacionamento institucional e governamental, com ênfase no segmento de Democracia, em um contexto marcado por discussões e mudanças estruturantes no setor de energia. Essa atuação demandou acompanhamento próximo dos centros decisórios, com foco na antecipação de temas, no mapeamento de impactos para a Companhia e no adequado endereçamento interno.

Adicionalmente, a área contribuiu para a viabilização de oportunidades para as diferentes unidades de negócio, apoiando a interlocução com o Poder Público em iniciativas como a obtenção de incentivos fiscais para lotes de transmissão adquiridos, o destravamento de usinas em construção e a articulação com *stakeholders* no processo de prorrogação das concessões das Distribuidoras.

Plano de relacionamento com *stakeholders*

Desenvolvemos um plano de relacionamento com *stakeholders* com o objetivo de promover uma visão integrada dos diferentes negócios da EDP, fortalecer a imagem e a reputação da marca, ampliar oportunidades comerciais e apoiar a resolução de temas estratégicos por meio de agendas proativas nos estados prioritários de atuação da Companhia — São Paulo, Espírito Santo, Goiás e Santa Catarina — além de Brasília (DF), como polo de posicionamento nacional.

O plano foi estruturado da seguinte forma:

- Identificação dos objetivos estratégicos de cada unidade de negócio, permitindo a compreensão de seus desafios e prioridades;
- Definição dos estados prioritários de atuação, com o estabelecimento de objetivos específicos;
- Mapeamento e priorização das partes interessadas;
- Estabelecimento de critérios de monitoramento e avaliação de resultados.

Dessa forma, a área de *stakeholders* atuou como facilitadora dos objetivos estratégicos da Companhia, assegurando a articulação com autoridades e o adequado encaminhamento de temas de interesse.



PRÉ

1

Antecipar temas e *stakeholders* relevantes

2

Analisar relações com públicos estratégicos



PRÁTICA

3

Propor ações proativas e influenciar relações

4

Gerir demandas estratégicas com ações responsivas



PÓS

5

Avaliar e comunicar resultados das relações com *stakeholders*



A renovação da concessão da EDP Espírito Santo foi um marco em 2025, representando o reconhecimento da sólida gestão de *stakeholders* e da qualidade do serviço prestado aos clientes — uma conquista construída ao longo de muitos anos de trabalho.”

João Brito Martins
CEO EDP América do Sul

6.2 Cadeia de desenvolvimento sustentável

GRI 3-3 | 2-6 | 2-26

Para liderar a transição energética, engajamos nossa cadeia de valor na adoção das melhores práticas ESG, com foco em transparência, rastreabilidade e verificação de impactos.

Em 2025, avançamos ainda mais na gestão de nossa cadeia de fornecimento, fomentando melhores práticas ESG e ações para mitigação de riscos.

Consolidamos a integração de critérios ambientais, sociais e de governança no processo de compras, por meio da implantação de uma série de ações, processos e tecnologias. Os requisitos de sustentabilidade em RFPs¹ e as cláusulas contratuais com fornecedores foram revisados e atualizados, influenciados principalmente por novas regulações europeias², como diretivas para gestão de resíduos, fim de vida de equipamentos elétricos/eletrônicos e embalagens.

Destacamos aqui a atualização do [código de conduta ética para fornecedores](#) do Grupo EDP, em junho de 2025, que estabelece os padrões exigidos de todos os fornecedores do Grupo. O documento também serve de base para a definição de cláusulas contratuais e pontos de controle (*gatekeepers*), alinhando as estratégias de compra aos compromissos assumidos em mudanças climáticas, direitos humanos e biodiversidade. Os principais pontos do código de conduta ética para fornecedores são:

- Realização de processos de devida diligência e gestão adequados ao nível de risco, incluindo auditorias com confidencialidade assegurada;
- Asseguração da rastreabilidade da cadeia para equipamentos, minerais e outros insumos críticos, especialmente aqueles provenientes de áreas de conflito ou alto risco, com maior potencial de violação de direitos humanos;
- Fortalecimento dos padrões de ética e conformidade, adotando tolerância zero à corrupção e ao suborno, gerenciando conflitos de interesse, sanções e riscos de lavagem de dinheiro, além de assegurar a proteção de dados e a segurança da informação;
- Prevenção e mitigação dos riscos de violações de direitos humanos e laborais, como trabalho forçado e infantil, por meio da exigência de conformidade com a legislação trabalhista, da promoção da igualdade e da não discriminação e do respeito aos povos indígenas;
- Exigência de certificações, evidências de programas de gestão de riscos e perigos, planos de prevenção e resposta a incidentes e impactos à biodiversidade, uso eficiente de recursos, ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
- Manutenção do diálogo transparente com as comunidades e canais de denúncias (página [106](#)), assegurando a mitigação de impactos negativos, mecanismos de reporte e a adoção de medidas corretivas, incluindo a rescisão contratual em caso de violação persistente.

Avaliação de fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil, forçado e/ou análogo à escravidão

GRI 408-1 | 409-1

100%

dos fornecedores críticos com riscos significativos de trabalho infantil, forçado e/ou análogo à escravidão são avaliados, com monitoramento realizado ao longo de todo o período contratual.

Em 2025, esses e outros aspectos relacionados a direitos humanos foram formalmente incorporados ao processo de *due diligence* de sustentabilidade aplicado aos fornecedores.

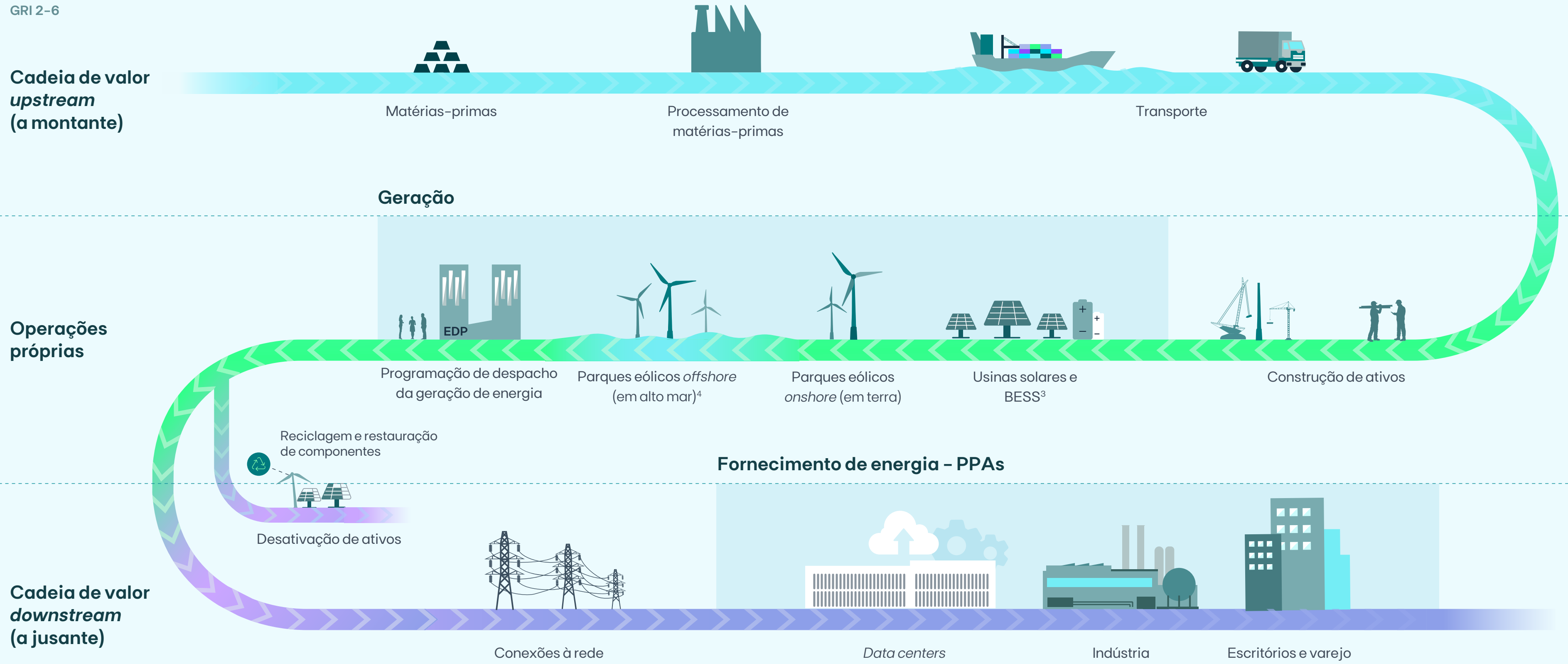


1. Request for Proposal (solicitações de propostas).

2. A diretiva europeia de *due diligence* de sustentabilidade corporativa (CSDDD) exigirá um sistema robusto de *due diligence* ambiental e de direitos humanos em toda a cadeia de valor até 2028, e a EDP América do Sul será incluída nisso.

6.2.1 Cadeia de valor

GRI 2-6



3. Battery Energy Storage System

4. Atividades que fazem parte do modelo de negócios do Grupo EDP, mas que não se aplicam ao contexto da EDP América do Sul.

6.2.2 Gestão e monitoramento de fornecedores

GRI 204-1 | 308-1 | 308-2 | 414-1 | 414-2

Os dados ESG são a base para decisões mais responsáveis na cadeia de suprimentos, permitindo antecipar riscos, fortalecer o engajamento com fornecedores e alinhar as escolhas de compra aos compromissos de sustentabilidade do Grupo EDP.

Em 2025, o Grupo desenvolveu o **ESG Screening**, ferramenta que padroniza e aprofunda a gestão de sustentabilidade na cadeia de suprimentos. A plataforma integra dados ESG, viabiliza a gestão ativa de riscos e automatiza recomendações por fornecedor e por projeto, acelerando a conformidade com o código de conduta, as metas climáticas e as demandas do mercado investidor. As informações geradas também passam a apoiar o engajamento de fornecedores e o monitoramento dos principais indicadores de compras. O **ESG Screening** contempla duas principais avaliações:

- **Supplier ESG Screening:** corresponde à avaliação da maturidade ESG em nível corporativo, com base em indicadores

estruturados e informações externas, estabelecendo a linha de base e o roteiro de melhoria esperado.

- **Supply ESG Screening:** aplicado durante as fases de contratação, foca nos riscos específicos do fornecimento, considerando aspectos como tecnologia, região e características do produto ou serviço. Nesses casos, aplica-se a análise de *traceability* (rastreadibilidade) para equipamentos em que a origem dos componentes e a exposição a geografias de alto risco são determinantes. Quando necessário, também é realizada a análise de *product climate performance*¹ (performance climática do produto), como a análise de ciclo de vida (ACV), para apoiar a tomada de decisão.

Os resultados são consolidados em um *Global ESG Score*, com ponderações por categoria, assegurando proporcionalidade e equidade. O modelo padroniza a matriz ESG, estrutura a devida diligência para contratações acima de €500 mil e orienta uma árvore de decisão que combina o desempenho do fornecedor à análise de risco do produto.

Como direcionamento estratégico (*north star*), prevê-se a adoção de ferramenta externa para coleta de dados, a integração de fontes internas para análise 360°, o monitoramento estruturado de planos de ação e a implementação de alertas proativos, incluindo o acompanhamento de mídias negativas.

Métricas e indicadores

- **Avaliação e classificação:** o modelo classifica o desempenho ESG dos fornecedores em níveis de A a E e gera recomendações, como a solicitação de estudos de ciclo de vida, declarações ambientais de produto, mapeamento da cadeia de suprimentos ou aplicação de condicionantes.
- **Mapeamento da cadeia e rastreabilidade:** mapeamento da cadeia ao menos até o segundo nível (*tier 2*), com identificação da origem dos componentes e avaliação de riscos ESG a montante. Definem-se protocolos de rastreabilidade proporcionais ao risco, exigindo-se a visibilidade integral da cadeia em equipamentos estratégicos como, por exemplo, os módulos fotovoltaicos, para mitigar exposições em regiões de alto risco.

3.697

fornecedores diretos em 2025

R\$ 751M

gastos com fornecedores, sendo 96% destinados a parceiros locais – EDP América do Sul

62%

do volume de compras alinhado aos objetivos ESG, principalmente no que se refere a descarbonização, biodiversidade, economia circular, direitos humanos e saúde e segurança

Com a ambição de atuar proativamente junto aos fornecedores para garantir a continuidade dos negócios, a rastreabilidade e as práticas sustentáveis na cadeia de abastecimento, o Grupo estabeleceu as seguintes metas:

- Até 2026, assegurar que 100% das compras com risco ESG passem por processos de devida diligência socioambiental;
- Até 2028, garantir que mais de 80% do volume de compras disponha de informações sobre a pegada de carbono dos produtos, com base em ACV, declarações ambientais de produto ou metodologias equivalentes.

Avanços na EDP América do Sul

Neste ano, com a adoção de um processo corporativo unificado, a EDP América do Sul concentrou esforços na implementação das iniciativas globais do Grupo na região.

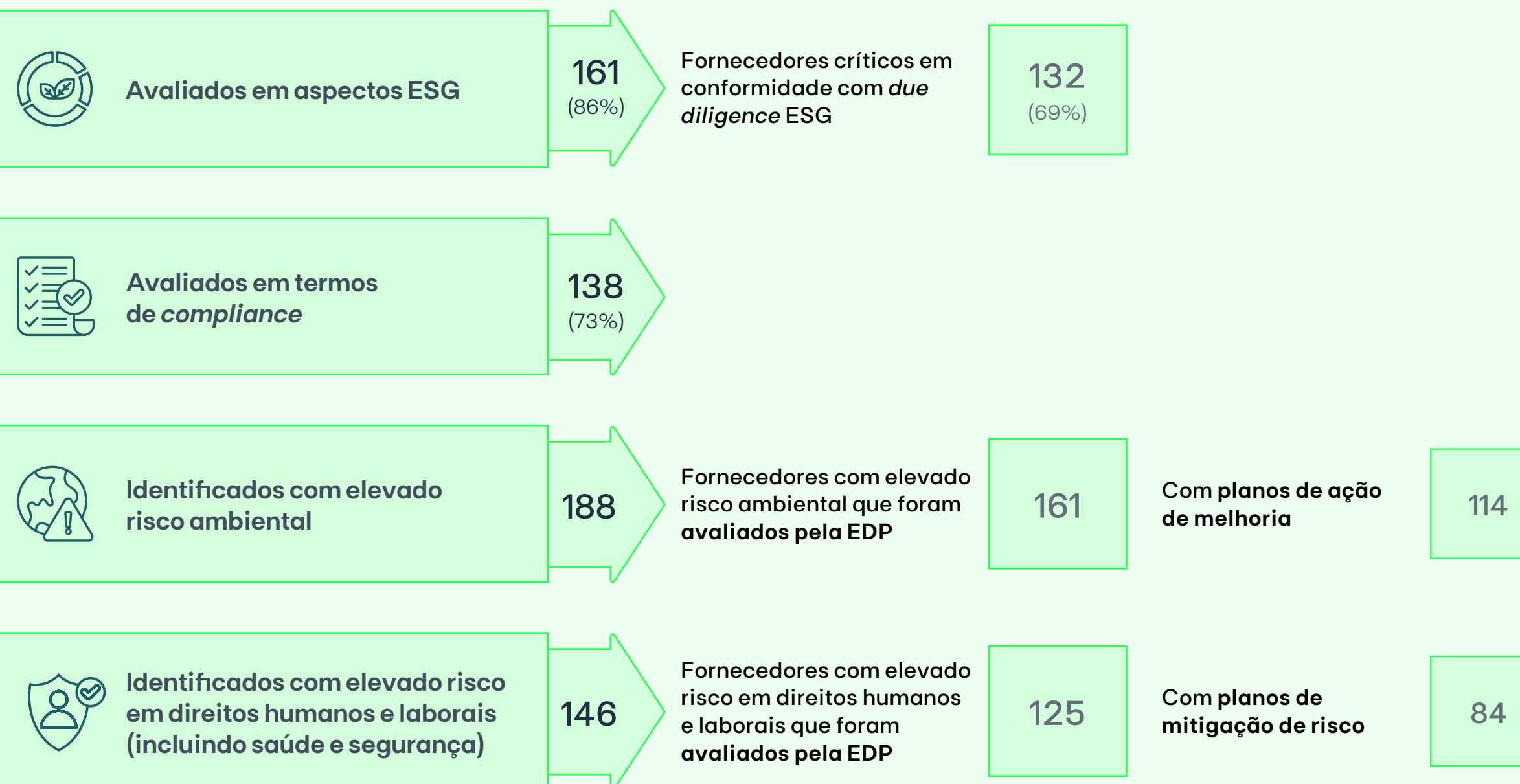
O principal desafio foi aprofundar a integração entre as áreas de compras e sustentabilidade e reduzir a lacuna entre as expectativas do Grupo e a maturidade dos fornecedores na disponibilização de dados ESG, especialmente sobre pegada de carbono e rastreabilidade.

Nesse contexto, o principal investimento esteve voltado ao fortalecimento da governança interna, com foco no desenho, revisão e início da implementação do novo processo. Os esforços concentraram-se nas etapas de *due diligence* e coleta de informações, incluindo sessões de engajamento com fornecedores. Dada a complexidade dos desafios globais e locais, a implementação terá continuidade em 2026.

Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [127](#).

188

Fornecedores diretos críticos na América do Sul, que representam 76% do volume de compras



Em 2025, nenhum contrato com fornecedores críticos avaliados com elevados riscos ambientais e de direitos humanos e trabalhistas foi encerrado por indícios de violação aos critérios ESG.

Cabos Verdes Prysmian: inovação sustentável na distribuição de energia

Em 2025, a área de *procurement* e logística da EDP Brasil definiu a categoria de cabos como prioritária para o desenvolvimento de soluções mais sustentáveis, com foco em promover a circularidade, reduzir impactos ambientais e manter competitividade sem comprometer qualidade ou custos.

Nesse contexto, a EDP e a Prysmian firmaram uma parceria pioneira no Brasil para implementar “cabos verdes” nas redes de distribuição. A solução incorpora 20% de matéria-prima renovável (biopolietileno), sem custos adicionais ou perda de desempenho técnico. Atualmente, 10% do fornecimento já utiliza essa tecnologia, impulsionando a economia circular e a inovação na cadeia.

Os resultados incluem preservação de áreas florestais, economia de água e redução relevante de emissões de GEE. O projeto reforça a colaboração entre áreas técnicas e fornecedores na aceleração da transição energética sustentável.

6.2.3 Sessões de engajamento

Em 2025, as principais iniciativas foram mantidas, como compras sustentáveis (qualificação de fornecedores), *assessments* ESG e as jornadas ESG individuais – disponíveis por meio da plataforma de fornecedores.

A principal mudança foi a substituição dos programas de treinamento formal por sessões de engajamento. Isso porque são mais diretas, como reuniões *one-to-one*, e direcionadas prioritariamente a fornecedores críticos que apresentaram lacunas nos requisitos de ESG durante os processos de compra. O objetivo é entender o caminho que eles já estão trilhando e ajudá-los a progredir.

O engajamento passa a ocorrer de forma contínua ao longo de todo o processo de compras: desde o registro e qualificação, onde se avalia o desempenho ESG corporativo, até as fases de RFP e adjudicação, nas quais os requisitos são esclarecidos e negociados. Após a contratação, o engajamento assegura que obrigações ESG e de rastreabilidade sejam cumpridas e que planos de melhoria sejam acompanhados e verificados.

A eficácia do engajamento é monitorada por meio de avaliações, auditorias e acompanhamentos, reforçando a execução das cláusulas contratuais e verificando

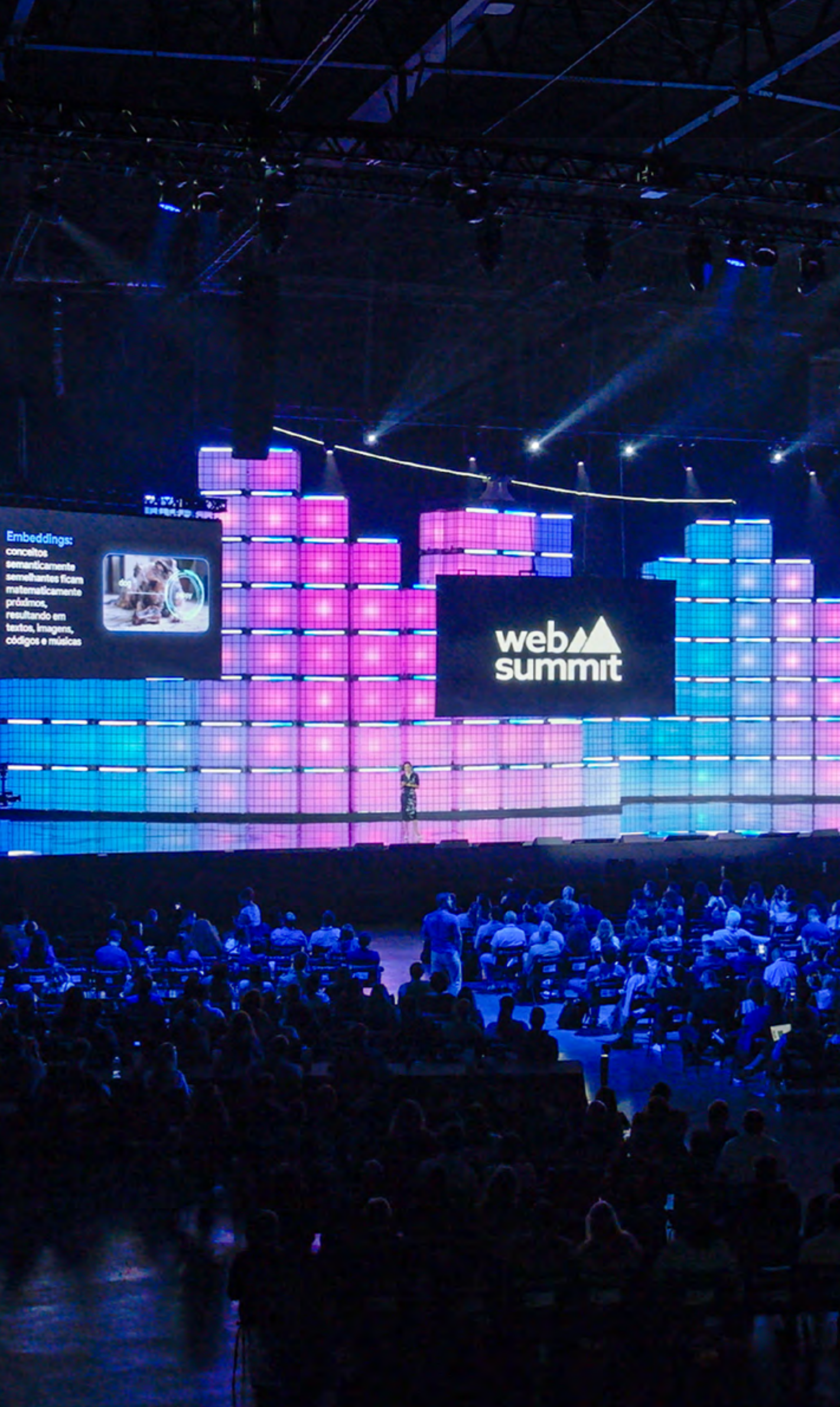
evidências de progresso em rastreabilidade e compromissos ESG. A due diligence ESG apoia este processo, permitindo verificações presenciais e assegurando o fechamento estruturado de não conformidades.

Promovemos esforços colaborativos com as empresas fornecedoras para avaliar a sua maturidade ESG e melhorar a sua compreensão e seu desempenho em relação aos objetivos estratégicos da EDP.

7.2.4 Mão de obra intensiva

Além da devida diligência aplicada a fornecedores críticos, a EDP monitora, via plataforma *Go Supply*, as regularidades trabalhista, fiscal e tributária de fornecedores com mão de obra dedicada, utilizando alertas de documentos vencidos como critério de elegibilidade.





6.3 Estratégia de inovação

A gestão da inovação na EDP América do Sul está alinhada com o modelo global de investigação e inovação do Grupo, adotando uma abordagem proativa e orientada à rápida implementação de soluções.

O objetivo é acelerar a criação de novos negócios com impacto e promover a adoção ágil de soluções inovadoras que contribuam para a transição energética, respeitando as prioridades estratégicas locais.

Para concretizar essa visão, a EDP América do Sul atua em três frentes complementares: **gestão e desenvolvimento de novos negócios, soluções e processos, fortalecimento do ecossistema de inovação por meio de parcerias estratégicas e promoção da cultura interna de inovação.**

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

A gestão de portfólio e a execução de projetos voltados para P&D ANEEL é realizada de forma descentralizada pelos diferentes negócios da EDP América do Sul.

6.3.1 Gestão e desenvolvimento de novos negócios, soluções e processos

A gestão e o desenvolvimento de novos negócios, soluções e processos integram a estratégia de inovação da EDP América do Sul, orientada para a criação de valor sustentável e para o apoio à transição energética. Essa abordagem combina a evolução contínua do modelo operacional à incorporação de tecnologias e práticas inovadoras que promovem maior eficiência, segurança e qualidade na prestação dos serviços, gerando impactos positivos e duradouros para o negócio e para a sociedade.

Entre as iniciativas em desenvolvimento, destaca-se a **automação de atividades nas linhas de distribuição**. O objetivo é reduzir riscos operacionais, reforçar a segurança dos profissionais em campo, acelerar a execução das atividades e otimizar o uso dos recursos. Como resultado, a solução contribui para operações mais resilientes, eficientes e sustentáveis, alinhadas com os compromissos estratégicos do Grupo EDP.

Mais de

R\$ 140M

investidos pela EDP América do Sul em inovação em 2025, dos quais R\$ 11 milhões foram destinados para P&D.

6.3.2 Ecossistema de inovação

Em 2025, aprofundamos a nossa atuação no ecossistema de inovação brasileiro com o desenvolvimento do mapeamento [Energia em movimento: evolução das energytechs e cleantechs no Brasil](#), elaborado em parceria com a *Sling Hub*. O estudo reúne informações sobre *startups* que atuam nas áreas de energia e sustentabilidade no país, considerando

aspectos como distribuição geográfica, estágios de maturidade e dinâmica de investimentos. O relatório permite identificar os principais polos de inovação, lacunas ainda pouco exploradas e a evolução do setor nos últimos anos.

Além disso, a EDP América do Sul reforçou o seu compromisso com a inovação colaborativa por meio do desenvolvimento de projetos concretos em parceria com *startups*, aplicando novas tecnologias a desafios estratégicos do negócio.

Em 2025, destacam-se iniciativas nas seguintes frentes:

- **Digitalização da iluminação pública:** modernização do levantamento da infraestrutura por meio de varredura via satélite, com automatização do cadastro e maior precisão e eficiência na gestão dos ativos.
- **Capacitação das equipes comerciais de campo:** fortalecimento das competências por meio de plataforma digital de aprendizagem, com acompanhamento estruturado de desempenho e evolução.
- **Gestão inteligente da vegetação:** otimização da gestão nas linhas de transmissão, com monitoramento contínuo, identificação de áreas críticas para poda ou desmatamento, avaliação de riscos de incêndio e acompanhamento da vitalidade da vegetação, contribuindo para a prevenção de falhas e melhor alocação dos recursos de manutenção.
- **Aperfeiçoamento das abordagens comerciais:** desenvolvimento de simulações de atendimento ao cliente para avaliar conhecimento, estratégia comercial e atuação dos colaboradores, promovendo a melhoria contínua do desempenho.

Programas de inovação aberta

Complementarmente, com o objetivo de acelerar a transição energética a nível global, continuamos investindo em soluções de impacto por meio dos programas de inovação aberta: *Free Electrons* e *Energy Starter*.

Estas iniciativas promovem a colaboração com *startups* de diferentes geografias, conectando-as a especialistas das várias áreas de negócio da EDP e potenciando

o desenvolvimento de projetos-piloto e implementações comerciais. Em 2025, os dois programas envolveram cerca de 200 pessoas, reforçando a inovação colaborativa como um pilar estratégico da empresa.

Em linha com esta atuação integrada e colaborativa, em 2025 fortalecemos as relações com o ecossistema por meio de aproximadamente 30 parcerias externas, incluindo patrocínio de eventos, *hubs* de inovação, universidades e *startups*.

Free Electrons

Principal programa de inovação aberta mundial do setor energético, dedicado a impulsionar a transformação do mercado e a promover o crescimento organizacional. A EDP é uma das fundadoras do programa e responsável pela sua realização juntamente com outras seis *utilities* de energia. Saiba mais [aqui](#).

Resultados do programa em 2025:

- 716 candidaturas
- 86 países
- 60 *startups* apresentando inovações no *Online Pitch*
- 30 *startups* escolhidas para participar do *bootcamp*
- 15 *startups* escolhidas para participar do *Master Module* e *Grand Finale*

Energy Starter

Programa de inovação aberta da EDP, criado para acelerar a adoção de tecnologias voltadas à transição energética. Estruturado em três módulos — redes do futuro, energias renováveis e soluções para clientes —, realizou em 2025 dois *bootcamps* nos módulos de redes do futuro e energias renováveis, reforçando o compromisso da Companhia com a inovação. Saiba mais [aqui](#).

Redes do Futuro

Oito *startups* selecionadas para o *bootcamp*, incluindo uma brasileira, que desenvolveu um projeto-piloto com a unidade de negócio.

Energias Renováveis

8 *startups* selecionadas para participação no *bootcamp*.

6.3.3 Fomento à cultura interna de inovação

A inovação integra a estratégia da EDP para impulsionar a transição energética e está incorporada à sua cultura organizacional. Para estimular a participação dos colaboradores e valorizar ideias internas, a Companhia promove a jornada de inovação, que organiza o processo em três etapas — aprenda, faça e celebre — e incentiva o desenvolvimento de soluções alinhadas aos desafios do negócio.

Com metodologias, ferramentas e ações de capacitação, a iniciativa apoia os colaboradores desde a concepção das ideias até sua transformação em projetos, fortalecendo o protagonismo e a colaboração entre áreas.

Em 2025, mais de 600 colaboradores participaram de 13 ações de formação e engajamento, resultando na submissão de mais de 25 ideias, das quais 10 foram aceleradas, com foco em temas estratégicos como clientes da distribuição, energias renováveis e soluções solares.



+600 colaboradores
envolvidos na **Jornada de Inovação**



13 iniciativas de formação e engajamento

Programa de Intraempreendedorismo, Programa Embaixadores, NovaMente, *Ideathons*, formações para alta e média lideranças, entre outras



+15 desafios
de inovação lançados internamente



+25 ideias geradas
a partir destes desafios



2 premiações internas
de projetos inovadores nos temas de segurança, receita, eficiência e campo



215 projetos internos
inscritos nas premiações de inovação

Comunidades





Capítulo 7

VII. Comunidades



7.1 Instituto EDP	80
7.2 Direitos humanos	83
7.3 Interação dos negócios com a comunidade	84
7.4 Transição justa e segura	86

7.1 Instituto EDP

GRI 3-3 | 203-1

O Instituto EDP (IEDP) atua como o órgão gestor dos investimentos sociais da EDP na América do Sul.

Em 2025, o IEDP comemorou 17 anos de atuação e de impacto socioambiental positivo.

Neste período, foram mais de 4,9 milhões de pessoas beneficiadas, sendo 3,6 milhões em projetos culturais e 1,3 milhão em projetos de longa duração, com pelo menos 900 projetos desenvolvidos em 15 estados brasileiros.



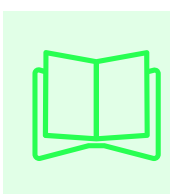
Assista ao vídeo do Instituto EDP [clcando aqui](#) ou apontando a câmera do seu celular para o QR code.

Para saber mais, acesse [aqui](#) o Relatório Anual 2025 IEDP.

7.1.1 Estratégia

A atuação do Instituto EDP (IEDP) é pautada pelas diretrizes de investimento social do Grupo. Operamos de forma integrada a áreas como eficiência energética, segurança e voluntariado, potencializando o impacto positivo nas comunidades onde estamos presentes.

Desde 2021, o Instituto EDP alinha sua atuação ao posicionamento global da marca: 'Nós Escolhemos a Terra'. A partir de 2024, consolidamos essa estratégia ao concentrar nossos esforços em dois pilares fundamentais: educação para o futuro e energia do amanhã.



Educação para o futuro

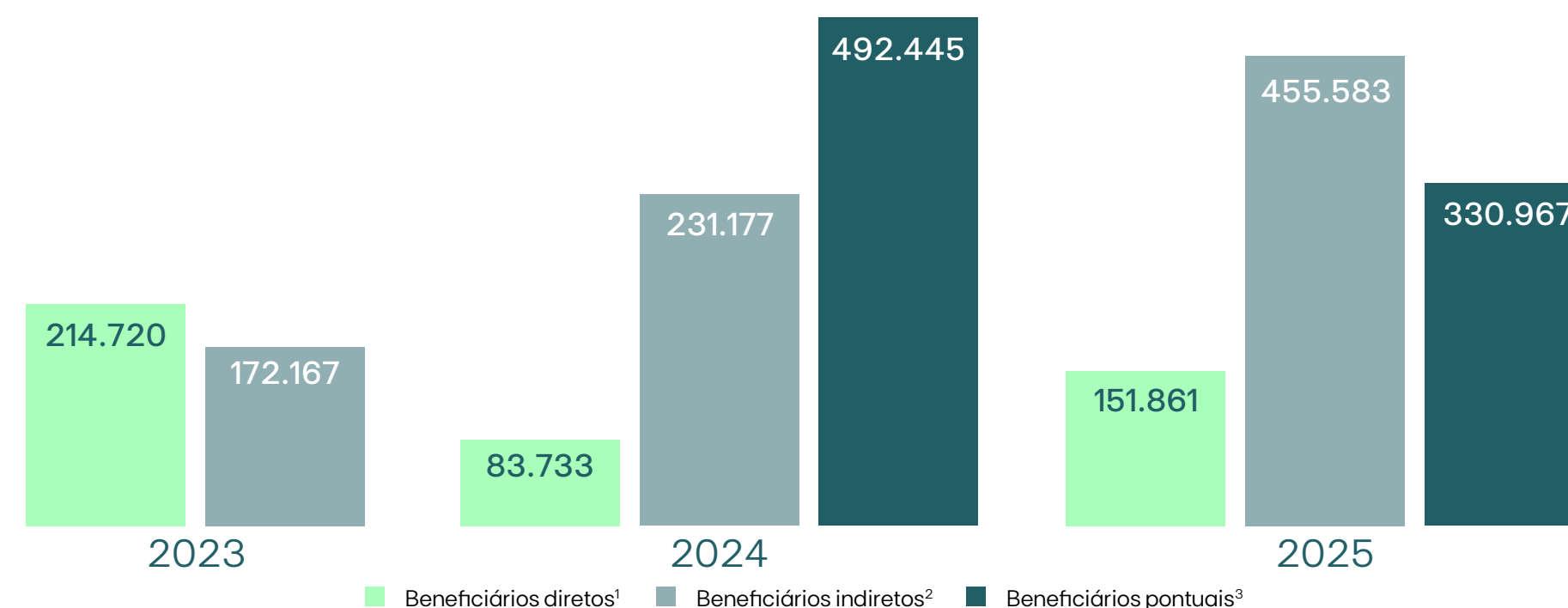
Promoção de qualidade na educação básica formal e informal, fomento à cultura local e capacitação para emprego e renda.



Energia do amanhã

Combate à pobreza energética e promoção do desenvolvimento social por meio da inclusão das comunidades na economia verde.

Número de beneficiários dos projetos



1. Por reduzir o apoio a eventos pontuais, o número de beneficiários diretos diminuiu a partir de 2024. Por outro lado, o investimento social focou mais no aprofundamento do impacto positivo junto a essas pessoas.

2. Em 2025, o cálculo foi realizado considerando o número de beneficiários diretos multiplicado por três membros, que equivalem a média de uma família.

3. Em 2025, o foco em projetos de capacitação influenciou tanto no aumento do número de beneficiários diretos como na redução de beneficiários pontuais.

✓ Em 2025,

R\$ 34M

investidos em 90 projetos de impacto socioambiental, apoiados e desenvolvidos pelo IEDP ✓

209

ações de sensibilização ambiental realizadas com a comunidade (+29% vs. 2024)

125

municípios atendidos nas ações sociais (+14% vs. 2024)

5,4

média do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) das escolas participantes do EDP nas Escolas (+44% vs. 2024)

7.1.2 Projetos

Educação para o futuro

O acesso à educação de qualidade continua sendo um desafio significativo no Brasil. Isso se reflete em altas taxas de evasão escolar, desigualdade de oportunidades e falta de preparação para o mercado de trabalho.

Nossas ações buscam elevar a qualidade da educação básica por meio da adoção de melhores práticas pedagógicas e do fortalecimento do suporte aos educadores, promovendo o acesso à educação para as mais diversas realidades.

Escola da Energia

Em 2025, o programa EDP nas escolas passou a se chamar Escola da Energia, com foco no desenvolvimento de habilidades digitais e inovadoras de professores e no estímulo ao pensamento crítico dos estudantes, por meio de metodologias ativas de ensino. A iniciativa envolveu 44 escolas em 10 estados, impactando mais de 700 professores e cerca de 10 mil estudantes.

As ações incluíram formações presenciais em inclusão digital, a doação de kits multimídia e 200 *tablets*, um concurso de engajamento com o desenvolvimento de 171 maquetes sobre o tema “caminhos da energia, caminhos do futuro”, a realização de 29 eventos comunitários, a premiação de R\$ 50 mil para três escolas e 120 sessões de cinema com temática de sustentabilidade. Saiba mais [aqui](#).



Projeto Busca Ativa Escolar

Nossa parceria com Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) seguiu em 2025, por meio do projeto busca ativa escolar. O objetivo é apoiar a redução da evasão e o abandono escolar no Espírito Santo, promovendo assistência técnica aos municípios e ao estado, fomentando a intersetorialidade e o regime de colaboração. Entre 2023 e 2025, já atuamos em 70 municípios e 5.594 estudantes foram rematriculados.



Projeto Futebol de Rua pela Educação

Unindo educação e esporte, em parceria com o Instituto Futebol de Rua, levamos o projeto futebol de rua pela educação para mais de 1.400 estudantes de 16 cidades em 8 estados diferentes. Ele visa promover a inclusão esportiva de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e comunidades de baixa renda.



Energia do amanhã

Nosso pilar Energia do amanhã está centrado na missão de garantir o acesso universal à energia e fomentar a eficiência energética, enquanto impulsionamos o desenvolvimento social e econômico por meio de uma economia verde. Ele está conectado com a estratégia global de atuação da EDP e com sua missão em liderar uma transição energética justa e inclusiva.

Desde 2020, foram investidos mais de R\$ 5,5 milhões, impactando diretamente mais de 30 mil pessoas e gerando uma economia superior a R\$ 130 mil.

Outro marco de 2025 foi a continuidade da **Microucina Solar Social**, apresentado na COP 30 como *case* de transição justa. Saiba mais na página [48](#).



Projeto Mulheres Mil

Em 2025, lançamos o projeto Mulheres Mil, em parceria com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Nesta iniciativa, foram implementados sistemas de energia solar em quatro escolas públicas do RN, nos municípios Lajes, Pedro Avelino, Caiçara do Rio do Vento e Pedra Preta. A economia de energia gerada será direcionada para Fundos de Educação que atuam na região. Além disso, 30 mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica receberam capacitação profissional para instalar e realizar a manutenção de painéis fotovoltaicos. Saiba mais [aqui](#).



Edital Solar Social

Chamada pública que selecionou 19 instituições sem fins lucrativos para a instalação de sistemas de energia solar em suas sedes, contribuindo para a redução de custos com energia elétrica e para uma atuação mais sustentável. A seleção considerou critérios como impacto social, alinhamento aos pilares de energia e educação da EDP, governança, capacidade de gestão e adequação estrutural para a instalação do sistema de geração de energia solar de até 5 kWp. Os projetos foram divulgados em dezembro, com implantação prevista para 2026.



Projeto Moradigna

Com um investimento de R\$ 690 mil, transformamos a realidade de 60 famílias em Suzano (SP) e Serra (ES). O projeto, realizado em conjunto com o empresa social Moradigna, revitalizou moradias com foco em segurança e sustentabilidade, unindo eficiência energética à melhoria da qualidade de vida para apoiar uma transição energética que não deixa ninguém para trás.

7.2 Direitos humanos

GRI 3-3 | 2-23 | 2-24 | 412-2

7.2.1 Gestão dos impactos relacionados a direitos humanos

A EDP reafirma seu compromisso com o respeito aos direitos humanos e laborais em todas as suas operações, atuando em conformidade com a legislação nacional e com os tratados e normas internacionais aplicáveis, sempre adotando a norma mais rigorosa. Esse compromisso é materializado por meio de [Política de direitos humanos](#) – que está em fase de revisão –, e outros instrumentos internos, como o [Código de Ética](#), a [Política de diversidade, equidade e inclusão](#), a [Política de saúde e segurança no trabalho](#) e o [Código de conduta para fornecedores](#).

A gestão dos impactos relacionados aos direitos humanos é estruturada com base nos princípios de devida diligência, conforme diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e normas internacionais, Princípios Orientadores da ONU⁴, e contempla:

- **Avaliação de riscos:** Identificação de prioridades via matriz de criticidade e processo de materialidade, com definição de planos de ação.
- **Prevenção e mitigação:** Auditorias rigorosas e cláusulas contratuais para coibir trabalho infantil, forçado, discriminação e assédio na cadeia de suprimentos.
- **Remediação:** Canais de denúncia (página [106](#)) e atendimento acessíveis a todos os *stakeholders*, além do diálogo social direto via Instituto EDP (página [80](#)).

- **Engajamento e transparência:** Auditorias periódicas e indicadores de conformidade que asseguram medidas corretivas imediatas em situações de risco (páginas [70](#), [105](#) e [107](#)).

A proteção dos direitos humanos é assegurada por auditorias e indicadores de conformidade que, ao detectarem riscos ou violações, acionam medidas corretivas e planos de remediação imediatos.

Mais informações podem ser encontradas nos capítulos Uma Só EDP (página [50](#)), Parceiros em Transformação (página [66](#)) e Estrutura de Governança (página [100](#)).

Capacitação em direitos humanos

Em 2025, a EDP reforçou sua presença institucional no Pacto Global da ONU com a formação de dois colaboradores pelo programa *Business & Human Rights Accelerator* (30 horas totais). Os profissionais agora integram o grupo de trabalho de direitos humanos para o setor elétrico da rede.

Em paralelo, a Política de direitos humanos da Companhia passa por uma revisão estrutural para alinhar-se às recentes transformações de governança do Grupo. Em virtude desse processo, novos treinamentos internos específicos serão lançados em 2026, junto à nova política. No entanto, o tema permaneceu central na agenda de 2025, sendo integrado e reforçado nas capacitações de ética e *compliance* (página [108](#)).

Destaque em direitos humanos EDP Renováveis Brasil

A iniciativa Nordeste Potência divulgou o *benchmark* “**Direitos humanos nos setores eólico e solar no Brasil**”, que avaliou as empresas do setor com base em compromissos políticos, devida diligência, mecanismos de reclamação e práticas de direitos humanos vigentes em 2025.

A EDP Renováveis Brasil destacou-se com 89,47% de aderência aos critérios, conquistando a segunda posição no *ranking* geral. Este resultado ratifica a solidez de nossas frentes de impacto, como os mecanismos de ouvidoria, projetos de geração de renda e iniciativas do IEDP (Escola da energia e fomento à cultura).

O reconhecimento reforça nosso compromisso com os direitos humanos, o diálogo comunitário e a geração de valor compartilhado para a sociedade.

O sumário executivo está disponível publicamente neste [link](#).

4. Princípios 11, 15 a 21 e 29 a 31, com foco nos Pilares II e III.

7.3 Interação dos negócios com a comunidade

GRI 3-3 | 2-6

7.3.1 Relacionamento com povos indígenas

GRI 411-1

✓ A Usina Hidrelétrica São Manoel interage com comunidades indígenas, com as quais mantemos um relacionamento baseado no diálogo e na transparência. A Companhia mantém canais de comunicação abertos e monitora manifestações de órgãos competentes, visando garantir atendimento ágil às demandas e o respeito aos direitos dos povos indígenas.

Assim como no ano anterior, em 2025 não houve casos de violação de direitos dos povos indígenas nas operações da EDP Brasil e suas controladas.

Na região da UHE São Manoel, ativo em *joint venture* localizado às margens do Rio Teles Pires, na divisa entre os estados de Mato Grosso e Pará, residem três povos indígenas: Kayabi, Munduruku e Apiaká, que totalizam cerca de 1.400 pessoas em 19 aldeias.

O componente indígena do plano básico ambiental (PBAI) da usina estabelece medidas obrigatórias de mitigação e compensação ambiental em benefício das comunidades indígenas, definidas de acordo com as especificidades de cada povo e aprovadas e acompanhadas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Cada PBAI contempla 17 programas voltados à melhoria da qualidade de vida das comunidades, cuja implementação e acompanhamento são realizados por conselhos gestores compostos por representantes da Companhia, da Funai e das próprias comunidades indígenas.

Para os atendimentos às populações indígenas e não indígenas do entorno da UHE São Manoel, disponibilizamos canais de comunicação diretos, como o sistema de radioamador instalado em todas as aldeias e conectado à usina, além do sistema de ouvidoria pelos contatos: telefone 0800-7626635, mensagens de texto (66) 996327827 e e-mail faleconosco@saomanoelenergia.com.br. ✓

Programa de fortalecimento das organizações indígenas

Infraestrutura equipada e mobiliada

As obras de infraestrutura finalizadas em 2024 foram mobiliadas e equipadas em setembro de 2025, em cumprimento ao PBAI.

- **Povo Apiaká:** o barracão de reunião e a cozinha comunitária, da Aldeia Mayrowi, receberam móveis e equipamentos de mídia avaliados em R\$ 58.180,14.
- **Povo Munduruku:** a escola EMEF Waru Bachembo, da Aldeia Teles Pires, recebeu móveis escolares avaliados em R\$ 73.539,40.

Educação

No Eixo V do programa, que trata de apoio à educação, foram concedidas bolsas de estudos de nível técnico e superior.

Em 2025, dois indígenas do povo Apiaká concluíram bolsas de estudo, um em nível técnico e outro em mestrado. Desde o início do programa, 34 estudantes indígenas já concluíram seus cursos e retornaram às comunidades, compartilhando conhecimentos e contribuindo para seu desenvolvimento.

- **Povo Apiaká:** formação de enfermeiros, técnicos em enfermagem, engenheiro florestal, engenheira agrônoma, administrador, advogada e educador físico.
- **Povo Kayabi:** capacitação de profissionais na área de administração, enfermagem, direito e pedagogia.
- **Povo Munduruku:** formação de professores de educação indígena, enfermeiras, advogados, técnico em enfermagem e pedagogos.





7.3.2 Relacionamento com comunidades

GRI 413-1

Com o objetivo de minimizar impactos negativos nas comunidades do entorno de nossos ativos, tanto em fase de construção quanto de operação, nossas equipes de meio ambiente mantêm proximidade com a população local. Dessa forma, antecipamos a identificação de eventuais desconfortos e a mitigação de seus impactos. Essa aproximação se dá por meio de atividades periódicas de educação e comunicação social, previstas nos planos básicos ambientais⁵, que divulgam os canais de ouvidoria, por meio dos quais coletamos as necessidades e as sugestões.

Em 2025, os complexos eólicos e fotovoltaicos da EDP Renováveis Brasil avançaram na execução dos programas⁵ de educação ambiental (PEA) e comunicação social (PCS). Ao longo do ano, as ações focaram na conscientização sobre temas relevantes, como a valorização da biodiversidade local, e o fortalecimento do diálogo com moradores e lideranças comunitárias.

Ao todo, as campanhas ocorreram em 10 localidades e 7 escolas, envolvendo mais de 150 alunos e 136 moradores em atividades educativas, palestras, jogos e oficinas.

As ações incluíram:

- **Apresentações institucionais** sobre os empreendimentos e seus programas ambientais;
- **Palestras temáticas**, com destaque para “Aves da caatinga: observação e valorização da fauna local”, abordando a importância ecológica das espécies, os impactos da caça ilegal e o incentivo a práticas sustentáveis;
- **Dinâmicas interativas**, como o jogo da memória aves da caatinga, e atividades artísticas, estimulando a criatividade e o protagonismo estudantil;
- **Distribuição de materiais informativos**, fixação de cartazes em escolas e unidades básicas de saúde, e entrega de ímãs com o contato da ouvidoria;
- **Envio de informativos digitais adaptados para smartphones**, acompanhados de áudio explicativo, garantindo acessibilidade e inclusão comunicacional.

5. Os programas que compõem os planos básicos ambientais dos empreendimentos em operação da EDPR Brasil são obrigatórios. Eles são implementados a partir de estudos prévios de impacto social e ambiental e fazem parte dos processos de licenciamento ambiental.

7.4 Transição justa e segura

GRI 3-3 | 416-1

7.4.1 Saúde e segurança da comunidade

100% dos nossos produtos e serviços são avaliados em relação aos impactos na saúde e segurança de nossos colaboradores, parceiros, clientes e comunidades do entorno.

As avaliações abrangem todas as fases do ciclo de vida dos ativos — planejamento, construção, operação, manutenção e desativação. Os processos incluem análises de riscos operacionais, estudos de impacto ambiental e social, inspeções técnicas, auditorias internas e externas e programas específicos, como segurança de barragens e gestão de riscos elétricos.

Na geração, destacamos o programa de segurança de barragens, por meio do qual as populações locais recebem treinamentos constantes sobre planos de evacuação em caso de situações de emergência e acidentes.

5.070

pessoas conscientizadas nas comunidades sobre o uso seguro de energia

Na transmissão, especialmente durante as obras, mapeamos os impactos ambientais e sociais, o que permite o planejamento prévio, em conjunto com as comunidades, e a definição e execução de medidas de mitigação.

Na distribuição, a gestão do tema é conduzida pelo Grupo de Trabalho de Segurança com as Comunidades (GT), formado por áreas corporativas e locais da EDP SP e EDP ES — comunicação, infraestrutura e eficiência energética —, pelo IEDP, por representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) e por colaboradores voluntários. O GT é responsável pela identificação de riscos, pelo planejamento, pela implementação, pelo acompanhamento e pelo monitoramento de ações preventivas, assegurando impacto efetivo na segurança da população. As ações são priorizadas com base no mapeamento de áreas críticas e vulneráveis.

O GT também monitora a eficácia das iniciativas por meio do acompanhamento da execução das ações e da análise de indicadores de redução de acidentes, com o objetivo de promover a melhoria contínua e ampliar o impacto positivo na segurança das comunidades.

As ações para prevenir e mitigar impactos negativos à segurança das comunidades incluem:



Teatro socioeducativo

conscientização sobre os riscos elétricos em comunidades vulneráveis.



Brincando com pipas

educação para segurança em escolas públicas, promovendo a cultura de cuidado e valorização do território.



Blitz de segurança na comunidade

intervenções em obras críticas para alertar os trabalhadores sobre os riscos elétricos.



Ações recorrentes

visitas mensais a locais com maior risco elétrico (escolas, comércio local, sindicatos rurais).

7.4.2 Clientes economicamente vulneráveis

Além de investirmos continuamente na modernização de nossas redes para maior robustez e menor interferência, intensificamos as ações de eficiência energética voltadas a clientes em situação de vulnerabilidade.

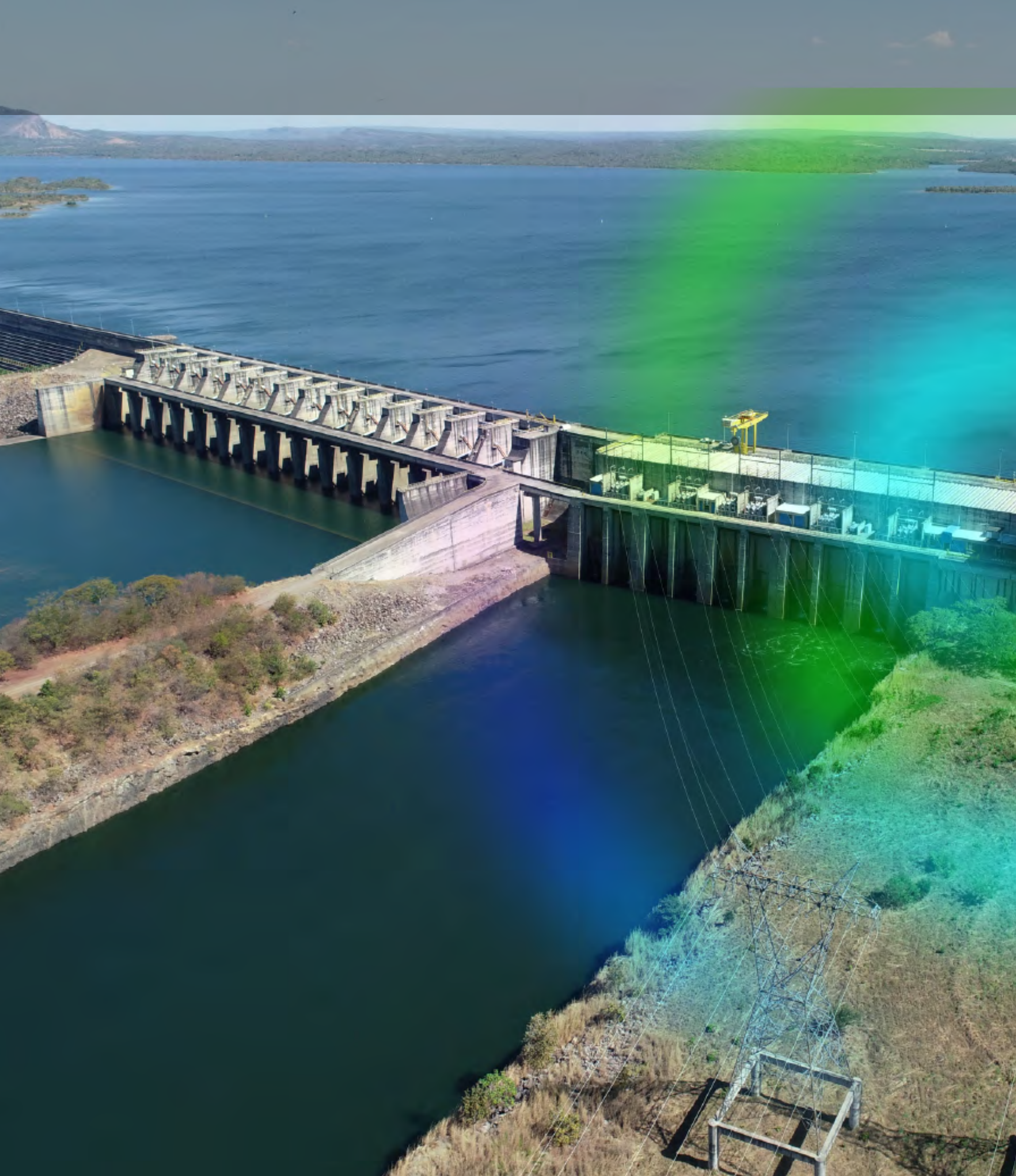
Em 2025, focamos na doação de lâmpadas e no incentivo ao cadastro na **tarifa social** (veja dados na tabela ao lado), com orientações disponíveis em nosso site, mutirões de regularização e em toda a rede de atendimento da EDP SP e EDP ES.

Tarifa social	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Faturamento de tarifa social/faturamento de classe residencial (%)	9,57%	11,75%	9,39%	10,2%	11,6%	10,5%
Número de domicílios atendidos com tarifa social	347.887	377.519	354.585	276.113	279.295	273.045
Faturamento de tarifa social (R\$ mil)	99.825	131.496	335.742	188.248	238.578	201.249



Planeta





Capítulo 8

VIII. Planeta



8.1 Gestão ambiental	90
8.2 Circularidade	92
8.3 Biodiversidade	97



8.1 Gestão Ambiental

Na EDP América do Sul, os principais impactos ambientais estão associados à implantação e à operação de ativos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Esses impactos são geridos por diretrizes corporativas, em especial pela [Política ambiental](#) do Grupo e por sistemas de gestão, com o suporte técnico das equipes de Meio Ambiente e de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), assegurando a conformidade com requisitos legais, licenças e autorizações aplicáveis em cada geografia.

Quando pertinente, condicionantes e outras exigências requeridas pelos órgãos ambientais competentes são incorporadas aos processos operacionais e acompanhadas de forma contínua, sob a coordenação das equipes de Meio Ambiente, que conduzem a implementação de controles e realizam as inspeções e verificações necessárias.

Uma parcela relevante dos ativos em operação possui sistemas de gestão ambiental estruturados conforme as premissas da ISO 14001 e certificados por

terceira parte. Além disso, o SIGAC – Sistema de Gestão Ambiental Corporativo do Grupo – contribui para a estruturação da gestão corporativa das políticas, planos estratégicos, processos globais, informação e desempenho ambiental.

Em 2025, a Companhia dedicou esforços à harmonização de processos ambientais entre geografias, reforçando consistência, comparabilidade e eficiência e convergindo a gestão ambiental para o direcionamento estratégico do Grupo EDP.

Os ativos da Companhia em fase de operação contam com certificação de terceira parte nas normas ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança Ocupacional), abrangendo os seguintes segmentos:

Geração hídrica

Todos os ativos de geração hídrica, eólica e solar centralizada

Transmissão

EDP Goiás

Distribuição

Todas as subestações da EDP SP e da EDP ES, bem como as agências físicas de atendimento aos clientes da EDP ES

8.1.1 Gestão Hídrica

GRI 3-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3

A gestão hídrica está integrada aos nossos compromissos relacionados à biodiversidade e à adaptação às mudanças climáticas. Para isso, metodologias como TCFD (página 151) e *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD) orientam a avaliação de riscos e dependências relacionados à água. Além disso, os empreendimentos de maior relevância para o tema possuem SGA certificados pela ISO 14001.

Gestão de impactos relacionados à água

Na EDP América do Sul, o maior impacto sobre recursos hídricos ocorre nas usinas hidrelétricas (UHE). A captação da água é passiva e ocorre a montante das barragens para acionar as turbinas e gerar energia elétrica. Em seguida, a água é integralmente restituída ao leito do rio a jusante.

Embora a água não seja consumida no processo, o barramento altera a dinâmica natural dos rios, podendo influenciar na vazão, na conectividade dos ecossistemas aquáticos e na qualidade da água no reservatório – efeitos inerentes à operação de UHEs.

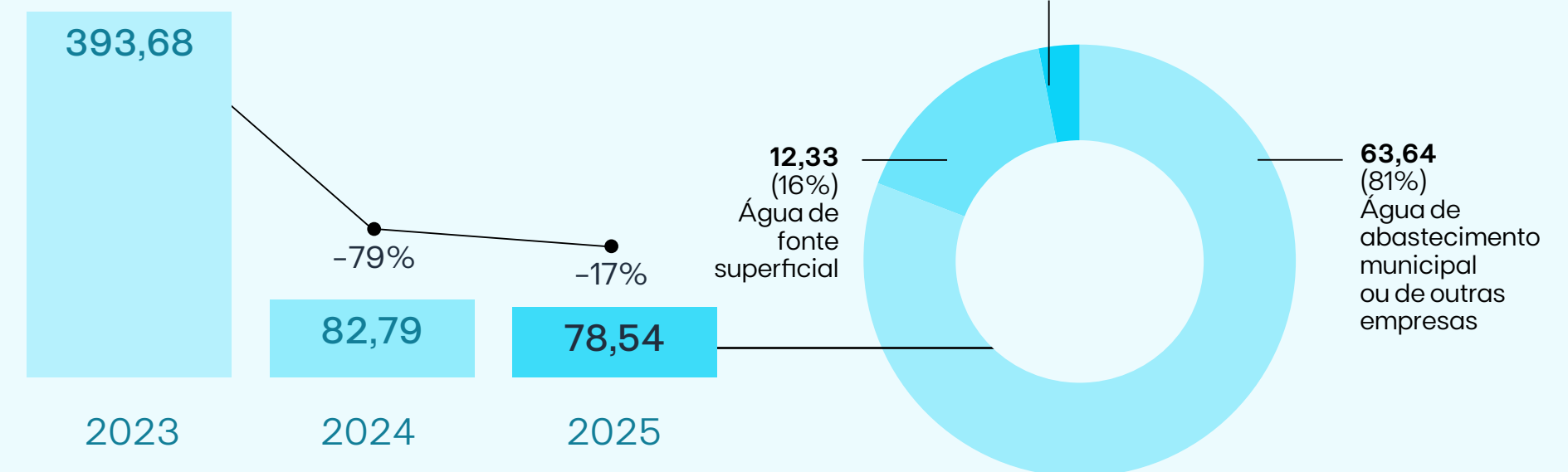
Por isso, parâmetros físicos, químicos e biológicos são monitorados continuamente para garantir o cumprimento da vazão ecológica¹ e a manutenção das condições ambientais adequadas. Os resultados das análises de água e efluentes são comparados com os estudos ambientais prévios e a legislação vigente, especialmente as Resoluções CONAMA 430/2011 e 357/2005². Adicionalmente, as instalações atendem a todos os requisitos legais para a prevenção de contaminação por vazamentos acidentais de produtos químicos e óleos, com programas específicos de atendimento a emergências.

Nos demais negócios, o impacto sobre a água é significativamente reduzido, sendo utilizada apenas para higienizar equipamentos, em especial os painéis fotovoltaicos, e servir como recurso na manutenção de áreas com atividades administrativas.

Nesses casos, os impactos potenciais estão relacionados ao consumo pontual e à geração de efluentes domésticos, geridos por meio de sistemas de tratamento (oferecidos como serviço pela rede pública ou instalados pela Companhia) e práticas de eficiência hídrica.

Uma boa prática que está sendo adotada em nossas operações é a implantação de cisternas, com o objetivo de coletar, armazenar e reutilizar a água da chuva em atividades de manutenção, como limpeza de pisos, escritórios, acomodações e irrigação.

✓ Captação total de água (megalitros)³



8.1.2 Gestão de energia

GRI 302-1 | 302-5

✓ Em 2025, a Companhia totalizou um consumo de energia direta⁴ de 309.088,15 GJ, apresentando uma redução⁵ de 55% em relação ao ano anterior. O consumo de eletricidade alcançou 277.547,22 GJ (+65% vs. 2024). ✓

Conheça o detalhamento dos dados na página 131.

✓ Consumo de energia⁴

79%
fontes renováveis
-60%⁵ vs. 2024

21%
fontes não renováveis
-16%⁵ vs. 2024

1. Medida de prevenção ou mitigação dos impactos sobre a qualidade da água e da biota existente no corpo hídrico.

2. A Resolução CONAMA 430/2011 estabelece as condições, parâmetros e diretrizes para o lançamento de efluentes em corpos d'água no Brasil; Resolução CONAMA 357/2005 exige tratamento prévio de efluentes para atender a padrões de qualidade, garantindo que não causem poluição e respeitem o enquadramento dos rios e corpos d'água.

3. Os dados de captação de água da EDP América do Sul consideram as gerações hídrica e demais renováveis, transmissão e distribuição (Brasil e Chile), com exceção das empresas vendidas em 2025 (UHEs Cachoeira Caldeirão e Santo Antônio do Jari).

4. Considera apenas o consumo de combustíveis renováveis e não renováveis e não considera o consumo de eletricidade.

5. A redução é em relação ao consumo bruto de energia e não a participação de cada fonte no total da energia consumida.

8.2 Circularidade

GRI 3-3 | 306-1 | 306-2

8.2.1 Uso de recursos e economia circular

A economia circular é um pilar da atuação ambiental da EDP América do Sul e reflete o direcionamento estratégico do Grupo para reduzir impactos ambientais, aumentar a eficiência no uso de recursos e criar valor ao longo do ciclo de vida dos ativos. Esse compromisso está estabelecido na [Política ambiental](#) do Grupo e na Estratégia “Economia Circular para um Negócio Regenerativo” (“*Circular Economy for a Regenerative Business*”), que orientam a integração de princípios de circularidade nas decisões de negócio, desde a concepção até a operação das infraestruturas energéticas.

Atuando em um setor intensivo em ativos e materiais, a EDP reconhece que as decisões relacionadas ao uso de recursos e à gestão de resíduos têm efeitos ambientais e econômicos de longo prazo. Por isso, a economia circular é tratada como um modelo de gestão transversal, incorporado aos sistemas de gestão ambiental, aos processos operacionais e à gestão da cadeia de valor. Essa abordagem permite endereçar impactos, riscos e oportunidades de forma estruturada, respeitando as especificidades regulatórias e operacionais dos países onde a Companhia atua.

As atividades de geração, transmissão e distribuição de energia geram resíduos sólidos principalmente nas fases de construção, manutenção e operação dos ativos, incluindo resíduos não perigosos e perigosos. A destinação de parte desses resíduos para aterros, ainda que em conformidade com

a legislação aplicável, está associada a impactos ambientais inerentes, como a ocupação irreversível do solo, emissões residuais e a perda definitiva de valor material. Além disso, parte relevante dos impactos associados ao uso de recursos ocorre ao longo da cadeia de valor, especialmente na aquisição de equipamentos e materiais.

A gestão do uso de recursos e da economia circular na EDP na América do Sul está fortemente orientada pela natureza operacional dos seus negócios e pelo contexto regulatório da região.

O foco recai, sobretudo, sobre fluxos recorrentes de resíduos associados às atividades de construção, operação e manutenção dos ativos — em especial nas redes — e sobre a gestão dos riscos ambientais decorrentes da participação de empresas contratadas na execução dessas atividades. Nesse contexto, a Companhia prioriza processos robustos de controle operacional, rastreabilidade e conformidade legal, assegurando que a geração, o transporte e a destinação final dos resíduos sejam monitorados de forma sistemática.

Paralelamente, a EDP na América do Sul vem avançando na valorização de resíduos a partir de soluções aderentes à realidade local, com ênfase na recuperação de materiais com maior potencial de reaproveitamento e na busca de alternativas para fluxos específicos, como resíduos de podas. Essas iniciativas têm contribuído para reduzir a destinação a aterros, fortalecer a cadeia local de gestão de resíduos e criar aprendizados relevantes para a evolução das práticas de economia circular na região.

O desempenho em economia circular é acompanhado, em âmbito global, por indicadores ambientais consolidados, com

destaque para a taxa de recuperação de resíduos, alinhada aos compromissos estratégicos do Grupo EDP. Em 2024, essa taxa foi de 87% e, ao final de 2025, atingiu 86%, refletindo a ampliação da abrangência do indicador⁶. A experiência recente reforçou a importância de aprofundar a análise por ciclo de vida dos ativos, orientando a evolução contínua da gestão e do reporte do tema.

O Instituto EDP (página [80](#)) também expande a circularidade para os territórios onde a EDP atua, apoiando iniciativas que fortalecem práticas circulares por meio da valorização de resíduos junto a atores locais, de forma complementar à atuação operacional da Companhia.

Em 2025, alcançamos a taxa de

85%

de recuperação de resíduos na EDP América do Sul, refletindo a ampliação do escopo do indicador a partir da inclusão dos resíduos gerados nas fases de construção e desativação do portfólio de ativos.

6. A partir de 2025 passaram a ser considerados os resíduos gerados nas fases de construção e desativação do portfólio de ativos, bem como dos empreiteiros das redes de distribuição da Ibéria.

A Estratégia de Economia Circular do Grupo EDP baseia-se em três pilares:

- 1. Redução** de insumos, otimizando o uso de recursos por meio de reutilização e design durável;
- 2. Maximização do valor e minimização de desperdícios**, especialmente por sistemas de circuito fechado;
- 3. Valorização** de saídas, englobando reciclagem e *upcycling* de materiais para criar novos produtos.

Na prática, esses princípios se traduzem em sete eixos prioritários de atuação, conforme gráfico ao lado.



8.2.2 Gestão de resíduos

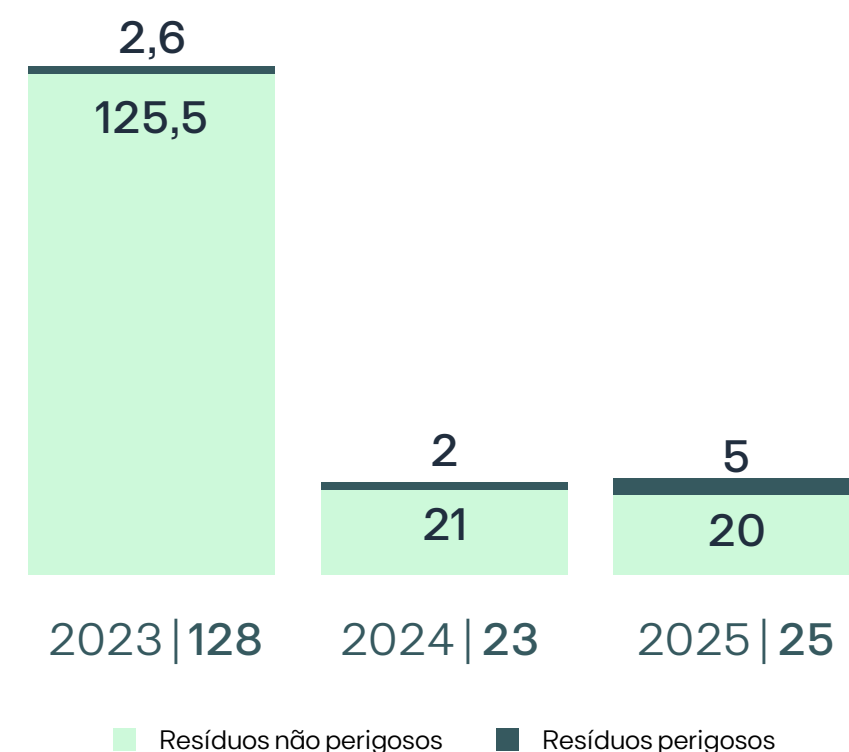
GRI 306-1 | 306-3 | 306-4 | 306-5

As principais aquisições de materiais concentram-se em equipamentos destinados à manutenção das redes de Distribuição e à implantação de novos ativos.

Os impactos ambientais mais relevantes associados à geração de resíduos decorrem das atividades operacionais da Companhia, especialmente dos processos de substituição e manutenção de equipamentos no segmento de Distribuição, sendo gerenciados por meio de procedimentos operacionais, controles ambientais e sistemas de gestão implementados.

Em 2025, as atividades da EDP América do Sul geraram 25,4 mil toneladas de resíduos, dos quais 22% foram classificados como resíduos perigosos e 78% como resíduos não perigosos. A gestão desses resíduos é realizada de acordo com os Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) de cada unidade operacional, em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Quantidade de resíduos gerados ('000 toneladas)



Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [133](#).



8.2.3 Iniciativas de economia circular da EDP na América do Sul

A seguir, apresentamos as principais iniciativas de circularidade realizadas em nossas Unidades de Negócio e nas suas respectivas áreas de influência, por meio do Instituto EDP.

RERREFINO DE ÓLEO

 **Distribuição e Transmissão**

 **Valorização de recursos**

Óleos isolantes de refrigeração e de transmissão de calor clorados – que não contêm PCBs (bifenilas policloradas) – são enviados para um processo de regeneração para reutilização. O rerrefino é realizado por parceiros e evita o descarte, reduzindo impactos ambientais.

ÓLEO DOS AEROGERADORES – INSPEÇÕES

 **Usinas eólicas**

 **Extensão do ciclo de vida**

Na manutenção regular das turbinas eólicas é realizada uma análise do óleo antes da sua substituição, para que isso ocorra apenas quando há a perda das características essenciais.

COMPOSTAGEM, HORTA E ALIMENTAÇÃO ORGÂNICA

 **UHE São Manoel**

 **Valorização de recursos**

 **Eficiência em recursos e materiais**

A partir dos resíduos orgânicos gerados no preparo das refeições da unidade, a equipe adota um sistema de compostagem que transforma esses materiais em composto orgânico rico em nutrientes. Além disso, o sistema é combinado com a horta orgânica da usina, que produz hortaliças, verduras e temperos para o refeitório, sem o uso

de insumos químicos, fechando o ciclo dos nutrientes. A iniciativa promove a valorização de recursos, reduz o volume de resíduos destinados a aterros e contribui para a circularidade. Desde a implementação da horta, em julho/2025, foram compostados 5.720 kg de sobras orgânicas, correspondentes a 100% dos resíduos triados, resultando na produção de 179,6 kg de alimentos e 8.880 kg de adubo orgânico. A produção proporciona uma alimentação mais saudável e contribui para o bem-estar dos colaboradores.

RECICLAGEM DE ISOLADORES DE PORCELANA

 **Distribuição**

 **Valorização de recursos**

Os resíduos de porcelana retirados da operação são encaminhados para reciclagem e são preparados para serem reinseridos como matéria-prima em cadeias produtivas de outros produtos como, por exemplo, agregado fino na construção civil. Em 2025, foram destinadas cerca de 226,23 toneladas de porcelana para a reciclagem.



CIDADE LIMPA E ARTESANATO SUSTENTÁVEL

 **Instituto EDP⁷**

 **Valorização de recursos**

 **Influência e sensibilização**

Os projetos, iniciados em 2023, são desenvolvidos com organizações locais e apoiados, por meio do Instituto, com recursos provenientes de leis de incentivo. Juntas, as iniciativas trazem benefícios ambientais e sociais: o Cidade Limpa possui um sistema de gerenciamento de resíduos com ecoponto e incentivo financeiro para a entrega de recicláveis; e o Artesanato Sustentável utiliza os plásticos coletados como matéria-prima para a produção de artesanato, promovendo a capacitação de mulheres idosas e a geração de renda.


Além de viabilizar o fluxo circular, o Cidade Limpa já possibilitou a coleta de mais de 230 toneladas de recicláveis e a geração de R\$ 239 mil em renda. No Artesanato Sustentável, foram comercializados mais de 1.000 itens, com R\$ 15 mil em renda para 30 mulheres idosas, além de fortalecer a cultura de circularidade da EDP, sendo incorporado aos treinamentos da UHE Lajeado.

7. Projeto em andamento desde maio de 2023 via IEDP. Em Lajeado (TO), conta com o apoio local da UHE Lajeado.

USO DE ÓLEO VEGETAL NOS TRANSFORMADORES

 Distribuição

 Suprimentos circulares

 Eficiência em recursos e materiais

Os transformadores de média e baixa tensão usados nas redes são recuperados para ampliar sua vida útil. Além disso, os equipamentos isolados a óleo vegetal vêm sendo usados como alternativa aos isolados com óleo mineral, por sua maior durabilidade e por utilizarem isolante renovável e biodegradável.


✓ RECICLAGEM DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

 Usinas fotovoltaicas centralizadas e distribuídas

 Valorização de recursos

Os painéis fotovoltaicos fora do período de garantia são retirados de operação e encaminhados a empresas especializadas na reciclagem desse tipo de equipamento. Em 2025, 730 painéis foram destinados à reciclagem.

IMPLANTAÇÃO DE REATORES A NÚCLEO DE AR

 Transmissão

 Eficiência em recursos e materiais

 Longevidade do produto

 Suprimentos circulares

A iniciativa contempla a substituição de reatores *shunt* imersos em óleo por reatores a seco, de núcleo de ar, modulares e mais leves, eliminando o uso de óleo isolante e as estruturas associadas, como bacias de contenção, sistemas de drenagem oleosa e paredes corta-fogo. Ensaios indicam vida útil superior a 38 anos.

A substituição foi planejada e encontra-se em fase de implantação em subestações dos Lotes 2 e 13 (PI, TO e MA). Ao todo, serão instalados oito bancos de reatores a núcleo de ar, com previsão de economia de 1.024.000 litros de óleo, 56.512 kg de aço em fundações e 1.244,08 m² de concreto, além de uma redução de 50% no espaço físico necessário para os equipamentos.

ENGAJANDO CLIENTES COM A RECICLUS

 Distribuição

 Influência e sensibilização


 Valorização de recursos

Em parceria com a Reciclus, disponibilizamos à população pontos de entrega de lâmpadas, promovendo seu encaminhamento seguro à logística reversa. Os pontos de coleta estão localizados em 15 agências de atendimento ao cliente da EDP SP e da EDP ES.

✓ Em 2025, a parceria viabilizou a coleta de 11.115 lâmpadas (-48,30% vs. 2024), ✓ transformando um resíduo perigoso, que possivelmente teria uma destinação incorreta, em insumo reaproveitável e promovendo o engajamento dos clientes na cadeia de circularidade.

MEDIDORES DE ENERGIA

 Distribuição

 Longevidade do produto

Nas atividades de O&M, milhares de medidores de energia são retirados anualmente de operação. Após análise de ciclo de vida, que evidenciou um potencial de aumento da vida útil desses equipamentos, esses passaram a ser submetidos a um processo de triagem, limpeza, testes e reembalagem. Em 2025, a iniciativa se consolidou como prática da rotina operacional das distribuidoras.

8.3 Biodiversidade

GRI 3-3 | 101-2 | 101-5 | 101-7 | 101-8

O Grupo EDP reconhece a biodiversidade como um elemento essencial para a resiliência dos ecossistemas, a sustentabilidade de seus ativos e a criação de valor no longo prazo.

✔ Esse entendimento está refletido em sua [Política ambiental](#) e nos compromissos corporativos relacionados à proteção da biodiversidade, ao enfrentamento das mudanças climáticas e ao uso eficiente de recursos naturais, alinhados a referenciais internacionais como o *Kunming–Montreal Global Biodiversity Framework* e as recomendações da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD).

A abordagem da Companhia considera a interdependência entre biodiversidade, clima e uso de recursos naturais, integrando essas dimensões de forma transversal ao modelo de negócios, desde o desenvolvimento de novos projetos até a operação dos ativos.

Nesse contexto, a biodiversidade é considerada um fator estratégico para a gestão de riscos e o fortalecimento da resiliência operacional. Em 2025, o Grupo EDP estruturou o documento *Nature Management Approach*, publicado no início de 2026, que consolida diretrizes para integrar a gestão da natureza e da biodiversidade ao planejamento, ao desenvolvimento de projetos e à operação dos ativos. ✔

Com a ambição de contribuir para *No Net Loss* e *Net Gain*, o Grupo definiu duas metas específicas para 2028:

1. Todos os novos projetos⁸ devem incluir análise de risco e plano de ação para biodiversidade desde as fases iniciais de desenvolvimento, incorporando critérios relacionados ao tema nas avaliações de risco, de forma a identificar possíveis restrições e definir alternativas ou medidas de mitigação adequadas;
2. Realização de projetos-piloto para alinhamento aos princípios de **No Net Loss** e **Net Gain** em biodiversidade, em consonância com as melhores práticas internacionais e metodologias de mensuração.

Exemplos de iniciativas da EDP América do Sul em 2025:

Projeto BeeVolt – criação de abelhas nativas na Usina Solar de Roseira (SP)

A iniciativa agrivoltaica integra a geração de energia solar à agricultura sustentável por meio da instalação de colmeias de abelhas nativas sem ferrão em áreas de usinas solares, com foco na proteção e no incremento da biodiversidade local. O projeto promove a polinização, a capacitação da comunidade, a geração de renda e a conscientização ambiental. Atualmente, o meliponário conta com 48 colmeias (+140% vs. 2024), com previsão de alcançar 100 colmeias até abril de 2026, e já contribuiu para a polinização de aproximadamente 630 hectares. Trata-se de uma iniciativa inédita no Brasil.

Controle de vegetação com ovinocultura na Usina Solar Pereira Barreto (SP)

O projeto agrivoltaico transforma o ativo solar em um ecossistema produtivo integrado, no qual o parque solar passa a operar como uma fazenda de ovinocultura. A vegetação espontânea é utilizada como alimento para os animais, reduzindo de forma significativa o uso de herbicidas e roçadeiras. Como resultado, observam-se reduções nos custos de O&M, nas emissões de gases de efeito estufa (GEE), nos níveis de ruído e nos riscos operacionais. A iniciativa considera variáveis agronômicas, como intensidade e frequência de pastoreio, altura do resíduo e período de regeneração da forragem, assegurando o equilíbrio entre o controle da vegetação, o bem-estar animal, a preservação do solo e a integração com a comunidade local.

8. Projetos sujeitos à aprovação do Comitê de Investimentos.



8.3.1 Identificação, avaliação e gestão de impactos

✓ Em consonância com os requisitos regulatórios e as boas práticas reconhecidas, os empreendimentos do Grupo estão sujeitos à aplicação sistemática do processo de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA), realizado caso a caso. Esse processo permite a identificação e avaliação de impactos reais e potenciais sobre a biodiversidade, bem como a definição de medidas específicas de mitigação e gestão. De forma integrada, a AIA considera potenciais impactos sobre comunidades locais.

A gestão ambiental é complementada por um ciclo corporativo estruturado baseado na metodologia **Assess, Measure, Act and Track (AMAT)**, que orienta a identificação, gestão e acompanhamento dos impactos ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos. A etapa de avaliação é reforçada pela aplicação da metodologia *Locate, Evaluate, Assess and Prepare (LEAP)*⁹, baseada nas recomendações da TNFD, para a identificação e análise de dependências, impactos, riscos e oportunidades relacionados à natureza, assegurando consistência entre tecnologias e geografias. ✓

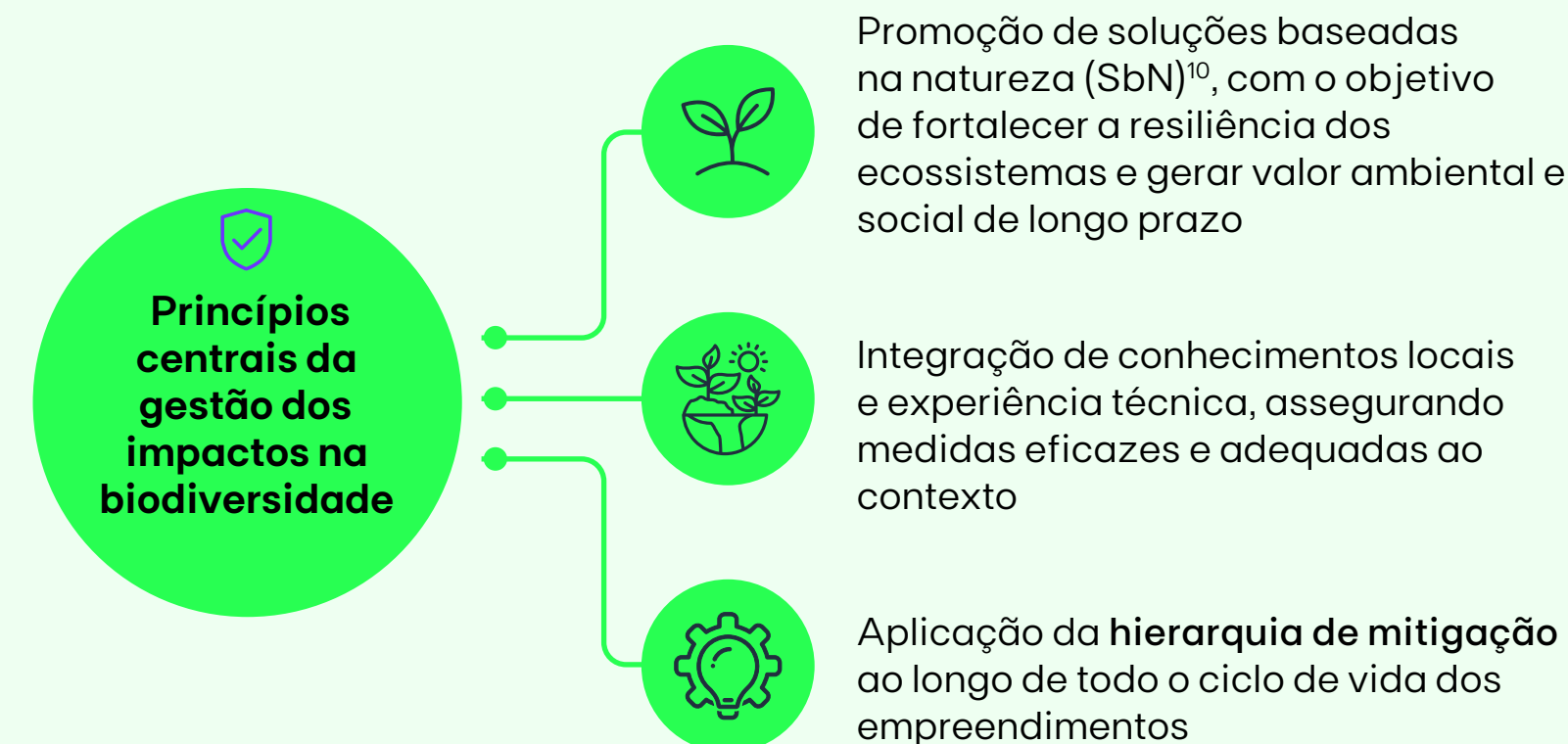
✓ Progresso em 2025 da abordagem AMAT, por etapa

✓ **Avaliar (Assess):** alinhamento com a abordagem TNFD LEAP⁷, baseada nos fatores que contribuem para a perda da natureza, conforme definido pelo IPBES, utilizando ferramentas como ENCORE⁷, WBCSD⁷, Filtro de Risco de Biodiversidade e Água do WWF⁷ e *insights* do setor de energia sobre o capital natural.

✓ **Medir (Measure):** aprimoramento contínuo dos processos de monitoramento e medição, em linha com a ambição do Grupo de contribuir para o Ganho Líquido de Biodiversidade.

✓ **Agir (Act):** implementação de ações e iniciativas diárias pelos colaboradores do Grupo, inspirados pela ambição global do Grupo de Ganho Líquido de Biodiversidade e pelos compromissos definidos para 2028.

✓ **Acompanhar (Track):** monitoramento de como os ecossistemas respondem e se regeneram ao longo do tempo em relação às nossas operações. Avanços na conexão de fontes de dados e no desenvolvimento de ferramentas e metodologias de pegada ambiental para coletar, quantificar e também capturar impactos positivos.



✓ Em nível operacional, a hierarquia de mitigação é aplicada conforme descrito a seguir. Na fase de planejamento, são realizadas avaliações locais e estudos ambientais que consideram a presença de áreas ecologicamente sensíveis, priorizando-se a evitação de impactos, sempre que possível, por meio de alternativas de localização, traçado e concepção dos projetos. Quando a evitação não é viável, são adotadas medidas de minimização durante as fases de implantação e operação, com a adoção de práticas construtivas e operacionais voltadas à redução de interferências sobre habitats, fauna e flora, como a instalação de dispositivos anticolisão para avifauna em trechos de linhas aéreas.

Medidas de restauração, reabilitação e compensação são implementadas quando aplicável, conforme estabelecido no licenciamento ambiental de cada empreendimento e acompanhadas pelos órgãos competentes. Informações detalhadas por unidade operacional estão apresentadas nas páginas [129](#) e [130](#). ✓

9. LEAP = localizar, avaliar, analisar e preparar. Intergovernmental Science–Policy Platform on Biodiversity and Ecosystem Services (IPBES). Exploring Natural Capital Opportunities, Risks and Exposure (ENCORE). World Business Council for Sustainable Development (WBCSD).

10. Alguns exemplos dessas soluções parte do portfólio da EDP estão disponíveis no [Relatório de Adaptação Climática](#).

✓ Em algumas localidades, a gestão de impactos na biodiversidade é complementada por iniciativas adicionais de conservação, como a participação em instâncias de governança territorial e ambiental e o apoio a ações voltadas à redução de pressões ambientais.

Ao longo de 2025, a conversão de ecossistemas esteve associada exclusivamente a ativos de distribuição de energia elétrica, em função de obras realizadas durante o ano. Para os ativos de geração e transmissão incluídos no escopo, não foram registradas conversões de ecossistemas naturais ou modificados no período analisado. ✓

✓ A localização das unidades operacionais priorizadas e sua relação com áreas ecologicamente sensíveis, bem como informações sobre espécies ameaçadas de extinção, são apresentadas nas páginas [130](#) e [131](#). ✓

11. Esses indicadores são utilizados como elementos de suporte à avaliação ambiental, sem constituírem, isoladamente, uma mensuração direta do estado da biodiversidade.

12. Essa classificação representa a condição ecológica preexistente dos territórios e não uma mensuração direta dos impactos causados pelos projetos, assim poderá ser utilizada como *baseline* para comparações futuras.

✓ 8.3.2 Mudanças no estado da biodiversidade

Ativos de geração hidrelétrica

Para estes ativos, a Companhia implementa programas de monitoramento ambiental estabelecidos no âmbito do licenciamento, que incluem o acompanhamento periódico da ictiofauna e de parâmetros de qualidade da água. Esses dados¹¹ fornecem informações sobre a condição ambiental de ecossistemas aquáticos e subsidiam a gestão operacional, permitindo a identificação de alterações relevantes em relação a padrões de referência.

Ativos de geração eólica e solar

Para empreendimentos de geração renovável recentemente implantados – com operações iniciadas em 2025 –, a EDP recorreu a análises geoespaciais baseada no *Ecological Intactness Index* (EII), disponibilizado pelo *UN Biodiversity Lab*. O EII fornece uma indicação do grau de integridade ecológica dos ecossistemas, refletindo pressões históricas de uso do solo e de infraestrutura. Nesse escopo, a avaliação indicou que os empreendimentos analisados estão localizados predominantemente em áreas classificadas¹² com integridade ecológica muito baixa (“*Extreme*”), o que evidencia paisagens previamente modificadas.





Estrutura de governança

Capítulo 9

IX. Estrutura de governança

9.1 Governança	102
9.2 Ética e <i>compliance</i>	105
9.3 <i>Due diligence</i>	107
9.4 Gestão de riscos	110



9.1 Governança

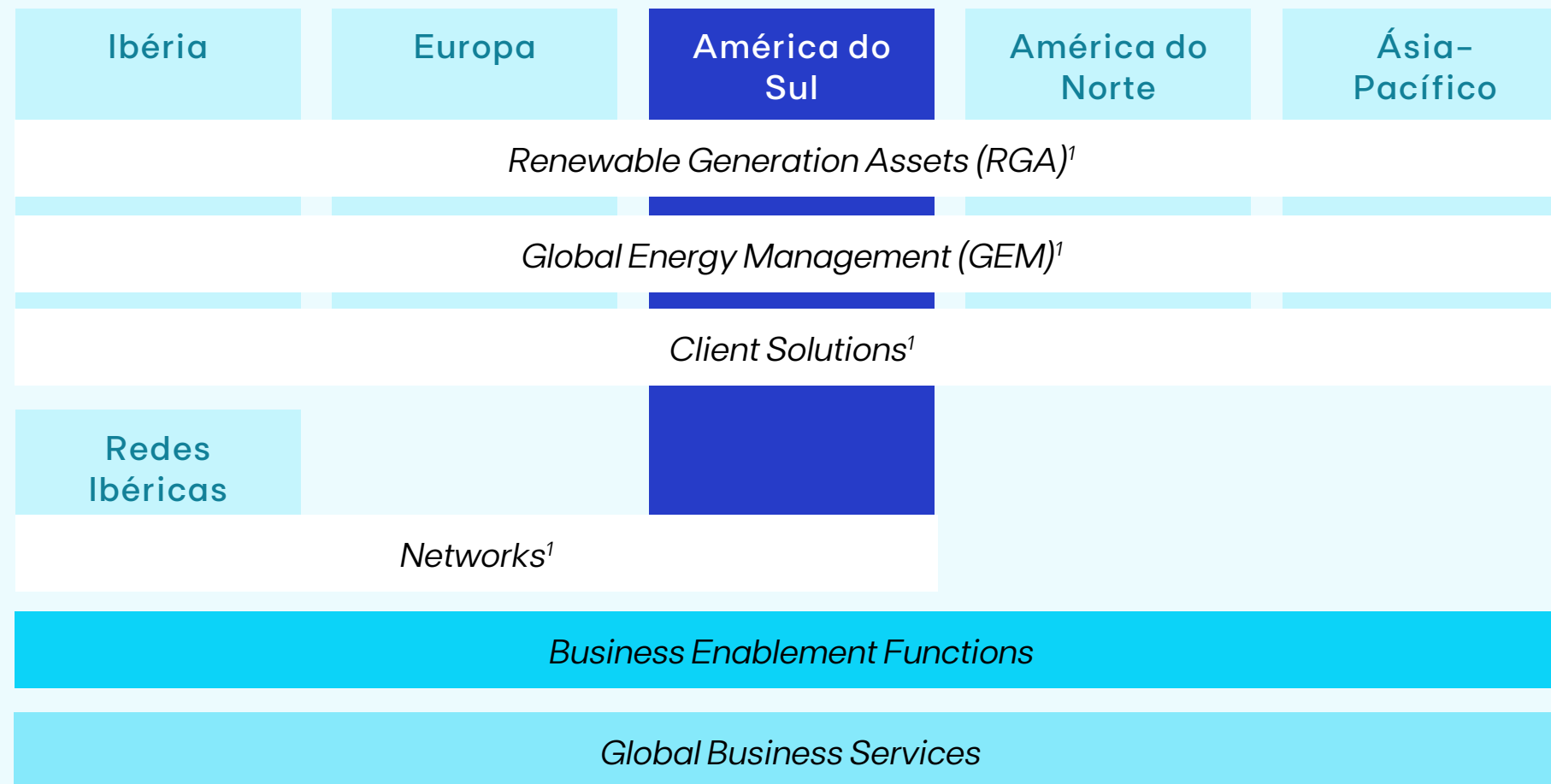
GRI 3-3

9.1.1 Grupo EDP

GRI 2-9

Desde 2024, o modelo operacional global da EDP, S.A. (“Grupo EDP” ou “Grupo”) passou a ser composto por Plataformas que operam de forma transversal nas cinco Regiões em que está presente. Esse formato viabiliza uma presença integrada do Grupo no mercado e consolida um modelo de gestão estruturado em capacidades confluentes e responsabilidades claramente definidas.

Modelo operacional do Grupo EDP



Plataformas Regiões BEF GBS

1. Nomes das Plataformas: *Renewable Generation Assets (RGA)* significa Ativos de geração renovável; *Global Energy Management (GEM)* significa Gestão Global de Energia; *Client Solutions* significa Soluções para clientes; e *Networks* significa Redes elétricas.

- ✓ **Estrutura corporativa** simplificada alinhada ao modelo de negócios
- ✓ **Presença integrada** do Grupo EDP com abordagem única junto aos nossos *stakeholders*
- ✓ **Suporte funcional eficiente** para melhorar e acelerar o desenvolvimento empresarial
- ✓ **Sinergias internas reforçadas**, permitindo a criação de valor ao mesmo tempo em que nos tornamos mais eficientes e ágeis
- ✓ **Modelo de governança simplificado**, com diretrizes de decisão e responsabilidades claras

Plataformas funcionam como unidades de negócio e asseguram um posicionamento integrado, com capacidades transversais em todas as regiões, gerindo as principais operações de negócio de cada região e garantindo resultados consistentes.

Business Enablement Functions (BEF) unificadas em um Centro Corporativo, as BEFs atuam para criar um apoio funcional completo (*end-to-end*) e otimizado, assegurando a liderança global.

Global Business Services (GBS) atuam para o crescimento e a transformação em todo o Grupo EDP.

Management Teams (MT)

São estruturas integradas que gerem, no dia a dia, os negócios do Grupo e das suas empresas controladas. Sua função é buscar continuamente soluções e melhorias, atuando em análises de negócio, compartilhamento de informações e tomadas de decisão. Nos MT, as decisões são tomadas pela liderança, em conjunto com os demais membros, que são:

- Líderes da Região, da Plataforma e dos serviços globais (GBS) da unidade específica;
- Membros da equipe de gestão da unidade específica;
- Representantes da Região e da Plataforma;
- Representantes das BEFs.

Centros de Excelência (CoE)

São equipes globais especializadas, com a responsabilidade de oferecer direção estratégica e garantir a consistência de padrões, políticas e diretrizes, melhorando a produtividade e a qualidade dos processos e serviços, evitando sobreposições no Grupo.

9.1.2 EDP América do Sul

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-12 | 2-13

✔ Na América do Sul, o Grupo EDP é o acionista controlador das empresas² EDP Brasil, EDP Renováveis Brasil e EDP Renováveis Chile. O conjunto dessas *holdings* é denominado EDP América do Sul (“EDP South America” ou “EDP”). A EDP América do Sul, por sua vez, opera segundo o modelo organizacional matricial do Grupo, com estruturas de governança e gestão unificadas, refletindo uma organização mais ágil e eficiente na concretização do plano de negócios do Grupo. ✔

Management Team South America

Trata-se de um Comitê de Gestão Estratégico e Operacional, responsável por liderar a orientação estratégica e definir o plano de negócios da EDP América do Sul, em alinhamento aos objetivos globais do Grupo. Embora não seja um órgão estatutário, constitui a instância de governança que abrange a EDP Brasil, a EDPR Brasil e a EDPR Chile. Atua de forma abrangente no cumprimento de suas atribuições, que incluem o planejamento estratégico dos negócios, o desenvolvimento e a execução de projetos, a promoção da excelência operacional e a identificação de oportunidades de crescimento de longo prazo. Delibera sobre temas estratégicos e transversais, bem como sobre assuntos de interface com o Grupo, assegurando objetividade, consistência e qualidade ao processo de gestão. Questões de natureza operacional são tratadas no âmbito das empresas controladas. Saiba mais na página [139](#).

✔ 2. As empresas mantêm estruturas de governança distintas, com Conselhos de Administração e Diretorias próprios, embora haja compartilhamento de membros da administração entre elas. ✔



Governança de sustentabilidade

Em 2025, a EDP reforçou seu modelo de governança ESG ao atualizar as atribuições e a composição do Comitê de Sustentabilidade, integrando-o de forma mais estruturada à liderança global do Grupo.

Suas principais responsabilidades incluem analisar e emitir parecer sobre a estratégia ESG da EDP; apresentar e acompanhar o plano anual ESG e seu respectivo relatório de execução; monitorar os indicadores de desempenho ESG do Grupo e seus *benchmarks*; além de promover o compartilhamento das principais iniciativas ESG entre as áreas.

O Comitê é composto por membros da equipe de liderança global (CEO, CFO e líderes regionais e de negócios); pelos líderes das áreas de estratégia global & M&A, pessoas & organização e digital; e pelos responsáveis pelas *Business Enablement Functions* (BEFs) de temas críticos, como ética e *compliance*, comunicação, política e *stakeholders*, finanças corporativas, segurança e continuidade, social, jurídico e marca.

EDP Brasil

A EDP Brasil é uma Companhia de capital aberto de Categoria B, que adota os mais altos padrões de governança corporativa e tem uma estrutura robusta, composta por Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração (CA) e Diretoria.

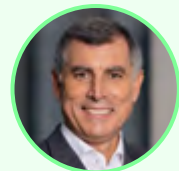
Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CA) é responsável por definir a orientação geral dos negócios e deliberar sobre decisões estratégicas que impactam a Companhia. Atualmente, é composto por três membros eleitos pela Assembleia Geral, responsáveis por assegurar o cumprimento do estatuto social e das políticas da EDP. As reuniões são realizadas trimestralmente, conforme previsto no estatuto social, podendo haver convocações extraordinárias quando necessário.

Composição



Miguel Stilwell
Presidente do Conselho de Administração



Rui Teixeira
Vice-Presidente do Conselho de Administração



João Brito Martins³
Conselheiro e Diretor-Presidente e de Relações com Investidores

Diversidade de gênero

100%
masculino

Faixa etária

67% entre 30 e 50 anos
33% acima de 50 anos

Diretoria

A Diretoria é responsável por executar a estratégia e conduzir as atividades da Companhia, conforme as diretrizes do CA. Também adota as medidas necessárias para o funcionamento do negócio, respeitadas as atribuições legais e estatutárias da assembleia geral e do CA, além de implementar mecanismos de monitoramento e assegurar a divulgação do desempenho financeiro, operacional e dos impactos socioambientais.

Formada por três membros eleitos pelo CA, a Diretoria tem suas atividades acompanhadas pelo Conselho, garantindo o alinhamento da liderança executiva aos objetivos estratégicos e aos valores da Companhia. As reuniões ocorrem sempre que necessário.

Composição



João Brito Martins³
Diretor Presidente e de Relações com Investidores e Conselheiro



Maria Marta Galdes
Diretora Financeira



Fábio Loreti
Diretor

EDP Renováveis Brasil

Conselho de Administração

Composição



João Brito Martins
Presidente do Conselho de Administração



Manuel Ortiz
Conselheiro



Fábio Loreti
Conselheiro

Diversidade de gênero

100%
masculino

Faixa etária

100%
entre 30 e 50 anos

Diretoria

Composição



Luís Barros
Diretor-Presidente



Antonio Medeiros
Diretor sem designação



Ricardo Ferraz
Diretor sem designação

EDP Renováveis Chile

Apesar de a EDP Renováveis Chile não contar com uma estrutura de governança complexa, a Assembleia Geral de Acionistas — representada pela acionista única, EDP Renováveis S.A. — designou Duarte Melo e Enrique Alvarez como seus representantes legais.

3. Assumiu o cargo a partir de junho de 2025, substituindo o até então CEO, João Manuel Veríssimo Marques da Cruz

9.2 Ética e compliance

GRI 3-3 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 205-1 | 205-3 | 406-1

9.2.1 Sistema de Gestão de Compliance

O Grupo EDP está comprometido em atuar de acordo com os mais elevados padrões de ética e integridade, realizando suas atividades em conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes. Esse compromisso reflete-se num quadro abrangente de governança, concebido para gerir a conduta empresarial e promover uma cultura corporativa fortemente ética.

Para garantir estes elevados padrões, operamos um Sistema de Gestão de Compliance (SGC), coordenado pela área de Ética e Compliance. Este sistema atua em nível corporativo, abrangendo todas as atividades, plataformas e regiões, e define o modelo organizacional e operacional de Ética e Compliance. Também identifica áreas regulatórias-chave para as quais são desenvolvidos Programas Específicos de Compliance (PECs).

O SGC e os respectivos PECs são continuamente monitorados pela área de Ética e Compliance e sujeitos a auditorias

Sistema de Gestão de Compliance

Oito elementos-chave para prevenção, deteção e resposta



internas e externas periódicas.

9.2.2 Código de Ética

No centro do quadro de governança encontra-se o Código de Ética do Grupo EDP, revisado em 2025, aprovado pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) e pelo Conselho Geral e de Supervisão (CGS), e disponível publicamente no [site](#).

O Código define os princípios e valores éticos que orientam as atividades do Grupo e promove comportamentos responsáveis em todos os níveis da organização. Aborda temas críticos como respeito pelos direitos humanos, diversidade e inclusão, relacionamento com *stakeholders*, responsabilidade ambiental e prevenção da corrupção e do suborno.

Mais do que cumprir a legislação vigente, esse documento reflete os compromissos assumidos com as partes interessadas, e seu descumprimento pode resultar em ações disciplinares, conforme as infrações cometidas.

Este Código se aplica a todos os colaboradores, membros dos órgãos de governança, agentes e fornecedores que atuam em nome da EDP. Os demais fornecedores são expressamente obrigados a cumprir os termos do documento por meio de procedimentos de qualificação ou cláusulas contratuais.

9.2.3 Sistema de gestão de denúncias

GRI 2-16 | 2-25 | 2-26

O Sistema de Gestão de Denúncias (SGD) da EDP, regido pela Política e Procedimento de gestão de denúncias, assegura a recepção, tratamento, investigação e registro de denúncias relativas a condutas não éticas ou ilícitas, garantindo confidencialidade, proteção contra retaliação e anonimato ao denunciante. O processo permite que qualquer parte interessada reporte situações por meio dos canais de denúncias existentes. A gestão das denúncias é realizada de forma independente, imparcial e rigorosa, promovendo uma cultura de ética, transparência e conformidade, com mecanismos claros de acompanhamento, reporte e adoção de medidas corretivas, sempre que necessário.

Após o recebimento de uma denúncia pelos canais, uma análise preliminar é realizada para avaliar a credibilidade dos fatos reportados. O *Ethics and Compliance Officer* (ECO) nomeia uma equipe de investigação (EI), composta geralmente por membros da área de Ética e *Compliance*, podendo contar com o apoio de outras áreas do Grupo ou, em situações específicas, recorrer a investigadores externos para garantir independência e imparcialidade. Essa equipe conduz a investigação de forma rigorosa, por meio da coleta de documentos, realização de entrevistas e outras diligências necessárias para apurar os fatos, assegurando sempre a confidencialidade e a proteção das partes envolvidas, nomeadamente contra retaliação, conforme estabelecido em nosso Código de Ética. Constatadas irregularidades, podem ser aplicadas as medidas disciplinares cabíveis.

A Comissão de Ética tem um papel central neste processo: recebe e analisa os relatórios de investigação elaborados

pelo ECO e pela EI, podendo solicitar esclarecimentos adicionais. Com base na análise, delibera sobre a procedência da denúncia e, quando aplicável, emite recomendações ou medidas corretivas a serem implementadas.

Nos casos em que há recomendações ou medidas corretivas, estas são encaminhadas aos responsáveis máximos das áreas sobre as quais incidem as ações, garantindo sempre a comunicação ao mais alto órgão de governança da EDP América do Sul. Em situações de relevância significativa e/ou que representem risco iminente para a Companhia, o responsável máximo da EDP América do Sul é envolvido desde o início do processo.

Os indicadores dos Canais são divulgados periodicamente, promovendo a transparência e reforçando a importância da ética.

Participação de stakeholders

Como parte do nosso compromisso com a melhoria contínua, em dezembro de 2025 implementamos uma pesquisa de satisfação para avaliar a percepção dos usuários em relação a qualidade dos mecanismos do SGD. Os resultados desta pesquisa serão colhidos ao longo de 2026 e darão subsídio para a identificação de oportunidades de aprimoramento e eventuais ajustes nos processos.

A cada dois anos, todos os colaboradores são convidados a participar de uma pesquisa de ética e *compliance*, com seção específica sobre o SGD, cujos resultados contribuem para o aprimoramento contínuo do Sistema.

Canal de ética – EDP Brasil

www.canalconfidencial.com.br/edp

0800-591-0982

E-mail: edp@canaldeetica.com.br

Caixa Postal 521, Barueri (SP), CEP 06320-971

Para colaboradores: Intranet EDP

Canal *Speak up* – Grupo EDP

www.edp.com/pt/sobre-nos/speak-up

Canais disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana

📌 2025

439 registros

na EDP América do Sul via Canal de Ética e *Speak up* 📌

Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [120](#).

9.3 Due diligence

GRI 2-23 | 2-24 | 205-2 | 418-1

O Grupo EDP mantém uma abordagem consistente para a gestão dos riscos de integridade nas suas relações com terceiros. Em 2025, o Procedimento de *Due Diligence* de Integridade (DDI) foi aprimorado, reforçando a harmonização global das práticas adotadas e assegurando que todas as unidades do Grupo sigam os mesmos critérios e princípios. O objetivo é aumentar a eficiência na identificação e prevenção de riscos, bem como assegurar uma cobertura mais abrangente e consistente dos terceiros avaliados.

Nesse sentido, mais do que atender a exigências legais e regulatórias, o Procedimento de DDI implementa um sistema de *Due Diligence* de Integridade de Terceiros baseado numa avaliação de risco, designadamente ao nível das transações realizadas e das respectivas contrapartes, assegurando que estas cumprem com os requisitos definidos em matéria de integridade. O processo prevê igualmente antecipar e mitigar riscos de integridade nas relações de negócio, por meio de uma avaliação prévia e alinhada com as diretrizes de Ética e *Compliance*.

9.3.1 Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A [Política de proteção de dados pessoais](#) do Grupo EDP estabelece diretrizes e regras para todas as atividades envolvendo o tratamento de dados pessoais. Em conformidade com a legislação, o Grupo conta com um encarregado de dados, que atua como canal de comunicação entre o controlador, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

O Grupo conta com um programa de privacidade e proteção de dados para abordar aspectos como governança, cultura de privacidade, proteção de dados e ações de remediação, com foco na prevenção de riscos relacionados ao tema.

Em 2025, as práticas relacionadas a essa legislação foram disseminadas por meio de treinamentos e comunicados internos. Também houve o aprimoramento de processos, com a identificação de lacunas e a criação ou revisão de planos de ação. No âmbito do programa, dois cursos online transversais capacitaram mais de 2.000 colaboradores.

- ✔ Como resultado de nossas ações, ao longo do ano não registramos qualquer vazamento de dados com impacto para os titulares.✔
- ✔ Em relação às solicitações dos titulares, recebemos apenas uma reclamação formal de clientes ao longo do ano. Os casos foram analisados e atendidos de forma tempestiva, reforçando a efetividade dos nossos canais e processos de atendimento. A citada reclamação foi considerada queixa comprovada, tendo-se procedido as necessárias adequações.✔



9.3.2 Combate à corrupção

GRI 205-1 | 205-3 | 406-1

A abordagem do Grupo EDP para prevenir e detectar corrupção e suborno baseia-se em dois pilares fundamentais: o [Código de Ética](#) e a [Política de integridade](#). Estes instrumentos estabelecem os compromissos, princípios de atuação e deveres das empresas do Grupo, dos seus colaboradores, contratados e parceiros de negócio, no que diz respeito à prevenção de atos ilícitos. Estes princípios são concretizados por meio de um conjunto de mecanismos de *compliance*, aplicáveis a níveis corporativo e local, incluindo o Código de Conduta de Fornecedores, o Código de Conduta para Alta Direção e *Senior Financial Officers*, a Política de transações com partes relacionadas, a Política de investimento social, a Política de patrocínio de marca e/ou comercial e os canais de denúncia.

A Política de integridade, aprovada pelo Conselho de Administração Executivo (CAE) e revisada pela última vez em 2025, é de leitura obrigatória para todos os colaboradores, com tomada de conhecimento obrigatória, e está disponível publicamente no [site](#) da EDP. Esta política reforça a postura de **tolerância zero** da EDP em relação à corrupção e ao suborno, proíbe pagamentos de facilitação e estabelece princípios para gestão de conflitos de interesse, doações e patrocínios, contribuições políticas, prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo. Também fornece diretrizes

para *Due Diligence* de Integridade de Terceiros, relacionamento com Pessoas Politicamente Expostas (PEP), aceitação de brindes e convites para eventos, além do monitoramento de sanções internacionais.

A política enfatiza a não retaliação em casos de denúncia, lista os canais disponíveis para reporte e descreve o processo de investigação de possíveis não conformidades, incluindo ações corretivas. Seus princípios são operacionalizados por meio de procedimentos internos específicos, tais como:

- **Due diligence de integridade de terceiros:** avaliação de fornecedores, intermediários, parceiros de negócio, beneficiários de patrocínio e outros terceiros quanto a riscos de integridade, incluindo processos judiciais, notícias adversas, envolvimento com PEP, listas de sanções e conflitos de interesse.
- **Relacionamento com PEP:** definição de regras para registro e comunicação das interações.
- **Ofertas e convites para eventos:** estabelecimento de limites, mecanismos de aprovação e processos de revisão.
- **Doações e patrocínios:** exigência de due diligence de integridade e monitoramento da aplicação dos recursos.

Treinamento

sobre o Código de Ética, denominado “Ética em ação: guia prático do Código de Ética”, disponibilizado para 100% dos colaboradores, incluindo o mais alto nível de governança

100% das unidades de negócio

foram avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção
GRI 205-1

Nenhum registro de reclamações

relacionadas a impactos em direitos humanos
GRI 205-1

3 registros

de reclamação relacionada a impactos na sociedade
GRI 205-1

11 casos

de discriminação foram registrados, dos quais sete foram avaliados e um foi procedente, o qual está sendo conduzido internamente
GRI 406-1

15 incidentes

de corrupção foram confirmados, para os quais os colaboradores tiveram os casos devidamente tratados
GRI 205-3

677 fornecedores

foram avaliados em critérios de *compliance - due diligence* de integridade (DDI)
GRI 205-2

Conheça o histórico e o detalhamento dos dados na página [120](#).

- **Gestão de conflitos de interesse:** garantia de imparcialidade e transparência na tomada de decisão.
- **Due diligence de compliance para novos países e investimentos:** análise de riscos de compliance antes da entrada em novos mercados ou da tomada de decisões de investimento.
- **Acordos com intermediários:** garantia de conformidade com requisitos legais e melhores práticas.
- **Gestão de denúncias:** detalhamento das fases de investigação — análise preliminar, revisão documental, entrevistas, investigação e emissão do relatório final.

Em 2025, manteve-se a certificação ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) pela EDP Brasil. Essa certificação é concedida por organismos certificadores independentes, que auditam e avaliam se a organização adotou controles eficazes para prevenir, detectar e responder a práticas de suborno, nomeadamente por meio de políticas e procedimentos antissuborno, *due diligence* de terceiros, controles financeiros e não financeiros, treinamentos e conscientização, canais de denúncia, investigações internas, monitoramento contínuo e auditorias regulares para garantir a conformidade com a norma ISO 37001.

9.3.3 Conflito de interesses

GRI 2-11 | 2-15

A EDP adota um sistema transversal de prevenção e gestão de conflitos de interesse, alinhado à Política de integridade do Grupo EDP e ao Procedimento de prevenção e gestão de conflitos de interesse que estabelecem princípios, responsabilidades e mecanismos destinados a garantir independência, transparência e isenção na condução dos negócios. De forma complementar, o tema é também suportado por outros normativos corporativos, como o código de ética, a Política de transações com partes relacionadas, e os Procedimentos de DDI, de relação com PEP e de ofertas e convites, que reforçam as salvaguardas necessárias para a prevenção e a adequada gestão de potenciais conflitos de interesse.

Todos os colaboradores e administradores devem comunicar situações que possam configurar conflito, abstendo-se de participar de análises, negociações ou deliberações até a emissão de parecer pela área de Ética e *Compliance*. Essa área avalia os casos, define medidas de mitigação, registra formalmente os pedidos e acompanha o cumprimento das recomendações. Sempre que necessário, os casos são submetidos aos órgãos competentes de governança para deliberação. Para reforçar a prevenção, decisores e colaboradores enquadrados como PEP devem apresentar anualmente declaração de inexistência de conflitos de interesse.

No relacionamento com terceiros, potenciais conflitos de interesse com os principais *stakeholders* são avaliados durante o processo de DDI e, quando identificados riscos, são acionadas medidas adicionais.

No que diz respeito a participação cruzada em órgãos de administração, o procedimento exige análise prévia e reporte obrigatório quando colaboradores ou administradores assumem funções externas que possam gerar conflito, incluindo participação em conselhos, diretorias ou atividades profissionais externas.

Em relação à participação acionária cruzada, colaboradores e administradores devem declarar interesses que possam afetar sua independência em fornecedores, parceiros comerciais, concorrentes ou demais partes relacionadas, aplicando-se o procedimento de conflitos de interesse e aos decisores do Grupo EDP as salvaguardas previstas na Política de transações com partes relacionadas, incluindo a abstenção de participação em decisões pertinentes. Quanto à presença de acionista majoritário, a governança da EDP prevê mecanismos de avaliação e mitigação de potenciais conflitos, incluindo análise de transações relevantes e reporte periódico aos órgãos de administração.

O estatuto social estabelece restrições à eleição de membros com interesses conflitantes ou vínculos com concorrentes, bem como a vedação de acumulação dos cargos de Presidente do Conselho e Diretor-Presidente.

O Conselho de Administração Executivo (CAE) e o Conselho Geral e de Supervisão (CGS) do Grupo EDP monitoram a eficácia dos mecanismos de prevenção e gestão de conflitos de interesse, assegurando alinhamento com princípios éticos e regulatórios.

A EDP mantém canais de denúncia independentes e protegidos, acessíveis a colaboradores e terceiros, que asseguram confidencialidade e proíbem quaisquer atos de retaliação contra relatores de boa fé, inclusive em situações envolvendo potenciais conflitos de interesse.

Em 2025 não ocorreram alterações substanciais nos processos, políticas ou mecanismos de prevenção e gestão de conflitos de interesse, referindo-se apenas a atualização do Procedimento de relacionamento com PEP, no que diz respeito ao reforço das regras de contratação e à obrigação de reporte e declaração do estatuto de PEP à área de Ética e *Compliance*. As diretrizes, responsabilidades e salvaguardas permanecem alinhadas à Política de integridade, ao Procedimento de prevenção e gestão de conflitos de interesse e à Política de transações com partes relacionadas.

Anualmente, as informações relacionadas a conflitos de interesse são divulgadas aos *stakeholders* no [site](#) da EDP, por meio do relatório anual de ética e *compliance*.

9.4 Gestão de riscos

9.4.1 Governança e gestão de riscos

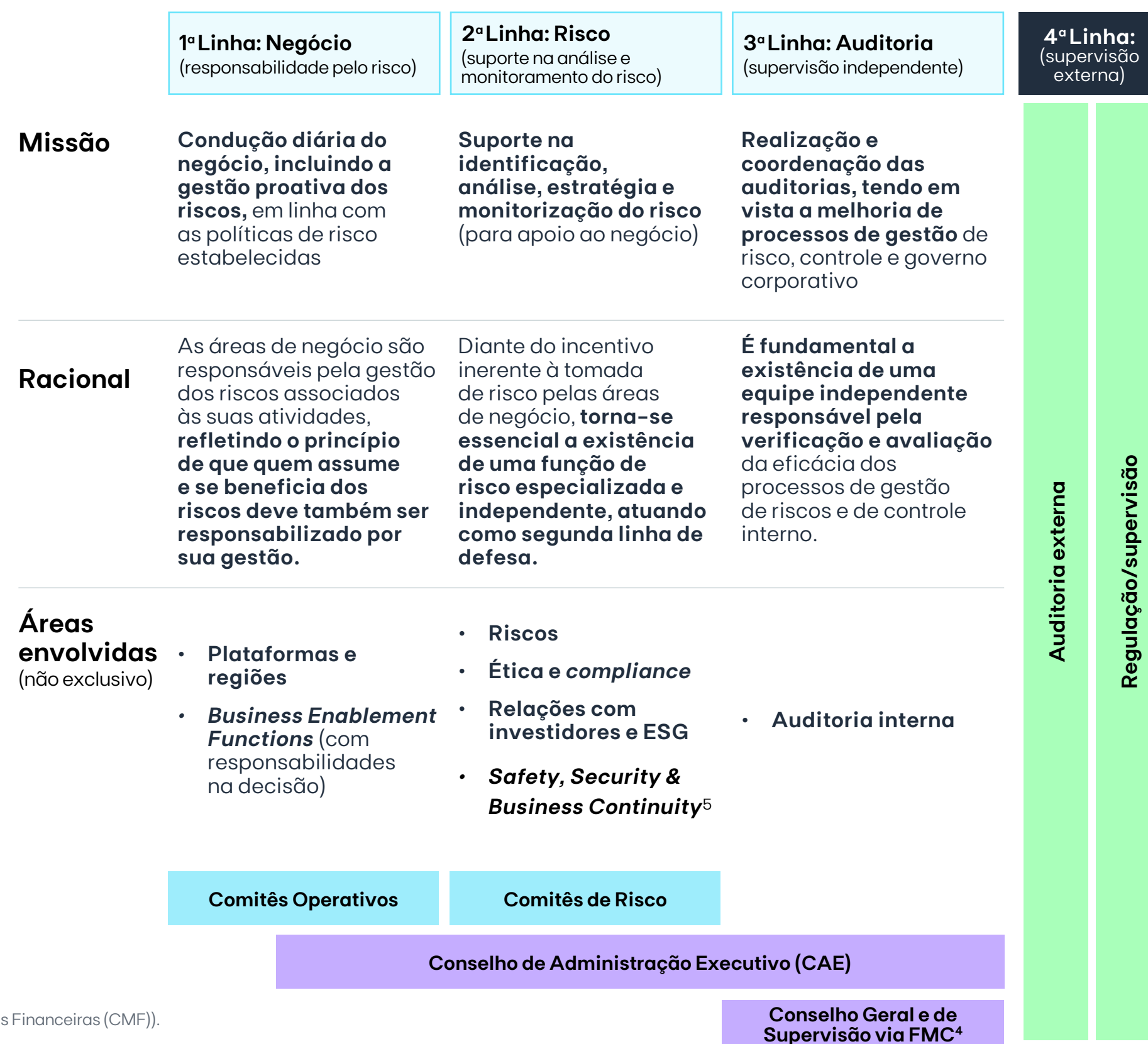
GRI 2-12 | 2-13 | GRI 2-16

No Grupo EDP, a gestão de riscos segue padrões globais e metodologias amplamente reconhecidas, como o COSO ERM (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e a norma ABNT NBR ISO 31000:2018. A governança do tema é definida na [Política de gestão de riscos](#), aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo. A presente política estabelece os princípios, a estrutura e as responsabilidades de gestão de riscos na Companhia.

O modelo de governança adotado para este tema considera o conceito das três linhas de defesa. Em casos específicos, uma quarta linha externa é implementada para complementar o modelo, e inclui auditorias externas e supervisões regulatórias.

Cada linha de defesa possui entidades e fóruns oficiais designados, que as implementam em nível corporativo, plataformas e regiões, de forma a evitar sobreposições ou lacunas de atuação e incentivar a colaboração e coordenação entre as diferentes áreas.

Modelo de Governança de Riscos das Três Linhas de Defesa



Auditoria externa

Regulação/supervisão

A gestão do risco é responsabilidade da *Risk Business Enablement Function* (RISK), junto dos Centros de Excelência (CoE) e os *Business Partners* de plataforma (BP), garantindo a articulação e a comunicação transversal sobre as principais fontes de exposição e medidas de mitigação de riscos na Companhia. Adicionalmente, agentes regionais – os chamados *region focal points* – são definidos para garantir a avaliação dos riscos no contexto de cada região.

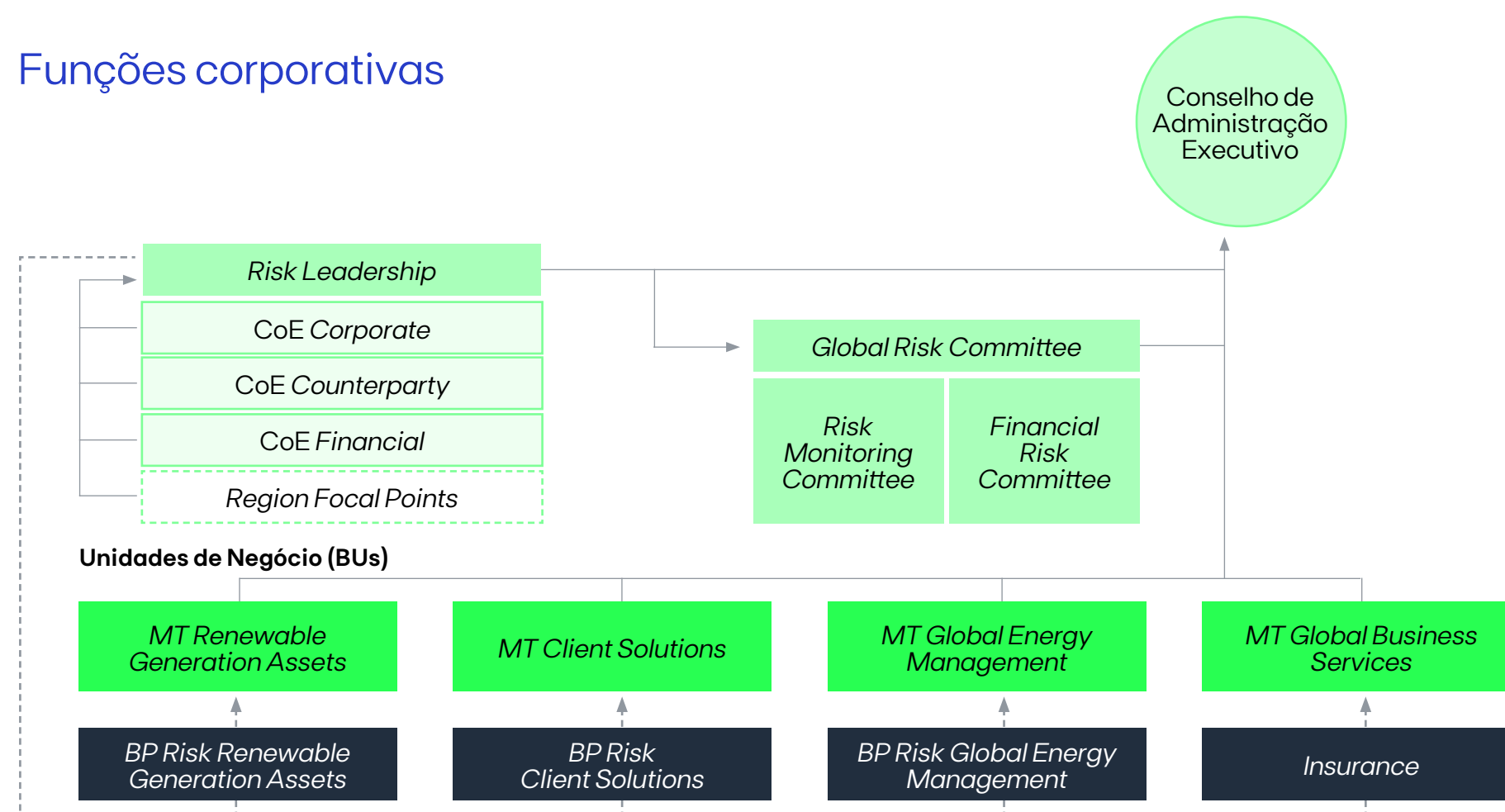
Todos esses atores atuam na gestão de riscos da EDP América do Sul, visto que não há uma divisão por região, mas sim por plataforma.

O Grupo também conta com os Comitês de Risco, nos quais a alta administração e especialistas se reúnem para examinar, discutir e assessorar sobre as principais exposições a riscos do Grupo, seus limites e as respectivas ações de mitigação. Saiba mais sobre o modelo de governança de riscos e respectivas responsabilidades [aqui](#).

4. FMC é a sigla para *Financial Matters Committee* (Comissão para as Matérias Financeiras (CMF)).

5. Em tradução livre, Segurança, proteção e continuidade dos negócios.

Funções corporativas



Reporte hierárquico

→ Reporte simples --> Reporte duplo **CoE** Centro de Excelência **BP** Business Partner **MT** Management Team

Taxonomia de riscos

Para garantir um entendimento integrado e uma linguagem comum, o Grupo organiza sua **taxonomia dos riscos corporativos**⁶ em cinco categorias principais: **estratégico e ESG, negócio de energia, financeiro, contraparte e operacional**. Uma descrição detalhada dos riscos relevantes está disponível [aqui](#).

Processo de gestão de riscos

Após uma etapa prévia de estabelecimento do contexto, o processo de gestão de riscos está estruturado em cinco fases principais: identificação; análise; avaliação, tratamento e monitoramento. Além disso, há níveis de comunicação entre os *stakeholders* que perpassam todas as etapas. Saiba mais [aqui](#).

9.4.2 Gestão de crise e continuidade do negócio

GRI 2-16

A EDP possui um modelo de governança de resiliência corporativa estabelecido e consolidado, que é sustentado pelo seu Sistema de Gestão de Continuidade do Negócio (SGCN). Esse modelo é composto por documentos referenciais (normas, políticas e procedimentos) alicerçados na ISO de resiliência corporativa (ISO 22301 e ISO 22313).

As diretrizes têm como objetivo assegurar a execução de respostas rápidas para emergências e/ou eventos com potencial de interrupção operacional ou de negócio. Uma vez acionado e instituído o Comitê de Crise, a área responsável pela gestão de crises, em conjunto com a área de negócio, coordena a apuração dos fatos, a definição das ações de mitigação e a comunicação com executivos, gestores e a alta administração.

A Companhia prioriza a realização de exercícios simulados e testes de ambientes, alinhados à sua visão de resiliência corporativa. O objetivo é avaliar o funcionamento e resposta dos planos de contingência, emergência e continuidade do negócio, bem como das ações e/ou redundâncias implementadas que protegem os processos e entregas críticas.

Em 2025, avançamos na elaboração de novos planos de continuidade e na revisão dos planos existentes, conforme o planejado, com o objetivo de assegurar a análise de cenários de interrupção, a identificação de riscos e impactos, bem como a definição e implementação de estratégias voltadas à mitigação, redução e/ou eliminação dessas vulnerabilidades.

Comitês de Crise

A coordenação dos Comitês de Crise é de responsabilidade da área de *Safety, Security & Business Continuity (SS&BC)* e de sua equipe de gestão de crises e continuidade do negócio. O processo é estruturado em etapas preestabelecidas, com o objetivo de padronizar procedimentos e assegurar o cumprimento dos requisitos mínimos para o adequado atendimento e tratamento dos eventos.

Há uma governança definida para a declaração, estruturação, condução e encerramento do Comitê de Crise, garantindo que as medidas deliberadas sejam executadas de forma sistêmica e coordenada, de modo a viabilizar o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do Comitê. Adicionalmente, são realizados exercícios para capacitar as equipes na resposta a eventos críticos e identificar oportunidades de aprendizado e melhoria contínua dos planos estabelecidos.

6. A taxonomia foi revista no início de 2025. O risco de contraparte, antes contemplado no risco financeiro, foi elevado a categoria de risco devido a: 1) natureza dos riscos ser diferente (riscos financeiros mais ligado a mudanças macroeconômicas, riscos de contraparte mais ligado a empresas específicas); 2) importância do risco de contraparte para o grupo; 3) reorganização do grupo em 2024 que separou as equipes financeiras e de contraparte dentro da BEF de Risco.

Anexos

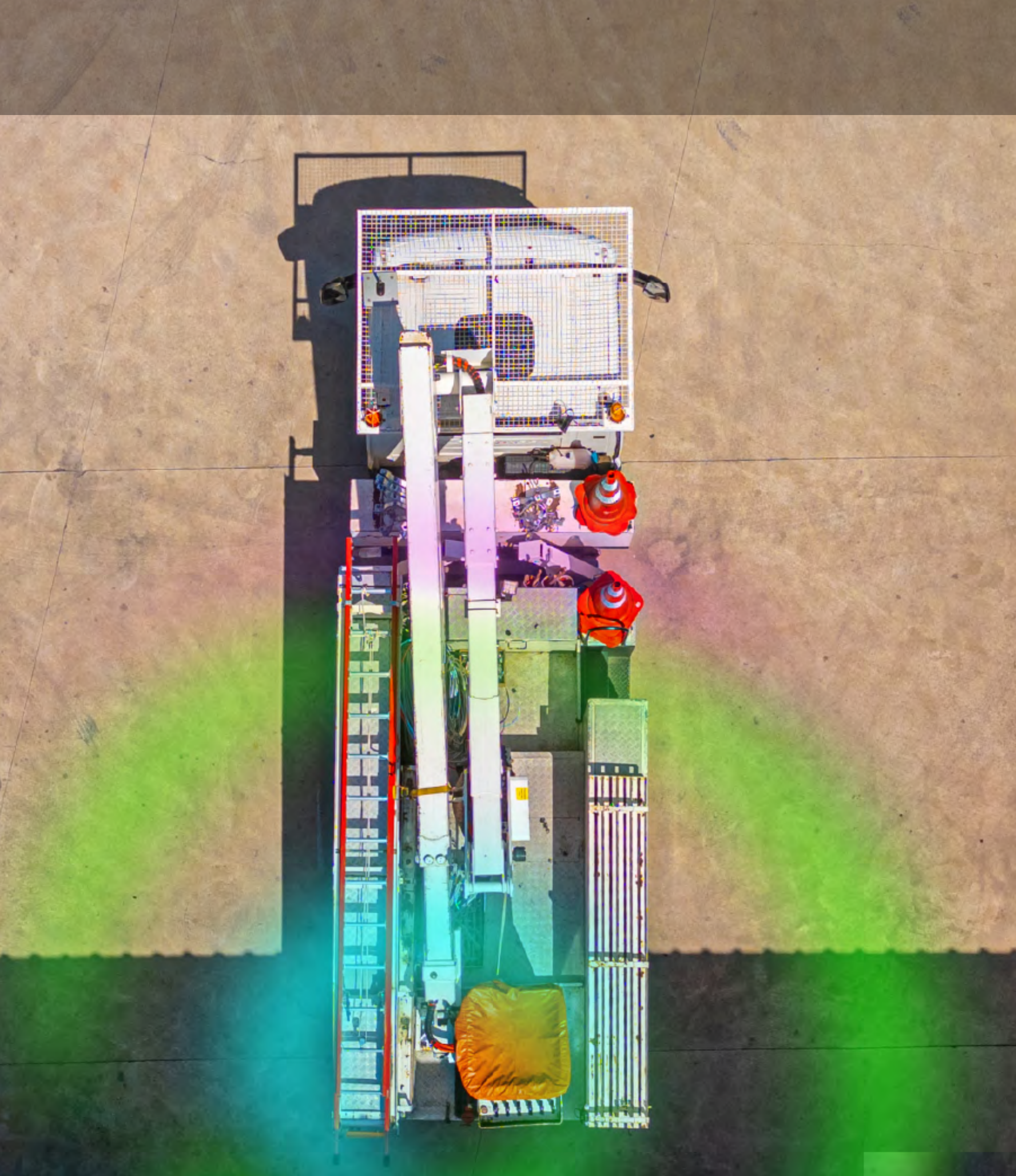


Capítulo 10

X. Anexos



10.1 Indicadores GRI complementares	114
10.2 Sumário de conteúdo da GRI	138
10.3 Indicadores SASB	148
10.4 Recomendações TCFD	151
10.5 Relatório de Asseguração	153
10.6 Créditos	157



10.1 Indicadores GRI Complementares

10.1.1 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

GRI 2-1|2-2

EDP Energia do Brasil S.A. (EDP Brasil)¹

Distribuição

EDP Espírito Santo Distribuidora de Energia S.A.
EDP São Paulo Distribuidora de Energia S.A.

Geração hídrica

Enerpeixe S.A.
Investco S.A.
Lajeado Energia S.A.
Empresa de Energia São Manoel S.A.²

Comercialização

EDP *Trading* Comercialização e Serviços de Energia S.A.

Transmissão

EDP Transmissão Goiás S.A.
EDP Transmissão Nordeste S.A.
EDP Transmissão Norte Nordeste I e II S.A.
EDP Transmissão Litoral Sul S.A.
EDP Transmissão Norte I e II S.A.

Clientes

EDP *Smart* Energias Ltda. (Varejista)
EDP *Smart* Soluções S.A. (APS)
EDP *Smart* Serviços S.A. (GRID)

EDP *Smart* SPE Ltda. (Inova)

Nova Geração Solar Ltda.

Energia Solar I SPE

Energia Solar II Ltda.

EDP *Smart* SPE V Ltda.

EDP *Smart* SPE 1-13 Ltda.

Outras³

Resende Engenharia e Assessoria Ltda.
Pequena Central Hidrelétrica SL S.A. –
incorporada em março/2025

EDP Renováveis Brasil S.A. (EDPR Brasil)⁴

Geração eólica

Central Eólica Amanhecer S.A.
(Composta por 7 empresas)

Central Eólica Asas de Zabelê S.A.
(Composta por 7 empresas)

Central Eólica Aventura I S.A.

Central Eólica Baixa do Feijão –
Composta por 4 empresas

Central Eólica Barra I S.A.
(Composta por 11 empresas)

Central Eólica Borborema S.A.
(Composta por 4 empresas)

Central Eólica Catanduba S.A.
(Composta por 2 empresas)

Central Eólica Itaúna S.A.
(Composta por 3 empresas)

Central Eólica JAU S.A.

Central Eólica Monte Verde S.A.
(Composta por 6 empresas)

Central Eólica São Domingos S.A.
(Composta por 2 empresas)

Central Eólica São Domingos S.A.
(Composta por 3 empresas)

Central Eólica Uruguaiana S.A.
(Composta por 6 empresas)

Geração fotovoltaica centralizada

Central Geradora Fotovoltaica Minas do Sol LTDA.

Central Geradora Fotovoltaica Monte Verde
Solar S.A. (Composta por 6 empresas)

Central Solar Barra I S.A.
(Composta por 4 empresas)

Central Solar Fenix S.A.
(Composta por 6 empresas)

Central Solar Lagoa S.A.
(Composta por 2 empresas)

Central Solar Minas do Sol S.A.
(Composta por 7 empresas)

Central Solar Novo Oriente S.A.
(Composta por 6 empresas)

Central Solar Pereira Barreto S.A.
(Composta por 5 empresas)

Central Solar Presidente JK I S.A.

Central Solar Zebu S.A.
(Composta por 7 empresas)

Outras

Elebrás Projetos S.A.
Monte Verde *Holding* S.A.
Novo Oriente Solar *Holding* S.A.
CENAEEL – Central Nacional de Energia
Eólica S.A.

EDP Renewables Chile, SpA (EDPR Chile)⁴

Geração eólica¹

Parque Eólico Punta de Talca, SpA

1. Empresas vendidas em 2025: Empresa de Energia Cachoeira Caldeirão S.A., vendida em agosto/2025; Companhia Energética do Jari, vendida em agosto/2025; e EDP Transmissão Aliança SC S.A., vendida em abril/2025.

2. A empresa não compõe o consolidado da EDP Brasil e seus indicadores são consolidados de forma proporcional à participação societária dos ativos em *joint venture* devido à materialidade dos aspectos socioambientais de suas atividades

3. As empresas Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (CELESC) e Mabe Construções e Administração de Projetos Ltda. (Mabe) não estão incluídas nas demonstrações financeiras, porém os indicadores foram consolidados de forma proporcional à participação societária; a empresa UTE Pecém deixou de integrar o portfólio em 2023; os 20% remanescentes foram vendidos em julho de 2025.

4. Embora não estejam refletidas neste Relatório, as informações financeiras das empresas que fazem parte da EDP Renováveis (Brasil e Chile) estão disponíveis em <https://edp.com/pt/investidores/informacao-investidor/relatorios-e-apresentacoes> e <https://ri.edp.com.br/pt-br/>.

10.1.2 Reformulação de informações

GRI 2-4

✔ Todas as reformulações de resultados de anos anteriores constam em notas explicativas próximas às informações ajustadas.

No presente relatório, a reformulação do histórico foi aplicável aos itens: ✔

- **GRI 201-1:** os indicadores de Receitas relativas à construção de ativos próprios e Impostos, taxas e contribuições (páginas [118](#) e [119](#)) corrigem os resultados publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul.
- **GRI 305-1 e 305-3:** os indicadores relativos à emissões de GEE (página [49](#)) corrigem os resultados publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul.
- **GRI 403-9:** os indicadores de taxa de gravidade (terceiros) e taxa de frequência (colaboradores próprios) (página [126](#)) corrigem os resultados publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul.
- ✔ **GRI setorial EU4:** os indicadores de comprimento de redes de distribuição aéreas e subterrâneas (página [135](#)) corrigem os resultados publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul.
- **GRI setorial EU12:** o indicador de perdas elétricas globais da EDP Espírito Santo (página [135](#)) corrige o resultado publicado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. ✔



10.1.3 Política de remuneração

GRI 2-19 | 2-20 | 2-21

A EDP América do Sul adota a Política de remuneração do Grupo EDP, estruturada para atrair, reter e motivar profissionais qualificados, assegurando o alinhamento entre desempenho, criação de valor sustentável e os objetivos estratégicos da Companhia.

A definição das práticas de remuneração é suportada por pesquisas de mercado contínuas — qualitativas e quantitativas — conduzidas por consultoria internacional independente, garantindo competitividade externa, equidade interna e aderência às políticas corporativas.

A área de *Compensation* utiliza de metodologias para a definição do pacote de remuneração dos altos executivos, uma vez que a descrição de cargo é confeccionada, enviamos para um consultoria externa realizar o *leveling* do cargo, ou seja, determinar o peso do cargo dentro da metodologia de pontos do fornecedor. A partir dessa definição, a área de *Compensation* finaliza o material e submete para aprovação do CAE, que poderá fazer questionamentos, ajustes ou ponderações.

Atualmente, a Companhia não possui Conselho de Administração remunerado. A remuneração da Diretoria é composta por parcela fixa e variável.

A área de *Compensation* utiliza metodologias estruturadas para a definição da remuneração dos altos executivos. Após a elaboração da descrição do cargo, uma consultoria externa realiza a avaliação e o nivelamento da posição, definindo seu peso relativo de acordo com metodologia própria. Com base nessa avaliação, a área consolida a proposta de remuneração e a submete à apreciação do Conselho de Administração, responsável pela deliberação e aprovação.

A remuneração fixa da Diretoria compreende o salário pago mensalmente, acrescidos de um pacote de benefícios, incluindo assistência médica e odontológica, subsídio para medicamentos, vale alimentação, vale refeição, seguro de vida e previdência privada.

A remuneração variável está vinculada ao desempenho e contempla o pagamento de bônus atrelados ao alcance e à superação das metas corporativas, reforçando a relação entre desempenho individual, resultados organizacionais e estratégia de longo prazo.

Os critérios de desempenho considerados na remuneração variável vão além dos indicadores financeiros e incorporam metas ESG — ambientais, sociais e de governança — incluindo temas como segurança, diversidade e mudanças climáticas, fortalecendo o compromisso da Companhia com a gestão responsável, a sustentabilidade e a criação de valor no longo prazo.

Remuneração ⁵ (R\$ mil) GRI 2-19	2023	2024	2025
Folha de pagamento bruta	536.875	562.364	443.314
Encargos sociais compulsórios	134.208	134.990	136.423
Remuneração bruta dos colaboradores próprios	498.564	527.220	411.397
Remuneração bruta dos administradores	38.311	35.144	31.916

Proporção da remuneração total anual ⁵ GRI 2-21	2023	2024	2025
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório	8,7%	6,5%	5,2%
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	11,4%	12,4%	8,5%
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela empresa	37,4	35,6	81,4
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente	1,47	1,59	1,60
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da EDP e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	113,2	102,5	125,5
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	75	25	166

5. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil. A diferença entre 2024 e 2025 ocorre porque, a partir de 2025, os dados de remuneração do CEO deixaram de ser computados apenas na base de controle da Matriz (em Portugal) e passaram a ser incorporados também na base de remuneração da EDP South América.

10.1.4 Leis e Regulamentos

GRI 2-27

Descumprimento de legislações e normas ambientais⁶	2023	2024	2025
Processos administrativos ambientais iniciados no ano	6	13	12
Processos administrativos em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	3	8	56
Processos judiciais ambientais iniciados no ano	0	2	12
Processos judiciais em carteira no encerramento do ano (caso submetidos a mecanismos de resolução de litígios)	0	3	18
Número de sanções não monetárias	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos administrativos	0	0	0
Valor total de multas ambientais em processos judiciais	0	0	0
Descumprimento de legislação e normas ambientais			
Valor monetário de multas significativas	R\$ 4.800,00	0	0
Número total de sanções não monetárias	23	20	6
Número de processos promovidos por meio de mecanismos de arbitragem	2	0	0
Demandas judiciais			
Número de infrações ambientais	6	13	21
Número de crimes ambientais	0	2	2
Número de processos ambientais pendentes	206	209	154
Crimes ambientais (custo)	0	0	0
Compensações ambientais (custo)	0	0	0
Processos trabalhistas			
Queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas	1.241	1.312	1.397
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa	281	546	476
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	78	121	441
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	234	301	29
Valor provisionado no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 9.322.169,24	R\$ 16.427.008,00	R\$ 5.641.017,00

6. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil.

10.1.5 Valor econômico direto gerado e distribuído⁷

GRI 201-1

Demonstração do valor adicionado (DVA) (R\$ mil)	2023	2024	2025
1. Receitas	24.220.496	24.785.369	27.768.293
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	20.363.053	20.981.998	23.210.546
1.2) Outras receitas	3.600.244	441.658	249.855
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	382.988	391.154 ⁸	120.886
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)	- 125.789	170.079	- 218.478
2. Insumos adquiridos de terceiros (inclui valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)	- 13.673.568	13.577.057	16.114.051
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	- 9.571.239	-	11.648.968
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	- 1.167.432	-	4.465.082
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-	-	-
2.4) Outras (especificar)	- 2.934.897	-	-
3. Valor adicionado bruto	10.546.928	11.208.313	11.654.242
4. Depreciação, amortização e exaustão	- 1.338.468	757.594	- 1.085.734
5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade	9.208.460	10.450.719	10.568.508
6. Valor adicionado recebido em transferência	1.075.244	-	1.415.917
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	265.200	325.919	269.800
6.2) Receitas financeiras	810.044	1.128.424	1.146.117
6.3) Outras	-	-	-
7. Valor adicionado total a distribuir	10.283.704	11.905.062	11.984.425
8. Distribuição do valor adicionado	10.283.704	11.896.792	11.984.425
8.1) Pessoal	601.208	550.843	588.738
8.1.1. Remuneração direta	437.094	397.819	409.556

7. As informações econômico-financeiras correspondem exclusivamente à EDP Brasil.

8. GRI 2-4 – Substitui o valor publicado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. O valor foi ajustado para refletir a base final da DVA, consolidada após o encerramento do processo de reporte. O ajuste decorre de atualização técnica de valores associados a obras em andamento, sem alteração de critérios contábeis, de escopo de reporte ou impacto no valor econômico total gerado e distribuído pela Companhia.

Demonstração do valor adicionado (DVA) (R\$ mil)	2023	2024	2025
8.1.2. Benefícios	130.112	118.983	135.631
8.1.3. FGTS	34.002	34.041	43.551
8.2) Impostos, taxas e contribuições	5.854.599	6.552.752 ⁹	6.852.451
8.2.1. Federais	3.619.896	3.934.680	4.237.017
8.2.2. Estaduais	2.218.782	2.601.627	2.598.580
8.2.3. Municipais	15.921	16.445	16.854
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	2.452.314	2.296.531	2.491.215
8.3.1. Juros	2.434.537	2.282.740	2.478.693
8.3.2. Aluguéis	17.777	13.791	12.522
8.3.3. Outros	-	-	-
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	491.660	1.424.759	1.924.535
8.4.1. Juros sobre o Capital Próprio	-	629.133	913.097
8.4.2. Dividendos	278.489	573.500	757.231
8.4.3. Participação dos não controladores nos lucros retidos (só para consolidação)	178.282	187.978	217.235
9. Lucros retidos/Prejuízo do exercício	883.923	1.080.177	127.486

Distribuição do Valor Adicionado	2023	2024	2025
Governo	57%	55%	57%
Terceiros	24%	19%	21%
Colaboradores	6%	5%	5%
Acionistas	5%	12%	16%
Retido	9%	9%	1%

9. GRI 2-4 – Substituí o valor publicado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. O valor foi ajustado para refletir a base final da DVA, consolidada após o encerramento do processo de reporte. O ajuste decorre de conciliação contábil posterior entre rubricas tributárias, não representando alteração de critério contábil, de escopo de reporte ou impacto no valor adicionado total distribuído.

10.1.6 Combate à corrupção

GRI 205-1 | 205-2 | 205-3 | 406-1

Operações avaliadas quanto aos riscos relacionados à corrupção GRI 205-1	2023	2024	2025
Percentual de unidades de negócio/áreas que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção			
EDP América do Sul	ND	ND	100%
EDP Brasil	100%	100%	100%
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	100%
EDP Renováveis Chile	ND	ND	100%
Número total de operações que foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção			
EDP América do Sul	ND	ND	1.914
EDP Brasil ¹⁰	1.871	1.822	1.851 ¹¹
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	58
EDP Renováveis Chile	ND	ND	5
Fornecedores e parceiros submetidos a políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2	2023	2024	2025
EDP América do Sul			
Fornecedores analisados em termos de <i>compliance</i> (#)	ND	ND	677
Parceiros de negócio (%)	ND	ND	100%
Parceiros de negócio (#)	ND	6.702	3.697
EDP Brasil			
Fornecedores analisados em termos de <i>compliance</i> (#)	611	502	635
Parceiros de negócio (%)	100%	100%	100%
Parceiros de negócio (#)	5.537	4.358	ND

Comunicação e/ou treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2	2023	2024	2025
EDP América do Sul			
Membros de governança (%)	ND	ND	100%
Membros de governança (#) ¹²	ND	ND	5
Empregados (#)	ND	ND	3.131
Alta Direção (#)	ND	ND	1
Direção (#)	ND	ND	103
Gestão (#)	ND	ND	141
Especialistas (#)	ND	ND	280
Administrativo (#)	ND	ND	930
Operacional (#)	ND	ND	1.601
Estagiários (#)	ND	ND	146
Aprendizes (#)	ND	ND	NA
EDP Brasil	ND	ND	1.914
Membros de governança (%)	100%	100%	100%
Membros de governança (#)	9	5	3
Empregados (#)	3.525	2.989	2.994
Alta Direção (#)	6	3	1
Direção (#)	27	22	23
Gestão (#)	164	103	124
Especialistas (#)	1.158	880	248
Administrativo (#)	237	195	871
Operacional (#)	1.746	1.457	1.594
Estagiários (#)	130	170	133
Aprendizes (#)	57	67	NA

10. Houve alteração no critério adotado. Nos exercícios de 2023 e 2024, o racional considerava as áreas analisadas para construção da matriz de riscos, totalizando 31 áreas em 2023 e 32 áreas em 2024. No exercício corrente, o critério foi revisado, passando a considerar o quantitativo de *Integrity Due Diligences* realizadas no período.

11. Áreas cobertas pela análise de risco. A diferença entre 2024 e 2025 é justificada pelo fato de que, nos anos anteriores, o racional era de utilizar as áreas analisadas para a construção da matriz de risco. Este ano, em avaliação interna, decidiu-se que, para este indicador, seria utilizado o número total de DDI realizadas.

12. O total reportado inclui 3 membros do Conselho de Administração da EDP Brasil e 3 membros do Conselho de Administração da EDPR BR. O administrador João Brito Martins integra ambos os Conselhos, sendo por isso contabilizado apenas uma vez no total agregado.

🛡️ Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas ¹³ GRI 205-3	2023	2024	2025
Total de casos registrados no canal de ética			
EDP América do Sul	ND	302	439
EDP Brasil	327	280	434
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	5
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número total de incidentes de corrupção confirmados			
EDP América do Sul	ND	10	15
EDP Brasil	2	5	15
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número total de incidentes confirmados nos quais empregados foram demitidos ou disciplinados por corrupção			
EDP América do Sul	ND	8	15
EDP Brasil	2	3	15
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número total de contratos com parceiros de negócio encerrados ou não renovados devido a violações relacionadas à corrupção			
EDP América do Sul	ND	1	0
EDP Brasil	0	1	0
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0

🛡️ Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas GRI 406-1	2023	2024	2025
Número total de casos de discriminação			
EDP América do Sul	ND	ND	11
EDP Brasil	2	1	11
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número de casos avaliados			
EDP América do Sul	ND	ND	7
EDP Brasil	1	1	7
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número de casos procedentes			
EDP América do Sul	ND	ND	1
EDP Brasil	0	0	1
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0
Número total de ações corretivas nos casos de discriminação			
EDP América do Sul	ND	ND	1
EDP Brasil	0	1	1
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
EDP Renováveis Chile	ND	ND	0

13. Até 2023, considerava apenas os dados do Canal de Ética da EDP Brasil. A partir de 2024, considera o Canal de Ética e *Speak up*.

10.1.7 Diversidade em órgãos de governança

GRI 405-1

Composição do Conselho de Administração por gênero e faixa etária	2023	2024	2025
Número de conselheiras mulheres			
EDP América do Sul	ND	ND	0
Abaixo de 30 anos	ND	ND	0
Entre 30 e 50 anos	ND	ND	0
Acima de 50 anos	ND	ND	0
EDP Brasil	3	0	0
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	3	0	0
Acima de 50 anos	0	0	0
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	0
Abaixo de 30 anos	ND	ND	0
Entre 30 e 50 anos	ND	ND	0
Acima de 50 anos	ND	ND	0
Número de conselheiros homens			
EDP América do Sul	ND	ND	6
Abaixo de 30 anos	ND	ND	1
Entre 30 e 50 anos	ND	ND	5
Acima de 50 anos	ND	ND	0
EDP Brasil	6	3	3
Abaixo de 30 anos	0	0	0
Entre 30 e 50 anos	1	1	2
Acima de 50 anos	5	2	1
EDP Renováveis Brasil	ND	ND	3
Abaixo de 30 anos	ND	ND	0
Entre 30 e 50 anos	ND	ND	3
Acima de 50 anos	ND	ND	0

Diversidade em cargos de gestão	2023	2024	2025
EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil			
Pessoas negras e do gênero feminino em cargos de gestão	ND	3	4
Pessoas com deficiência e do gênero feminino em cargos de gestão	ND	0	0
Pessoas estrangeiras e do gênero feminino em cargos de gestão	ND	1	1
Pessoas negras e do gênero masculino em cargos de gestão	ND	29	27
Pessoas com deficiência e do gênero masculino em cargos de gestão	ND	0	2
Pessoas estrangeiras e do gênero masculino em cargos de gestão	ND	3	3
EDP Brasil			
Pessoas negras e do gênero feminino em cargos de gestão	4	ND	ND
Pessoas com deficiência e do gênero feminino em cargos de gestão	0	ND	ND
Pessoas estrangeiras e do gênero feminino em cargos de gestão	0	ND	ND
Pessoas negras e do gênero masculino em cargos de gestão	33	ND	ND
Pessoas com deficiência e do gênero masculino em cargos de gestão	0	ND	ND
Pessoas estrangeiras e do gênero masculino em cargos de gestão	4	ND	ND

10.1.8 Colaboradores

GRI 2-7 | 2-8 | 401-1 | 401-3 | 403-9 | 405-1

Colaboradores por região ¹⁴ GRI 2-7	2023	2024	2025
Norte	163	88	120
Nordeste	306	88	21
Centro-Oeste	102	104	102
Sudeste	2.733	2.780	2.709
Sul	46	43	22
Teletrabalho	16	19	19

Número total de colaboradores parceiros GRI 2-8	2023	2024	2025
Colaboradores terceirizados	12.415	15.156	13.264
Estagiários	126	170	148
Aprendizes	56	67	68

Diversidade em empregados¹⁵

GRI 405-1

Número total de colaboradores próprios por gênero	2023	2024	2025
Mulheres	788	792	761
Homens	2.578	2.311	2.213

Diversidade de colaboradores por escolaridade	2023	2024	2025
Mulheres			
Analfabetas	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	0	0	0
Ensino fundamental completo	0	0	0
Ensino médio incompleto	1	1	1
Ensino médio completo	123	116	117
Ensino superior incompleto	58	57	55
Ensino superior completo	488	491	462
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	118	127	126
Homens			
Analfabetos	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	3	1	0
Ensino fundamental completo	45	18	17
Ensino médio incompleto	13	12	12
Ensino médio completo	1.223	1.098	1.074
Ensino superior incompleto	181	161	783
Ensino superior completo	921	831	146
Pós-Graduação (especialização, mestrado, doutorado)	192	190	181

14. O número total de colaboradores não considera o número de temporários e funcionários de meio período. Os colaboradores de teletrabalho não foram alocados em nenhuma região específica na tabela por estado. Os dados consideram apenas as empresas consolidadas e parcialmente, desconsiderando estagiários e colaboradores afastados.

15. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil.

Diversidade de colaboradores por idade	2023	2024	2025
Mulheres			
Abaixo de 30 anos	173	154	131
De 30 a 50 anos	572	590	592
Acima de 50 anos	43	48	48
Homens			
Abaixo de 30 anos	356	308	237
De 30 a 50 anos	1.957	1.746	1.690
Acima de 50 anos	265	257	286

Diversidade racial por gênero	2023	2024	2025
Mulheres			
Branças	564	575	539
Negras ¹⁶	205	-	-
Pretas ¹⁶	-	48	46
Pardas ¹⁶	-	152	164
Amarelas	18	14	11
Indígenas	1	1	1
Não informado	0	2	0
Homens			
Branços	1.164	1.478	1.401
Negros ¹⁶	921	-	-
Pretos ¹⁶	-	178	176
Pardos ¹⁶	-	619	597
Amarelos	30	24	27
Indígenas	4	6	7
Não informado	9	6	5

Diversidade de colaboradores por gênero e categoria funcional	2023	2024	2025
Mulheres			
Alta Direção	1	12	10
Direção	5	5	7
Gestão	25	26	29
Especialistas	85	102	95
Administrativo	420	454	426
Operacional	242	194	195
Estagiárias	52	60	58
Aprendizes	23	27	30
Homens			
Alta Direção	5	33	30
Direção	28	34	28
Gestão	144	122	115
Especialistas	148	163	174
Administrativo	512	496	466
Operacional	1.711	1.463	1.405
Estagiários	74	110	90
Aprendizes	33	40	38

16. Até 2023, o Relatório Anual da EDP apresentava os dados de pessoas pretas e pardas unificados como pessoas negras, conforme definição do IBGE. A partir de 2024, as categorias de pessoas pretas e pardas passaram a ser apresentados separadamente.

Novas contratações e rotatividade de empregados¹⁷

GRI 401-1

Rotatividade (Turnover) (%)		2023	2024	2025
Abaixo de 30 anos	Homens	15,4	40,58	18,14
	Mulheres	14,5	44,81	0,00
	Total	15,1	41,99	18,48
De 30 a 50 anos	Homens	9,4	17,64	10,47
	Mulheres	10,1	21,69	8,78
	Total	9,5	18,66	10,03
Acima de 50 anos	Homens	12,1	15,95	9,44
	Mulheres	16,3	22,92	0,00
	Total	12,7	17,05	9,60
Turnover geral	Voluntário	-	4,96	4,90
	Não voluntário	-	5,99	4,50

Admissões e desligamentos		2023	2024	2025	
Admissões	Abaixo de 30 anos	Homens	79	71	49
		Mulheres	38	35	22
		Total	117	106	71
Admissões	De 30 a 50 anos	Homens	172	163	158
		Mulheres	39	45	46
		Total	211	208	204
Admissões	Acima de 50 anos	Homens	3	6	5
		Mulheres	1	1	1
		Total	4	7	6
Demissões	Abaixo de 30 anos	Homens	51	125	43
		Mulheres	25	69	16
		Total	76	194	59
Demissões	De 30 a 50 anos	Homens	165	308	177
		Mulheres	58	128	52
		Total	223	436	229
Demissões	Acima de 50 anos	Homens	32	41	27
		Mulheres	7	11	5
		Total	39	52	32

17. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil.

Licença-maternidade/paternidade¹⁸

GRI 401-3

Retorno ao trabalho após licença-maternidade ou paternidade	2023	2024	2025
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	100%	91%	99%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (homens)	99%	100%	99%
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	100%	100%	100%
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (mulheres)	86%	100%	100%
Número de empregados que tiveram direito à licença (homens)	102	98	87
Número de empregados que saíram em licença (homens)	91	33	87
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (homens)	91	30	97
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (homens)	90	33	86
Número de empregados que tiveram direito à licença (mulheres)	29	25	30
Número de empregados que saíram em licença (mulheres)	28	21	30
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (mulheres)	28	24	47
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho (mulheres)	24	40	30

Acidentes de trabalho¹⁹

GRI 403-9

	2023		2024		2025	
	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros	Colaboradores próprios	Terceiros
Acidentes sem afastamento	9	55	6	118	9	86
Acidentes com afastamento	10	36	8	40	8	20
Taxa de frequência	1,41	1,61	1,25 ²⁰	1,38	1,24	0,79
Taxa de gravidade	25	1.011	19	705 ²⁰	15	242,00
Número absoluto de fatalidades	0	4	0	2	0	1
Taxa de absentismo	ND	ND	6,2	ND	5,61	ND
Taxa de dias perdidos	24,92	30,50	18,39	52,84	14,99	16,44

18. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil.

19. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP América do Sul.

20. GRI 2-4 - Substituem os valores publicados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. A taxa de frequência para colaboradores próprios (2024) foi reformulada de 1,19 para 1,25 em decorrência da consolidação final e validação posterior das bases operacionais, sem impactos materiais sobre a comparabilidade interanual. A taxa de gravidade para terceiros (2024) foi reformulada de 548 para 705 em decorrência de revisão metodológica e consolidação ampliada dos registros históricos; a alteração atualiza o valor do indicador, sem impacto sobre as conclusões qualitativas, compromissos, metas ou direcionamentos de gestão de Saúde e Segurança reportados pela Companhia.

10.1.9 Fornecedores²¹

GRI 308-1 | 412-3 | 414-2

Acordos e contratos de investimento significativo ²² com cláusulas de direitos humanos GRI 412-3	2023	2024	2025
Número total de acordos e contratos de investimento significativo	1.764	1.505	1.633
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	100	100%	100%
Número total de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação de direitos humanos	1.764	1.505	1.633

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais ²² GRI 308-1	2023	2024	2025
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada (%)	0%	33%	71%
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação	0	0	0
Fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	88	72	188
Fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais e potenciais	0	0	161

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas ²² GRI 414-2	2023	2024	2025
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos – reais e potenciais – com os quais foram acordadas melhorias como decorrência da avaliação realizada (%)	0%	44%	58%
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos significativos – reais e potenciais – com os quais a organização encerrou as relações de negócios em decorrência da avaliação e as razões que motivaram esse encerramento (%)	0%	0%	0%
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	88	31	125
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais e potenciais	0	0	146

21. São considerados contratos acima de R\$ 500 mil, de acordo com o Manual de Compras da EDP.

22. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP América do Sul.

10.1.10 Investimento social

GRI 203-1

Investimento social externo (R\$ mil)	2023	2024	2025
Próprio e incentivado			
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	99
Cultura	11.018	13.466	17.063
Educação	4.989	8.018	6.134
Esporte	5.102	8.290	5.679
Outros	1.413	2.198	3.743
Saúde e saneamento	876	1.775	1.315
Total	23.398	33.747	34.033
Próprio			
Combate à fome e segurança alimentar	0	0	99
Cultura	0	0	0
Educação	1.309	3.910	3.538
Esporte	0	0	0
Outros	892	1.152	2.582
Saúde e saneamento	0	0	0
Total	2.202	5.062	6.219

10.1.11 Ambientais

Biodiversidade

GRI 101-2 | 101-5 | 101-6 | 101-7

✓ Restauração de ecossistemas nas unidades identificadas com impactos mais significativos em 2025 GRI 101-2					
Unidade operacional	Área em restauração (ha)	Área restaurada (ha)	Medidas adotadas		Objetivos
UHE Lajeado	0	0	NA		NA
UHE Peixe Angical	0	87,18	Vistorias de fiscalização na APP do reservatório e execução de procedimentos administrativos		Fiscalização patrimonial e ambiental, para manter funções ecológicas e prevenir impactos adicionais
UHE São Manoel	0	46,32	Aquisição, proteção e restauração de APPs; implementação do PACUERA		Recuperar funções ecológicas, mitigar impactos residuais e cumprir condicionantes
Transmissão Norte 1	0	0,22	Monitoramento das áreas restauradas		Incrementar cobertura vegetal nativa e reabilitar áreas
Transmissão Norte 2	0	0,13	Monitoramento das áreas restauradas		Incrementar cobertura vegetal nativa e reabilitar áreas
Transmissão Litoral Sul	ND	ND	ND		ND
Transmissão Goiás	0	0	NA		NA
Distribuição São Paulo	0	0	NA		NA
Distribuição Espírito Santo	0	0,15	Restauração de área em subestação		Estabilização do solo e recomposição da função ecológica

✓ Compensação nas unidades identificadas com impactos mais significativos em 2025 ²³ GRI 101-2					
Unidade operacional	Medidas de compensação	Objetivo	Localização	Boas práticas	Verificação por terceiros
UHE São Manoel	Restauração da APPs de terceiros (50,09 ha)	Compensar impactos da implantação e manter funções ecológicas	Bacia do Rio Teles Pires (MT/PA)	Condicionantes do licenciamento ambiental	Consultoria especializada e órgão ambiental licenciador
Distribuição Espírito Santo	Doação de 251 mudas (0,15 ha)	Recuperação do solo e recursos hídricos	Guarapari, João Neiva e Alfredo Chaves (ES)	Normativas ambientais estaduais	Órgãos municipais receptores

23. As demais unidades não promoveram medidas de compensação no ano de 2025.

📍 Localização das unidades operacionais priorizadas e sua relação com áreas ecologicamente sensíveis ²⁴ GRI 101-5 101-6				
Unidade operacional	País / Região	Tipo de ativo	Fase do ciclo de vida relacionado ao impacto	Sensibilidade
Distribuição São Paulo	Brasil – SP	Distribuição	Construção	Conversão de ecossistema natural em 2025.
			Operação	Sobreposição com áreas ecologicamente sensíveis.
Distribuição Espírito Santo	Brasil – ES	Distribuição	Construção	Conversão de ecossistema natural em 2025.
			Operação	Sobreposição com áreas ecologicamente sensíveis.
UHE Peixe Angical	Brasil – TO	Geração hídrica	Operação	Sobreposição com áreas ecologicamente sensíveis.
UHE Lajeado	Brasil – TO	Geração hídrica	Operação	Proximidade (≤2 km) de áreas ecologicamente sensíveis
UHE São Manoel	Brasil – MT/PA	Geração hídrica	Operação	Proximidade (≤2 km) de áreas ecologicamente sensíveis
Transmissão Norte 1	Brasil – AC/RO	Transmissão	Operação	Sobreposição com Parque Nacional e APA
Transmissão Litoral Sul	Brasil – SC/RS	Transmissão	Operação	ND

📍 24. Para fins de reporte, foram priorizadas as unidades operacionais com maior potencial de interação com a biodiversidade, considerando a sobreposição ou proximidade a áreas sensíveis e conversão de solo em ecossistemas naturais. Além disso, foram considerados apenas empreendimentos cujos processos de gestão da informação para reporte estão integrados aos fluxos regionais vigentes. Essas unidades incluem ativos de geração hídrica, de transmissão e de distribuição localizados no Brasil.📍

📍 Detalhamento das áreas ecologicamente sensíveis ²⁵ GRI 101-5 101-7				
Unidade	Dentro de área sensível	Próxima (≤2 km)	Tipo de área	Observação
Distribuição São Paulo	Sim	–	APAs, TI e áreas de mananciais	Análise local
Distribuição Espírito Santo	Sim	–	AVE, ZPA, APA, zonas de amortecimento	Análise local
UHE Peixe Angical	Sim	Não	WDPA + KBA	Análise geoespacial (GIS)
UHE Lajeado	Não	Sim	WDPA + KBA	Análise geoespacial (GIS)
UHE São Manoel	Não	Sim	WDPA	Análise geoespacial (GIS)
Transmissão Norte 1	Sim	–	Parque Nacional, APA	Análise local

Legenda:

APA – Área de Proteção Ambiental

TI – Terra Indígena

AVE – Área de Valor Ecológico

ZPA – Zona de Proteção Ambiental

Zonas de amortecimento de unidades de conservação

WDPA – *World Database on Protected Areas* (Base de Dados Mundial sobre Áreas Protegidas)

KBA – *Key Biodiversity Areas* (Áreas-chave para a Biodiversidade)

25. Pode haver sobreposição de áreas sensíveis de diferentes tipos.

Limitações relacionadas aos ativos de distribuição: devido à capilaridade e à dispersão territorial das infraestruturas de distribuição, não há, no período de reporte, informações consolidadas sobre sua proximidade em relação a áreas ecologicamente sensíveis. Nessas situações, o reporte prioriza informações locais, incluindo sobreposição com áreas sensíveis e conversões de ecossistemas ocorridas no período, como indicadores objetivos da interação com a biodiversidade.

WDPA é a base de dados global sobre áreas protegidas, mantida pelo UNEP-WCMC (Centro Mundial de Monitoramento da Conservação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) e pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza), utilizada para identificação de áreas oficialmente protegidas.

KBA refere-se a áreas identificadas como de importância global para a persistência da biodiversidade, com base em critérios científicos reconhecidos internacionalmente.

Espécies ameaçadas de extinção ²⁶							
	UHE Lajeado	UHE Peixe Angical	UHE São Manoel	Transmissão Norte 1	Transmissão Litoral Sul	Distribuição São Paulo	Distribuição Espírito Santo
Vulneráveis	0	0	17	6	7	0	2
Em perigo	0	0	4	2	0	0	1
Em perigo crítico	0	1	0	0	0	0	0
Quase ameaçada	0	0	7	0	0	0	0
Pouco preocupante	0	0	454	267	470	0	0
Fonte	Monitoramento da ictiofauna de 2025 (dados primários).		Monitoramento da ictiofauna de 2025 (dados primários e secundários).	Levantamento dos estudos de impacto ambiental dos empreendimentos e inventário(s) florestal(is) realizados para autorização de supressão vegetal.		Inventário(s) florestal(is) realizados para autorização de supressão vegetal.	

Consumo de energia e eletricidade

GRI 302-1

Consumo de energia, por tipo de combustível (GJ)	2025
Fontes não renováveis	64.457,71
Óleo diesel ²⁷	56.795,04
Gasolina ²⁷	7.662,66
Fontes renováveis	244.630,44
Lenha	228.753,23
Etanol	4.885,96
Etanol na gasolina	2.066,72
Biodiesel no óleo diesel	8.924,53
Total	309.088,15

Consumo de eletricidade (GJ)	2025
Eletricidade	277.547,22

26. Complementarmente aos dados sobre áreas ambientalmente sensíveis, são apresentadas informações sobre espécies ameaçadas como conteúdo adicional de caracterização da biodiversidade, mantidas para assegurar a continuidade do reporte. Importa ressaltar que estes dados não foram utilizados na definição das unidades com impactos mais significativos

27. Desconsidera a parcela renovável.

Água

GRI 303-3

☑ Captação de água por fonte (megalitros)	Todas as áreas ²⁸	Áreas com estresse hídrico ²⁹
Água de superfície	12,33	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	12,26	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0,067	0
Água subterrânea (total)	2,57	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	2,57	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água do mar (total)	0	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água produzida (total)	0	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Água de terceiros (total)	63,64	0
Água doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	63,64	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	0	0
Total	78,54	0

28. A consolidação dos dados de captação de água da EDP América do Sul considera as gerações hídrica e demais renováveis, transmissão e distribuição (Brasil e Chile), com exceção das empresas vendidas em 2025 (UHEs Cachoeira Caldeirão e Santo Antônio do Jari).

29. A ferramenta utilizada para identificação de área de estresse hídrico: Aqueduct Water Risk Atlas do World Resources Institute (WRI), o Grupo EDP possui duas plantas eólicas em áreas com estresse hídrico: Elebrás Cidreira (Tramandaí), no Rio Grande do Sul, com nível de estresse alto e Punta de Talca, no Chile, com operações em testes, com nível extremamente alto. Todavia, nenhuma dessas plantas tiveram operações de captação de água em 2025. Sendo assim, nenhuma área de estresse hídrico entrou para o cálculo

Resíduos sólidos³⁰

GRI 306-3 | 306-4 | 306-5

☑ Resíduos não destinados para disposição final por operação de recuperação, em toneladas métricas (t) GRI 306-4	2024			2025		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Preparação para reutilização	0,00	5,09	5,09	0,00	68,89	68,89
Reciclagem	0,00	1.340,98	1.340,98	0,00	1.828,80	1.828,80
Outras operações de recuperação	0,00	121,03	121,03	0,00	733,88	733,88
Total	0,00	1.467,10	1.467,10	0,00	2.631,56	2.631,57
Resíduos não perigosos						
Preparação para reutilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem	0,00	20.351,16	20.315,16	0,00	18.643,54	18.643,54
Outras operações de recuperação	0,00	433,96	433,96	0,00	338,64	338,64
Total	0,00	20.785,12	20,785,12	0,00	18.982,18	18.982,18

☑ Resíduos destinados para disposição final, em toneladas métricas (t) GRI 306-5	2024			2025		
	Dentro da organização	Fora da organização	Total	Dentro da organização	Fora da organização	Total
Resíduos perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	2.902,56	2.902,56
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,08	0,08	0,00	0,00	0,00
Confinamento em aterro	0,00	15,54	15,54	0,00	11,18	11,18
Outras operações de disposição	0,00	876,08	876,08	0,00	21,38	21,38
Total	0,00	891,70	891,70	0,00	2.935,12	2.935,12
Resíduos não perigosos						
Incineração (com recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	75,40	75,40
Incineração (sem recuperação de energia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Confinamento em aterro	0,00	168,63	168,63	0,00	766,82	766,82
Outras operações de disposição	0,00	0,16	0,16	0,00	30,78	30,78
Total	0,00	168,79	168,79	0,00	873,00	873,00

30. Em 2024 e 2025 foram considerados dados de todas as unidades da EDP América do Sul.

10.1.12 Indicadores setoriais

☑ Geração de energia: capacidade instalada e assegurada³¹ por fonte de energia primária e regime regulatório

EU1

Empresa	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MW médios)
Geração hídrica		
Enerpeixe	498,8	266,6
Investco	902,5	479,9
São Manoel ³²	245,3	430,4
Geração fotovoltaica		
Monte Verde Solar II	42,47	-
Monte Verde Solar III	42,47	-
Monte Verde Solar IV	42,47	-
Monte Verde Solar V	42,47	-
Monte Verde Solar VII	42,47	-
Pereira Barreto I	41,90	-
Pereira Barreto II	41,90	-
Pereira Barreto III	41,90	-
Pereira Barreto IV	41,90	-
Pereira Barreto V	35,91	-
Novo Oriente Solar I	42,40	-
Novo Oriente Solar II	42,40	-
Novo Oriente Solar III	42,40	-
Novo Oriente Solar IV	42,40	-
Novo Oriente Solar V	42,40	-
Novo Oriente Solar VI	42,40	-

Empresa	Capacidade instalada (MW)	Energia assegurada (MW médios)
Geração eólica		
Aventura I	28,20	12,1
Baixa do Feijão I	30,00	14,5
Baixa do Feijão II	30,00	14,5
Baixa do Feijão III	30,00	14,2
Baixa do Feijão IV	30,00	13,7
Catanduba I	49,50	NA
Catanduba II	49,50	NA
Aroeira	32,90	11,3
Jericó	32,90	11,9
Umbuzeiros	32,90	12,4
Monte Verde I	67,20	NA
Monte Verde II	67,20	NA
Monte Verde III	58,80	NA
Monte Verde IV	46,20	NA
Monte Verde V	33,60	NA
Monte Verde VI	46,20	NA
Água Doce	9,00	NA
Horizonte	4,90	NA
Elebrás Cidreira/ Tramandaí	70,00	NA
Punta de Talca	82,60	NA
Borborema	123,9	NA
Itaúna	82,6	NA
São Domingos	118,0	NA

31. No caso da energia assegurada, os valores são integrais das usinas, não considerando apenas a participação da EDP.

32. Capacidade instalada referente à participação da EDP na usina em *joint venture*.

Redes elétricas

EU4 | EU12 | SASB IF-EU-000.C

Comprimento das linhas de distribuição e transmissão EU4 SASB IF-EU-000.C	2023	2024	2025
Rede de transmissão em operação (km)	2.494,00	2.013,00	1.363,00
Rede de transmissão em construção (km)	493,00	1.380,00	1.597,95
Rede de distribuição – aéreas (km) – alta, média e baixa tensão	96.623,87	97.573,29 ³³	98.730,56
Rede de distribuição – subterrâneas (km) – alta, média e baixa tensão	312,02	327,75 ³³	335,61

Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total EU12	2023	2024	2025
EDP São Paulo			
Perda na distribuição (%)	7,20	6,98	6,96
Perdas na rede básica (MWh)	180.477,00	152.185,00	156.812,04
Perdas elétricas globais	1.285.592,00	1.308.141,84	1.312.572
EDP Espírito Santo			
Perda na distribuição (%)	11,83	11,40	10,70
Perdas na rede básica (MWh)	126.606,00	140.389,00	153.934,88
Perdas elétricas globais	1.513.286	1.594.538 ³³	1.486.153

33. Substituí os valores publicado no Relatório Anual de Sustentabilidade 2024 da EDP na América do Sul. Os comprimentos das redes de distribuição aérea e subterrâneas de 2024 foram reformulados para 97.573,29 km e 327,75 km, respectivamente, em razão da incorporação de informações de Alta Tensão (AT) não consideradas na versão anterior, corrigindo a abrangência da base de dados e assegurando maior precisão na série histórica, impactando o total consolidado das redes e garantindo alinhamento à metodologia de reporte adotada pela Companhia. O valor das perdas elétricas globais na EDP ES (2024) foi reformulado de para 1.594.538 MWh, em decorrência da atualização das bases de medição e da reconciliação dos dados de energia que entrou na rede e da energia efetivamente registrada e faturada no período, resultando no refinamento dos registros e da consolidação das medições comerciais, garantindo que o indicador reflita com precisão o balanço energético do exercício.

Atividades de P&D e despesas destinadas a fornecer eletricidade confiável e promover o desenvolvimento sustentável

EU8

Investimento em P&D (R\$ mil) EU8	2023	2024	2025
Fontes alternativas de geração de energia elétrica	6.082,11	3.090,08	217,43
Geração termelétrica	0	0	0
Gestão de bacias e reservatórios	363,21	0	0
Meio ambiente	0	0	0
Segurança	2.014,97	1.143,23	1.060,99
Eficiência energética	0	0	0
Planejamento de sistemas de energia elétrica	5.542,50	7.526,29	375,39
Operação de sistemas de energia elétrica	1.447,57	1.867,42	1.120,93
Supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica	21,12	0	0
Qualidade e confiabilidade dos serviços de energia elétrica	3.715,18	657,3	0
Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	2.184,69	4.238,46	0
Outros	6.471,64	3.074,91	594,09
Total	27.843,00	21.597,67	3.368,83

Uso seguro de energia

EU25

Uso seguro de energia EU25	2023	2024	2025
Saúde e segurança do cliente			
Número de acidentes sem óbito com a população	24	5	8
Número de acidentes com óbito com a população	13	14	7
Processos judiciais relacionados à saúde e segurança da população			
Iniciados	56	22	27
Pendentes	242	220	215
Resolvidos	28	49	33

Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório EU27		2023	2024	2025
EDP São Paulo				
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	91.161	89.027	136.819
	48 horas a 1 semana	70.740	93.076	49.215
	1 semana a 1 mês	44.027	54.663	49.094
	1 mês a 1 ano	1.241	841	632
	Mais de um ano	-	1	-
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	126.960	176.788	180.095
	Entre 24h e 1 semana	14.697	22.447	17.845
	Mais de uma semana	905	1.316	854
	Até 30 dias	24	-	-
	Não classificados	-	-	-
EDP Espírito Santo				
Desligamentos residenciais	Menos de 48 horas	88.639	63.310	22.038
	48 horas a 1 semana	87.978	94.475	148.130
	1 semana a 1 mês	49.494	53.521	65.727
	1 mês a 1 ano	5.603	1.610	327
	Mais de um ano	-	-	-
	Não classificados	-	-	-
Reconexões residenciais	Menos de 24 horas	106.485	155.219	176.018
	Entre 24h e 1 semana	43.457	24.873	26.350
	Mais de uma semana	29.665	532	223
	Até 30 dias	-	-	-
	Não classificados	-	-	-

Percentual de empregados elegíveis para se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, separados por categoria de trabalho e por região³⁴

EU15

Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por cargo (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Alta direção	25%	33,33%	3,45%	0%	0,00%	0%
Direção	6,90%	11,11%	10,34%	6,90%	3,70%	0%
Gestão	1,22%	1,30%	1,38%	1,83%	2,60%	2,76%
Especialistas	1,97%	1,72%	1,80%	3,93%	4,26%	4,47%
Administrativo	0,44%	1,12%	2,37%	4,41%	4,49%	4,14%
Operacional	0,41%	0,50%	0,52%	2,19%	3,51%	4,70%
Colaboradores com direito à aposentadoria nos próximos anos – por região (%)	Em até 5 anos			Em até 10 anos		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
São Paulo (SP)	1,13%	1,14%	1,35%	3,17%	4,20%	4,90%
Espírito Santo (ES)	1,14%	0,95%	1,30%	4,25%	3,70%	3,35%
Tocantins (TO)	7,41%	7,59%	8,12%	6,17%	6,33%	6,76%
Amapá (AP)	-	-	-	2,56%	2,44%	-
Ceará (CE)	0,68%	-	-	4,44%	-	-
Mato Grosso (MT)	-	-	-	-	25,00%	-
Pará (PA)	-	-	-	-	2,94%	5,41%
Santa Catarina (SC)	-	-	-	8,33%	9,09%	-
Roraima (RR)	-	25,00%	0%	-	-	-
Goiás (GO)	-	1,00%	1,01%	-	2,00%	4,04%
Bahia (BA)	-	-	-	-	11,11%	12,50%
Piauí (PI)	-	-	15,38%	-	-	7,69%
Outro	40%	0,46%	1,35%	-	-	4,49%

34. Em 2023, considerava dados exclusivamente da EDP Brasil. Em 2024 e 2025, considera dados da EDP Brasil e EDP Renováveis Brasil.

10.2 Sumário de conteúdo da GRI

A EDP América do Sul relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de janeiro a dezembro de 2025 com base nas normas da GRI.

Normas universais		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguarção
Conteúdos Gerais				
A organização e suas práticas de relato				
2-1	Detalhes da organização	Pgs. 5, 16 e 114	Não aplicável	Fora do escopo
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Pgs. 5 e 114	Ver Base de Preparação	Limitada
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pg. 5	Não aplicável	Fora do escopo
2-4	Reformulações de informações	Pg. 115	Ver Base de Preparação	Limitada
2-5	Verificação externa	Pg. 153	Ver Base de Preparação	Limitada
Atividades e empregados				
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Pgs. 16, 35, 70, 71 e 84	Não aplicável	Fora do escopo
2-7	Empregados	Pgs. 52 e 123	Não aplicável	Fora do escopo
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pgs. 52 e 123	Não aplicável	Fora do escopo
Governança				
2-9	Estrutura de governança e composição	Pgs. 102 e 103	Não aplicável	Fora do escopo
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Atualmente, o Conselho de Administração da EDP Brasil é composto por três membros eleitos em Assembleia Geral de acionistas. A Política de indicação de membros do Conselho de Administração estabelece os critérios, requisitos mínimos e diretrizes para indicação de membros para os cargos. O processo foi desenhado para que sejam indicados profissionais altamente qualificados, comprometidos e alinhados com a missão, visão e valores éticos da Companhia (integridade, comprometimento, responsabilidade, iniciativa, cooperação, simplicidade e determinação), além de possuírem notável experiência profissional, técnica e acadêmica, compatível com o referido cargo.	Não aplicável	Fora do escopo

Normas universais		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguração
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	O MT South America (Comitê de Gestão Estratégica e Operacional) é um órgão de governança não estatutário, de caráter permanente, criado por iniciativa do Grupo. Foi instituído pelo CA da EDP Brasil em 2024 e possui Regimento Interno próprio, que disciplina o seu funcionamento, a composição, a estrutura, as atribuições e a forma de atuação. O MT é composto por 5 a 15 integrantes indicados e substituídos a qualquer tempo pelos órgãos competentes do Grupo EDP, e devem ter capacidade técnica compatível com as atividades desempenhas pelo <i>Management Team</i> , devendo ser designado um membro para presidir suas atividades. Mais informações na página 103 .	Não aplicável	Fora do escopo
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	Pgs. 103 e 109	Não aplicável	Fora do escopo
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	O MT South America atua e delibera tanto em termos individuais (por membro) ou como órgão. Cada membro do MT deve atuar da seguinte forma: Interagir com o CEO nos temas relevantes e/ou temas que possam causar riscos e alto impacto para os negócios em todas as suas vertentes; Interagir previamente com o CEO a respeito de temas que devam ser submetidos ao CAE, face às competências e alçadas do CAE; Apresentar periodicamente ao MT o ponto de situação de suas responsabilidades, compreendendo a evolução do negócio e seus indicadores específicos; Apresentar ao MT temas estratégicos e/ou transversais; Implementar nos negócios da região da América do Sul ou nas empresas controladas e/ou participadas da Companhia as deliberações emanadas pelo MT; Gerir os temas operacionais de suas respectivas responsabilidades unicamente junto às empresas da região da América do Sul ou junto às controladas e/ou participadas da Companhia, criando assim maior celeridade e autonomia para cada negócio. Como órgão, envolvendo as empresas e negócios da EDP América do Sul, o MT deve atuar da seguinte forma: Emitir deliberações sobre os temas estratégicos e/ou transversais; Apreciar previamente e emitir deliberações sobre temas a serem encaminhados ao CAE, face às competências e alçadas do próprio CAE; Apreciar, em uma base periódica, o ponto de situação das responsabilidades de cada membro do <i>Management Team</i> , compreendendo a evolução do negócio e seus indicadores específicos. Mais informações na página 103 .	Não aplicável	Fora do escopo
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Está contido na resposta do GRI 2-12.	Não aplicável	Fora do escopo
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pgs. 5 e 7	Não aplicável	Fora do escopo

Normas universais		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguaração
2-15	Conflitos de interesse	Pg. 109	Não aplicável	Fora do escopo
2-16	Comunicação de preocupações críticas	Pgs. 105, 106, 110 e 111	Não aplicável	Fora do escopo
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Em 2025, não houve iniciativas específicas. As ações realizadas são apresentadas no escopo do indicador GRI 205-2 (página 120).	Não aplicável	Fora do escopo
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pg. 60	Não aplicável	Fora do escopo
2-19	Políticas de remuneração	Pg. 116	Não aplicável	Fora do escopo
2-20	Processo para determinação da remuneração	Pg. 116	Não aplicável	Fora do escopo
2-21	Proporção da remuneração total anual	Pg. 116	Não aplicável	Fora do escopo
Estratégia, políticas e práticas				
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Pgs. 7 e 23	Não aplicável	Fora do escopo
2-23	Políticas de compromissos	Pgs. 83, 105 e 107	Não aplicável	Fora do escopo
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Pgs. 83, 105 e 107	Não aplicável	Fora do escopo
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Pgs. 35, 105 e 106	Não aplicável	Fora do escopo
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Pgs. 69, 70, 105 e 106	Não aplicável	Fora do escopo
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Pg. 117	Ver Base de Preparação	Limitada
2-28	Participação em associações	Pg. 24	Não aplicável	Fora do escopo
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
2-29	Abordagem para o engajamento de <i>stakeholders</i>	Pgs. 35 e 68	Ver Base de Preparação	Limitada
2-30	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores estão cobertos pelos Acordos Coletivos de Trabalho das suas respectivas localidades, total ou parcialmente (Gestores Executivos e Diretores).	Não aplicável	Fora do escopo
Tópicos materiais				
3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Pg. 19	Ver Base de Preparação	Limitada
3-2	Lista de tópicos materiais	Pg. 19	Ver Base de Preparação	Limitada
3-3	Gestão de tópicos materiais	Pgs. 35, 42, 49, 52, 56, 85, 70, 80, 83, 84, 86, 91, 92, 97, 102, 105 e 151	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguração
Conteúdos econômicos				
Desempenho econômico				
201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pgs. 38 e 118	Ver Base de Preparação	Limitada
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Informações disponíveis no item 10.4 Recomendações TCFD (página 151) e no relatório de adaptação climática do Grupo EDP.	Não aplicável	Fora do escopo
Impactos econômicos indiretos				
203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pgs. 80 e 128	Ver Base de Preparação	Limitada
Práticas de compra				
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pg. 72	Não aplicável	Fora do escopo
Combate à corrupção				
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Pgs. 105, 108 e 120	Não aplicável	Fora do escopo
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pgs. 107, 108 e 120	Não aplicável	Fora do escopo
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pgs. 105, 108 e 120	Ver Base de Preparação	Limitada
Conteúdos ambientais				
Energia				
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pgs. 91 e 131	Ver Base de Preparação	Limitada
302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Pg. 91	Não aplicável	Fora do escopo
Água e efluentes				
303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	Pg. 91	Não aplicável	Fora do escopo
303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pg. 91	Não aplicável	Fora do escopo
303-3	Captação de água	Pgs. 91 e 132	Ver Base de Preparação	Limitada

Normas específicas		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguração
Biodiversidade				
101-2	Gestão de impactos na biodiversidade	Pgs. 97 e 129	Ver Base de Preparação	Limitada
101-5	Locais com impactos na biodiversidade	Pgs. 97 e 129	Ver Base de Preparação	Limitada
101-6	Causas diretas de perda de biodiversidade	Pgs. 97 e 129	Ver Base de Preparação	Limitada
101-7	Alterações no estado da biodiversidade	Pgs. 97 e 129	Ver Base de Preparação	Limitada
Emissões				
305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	Pg. 49	Ver Base de Preparação	Limitada
305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	Pg. 49	Ver Base de Preparação	Limitada
305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE	Pg. 49	Ver Base de Preparação	Limitada
305-4	Intensidade de emissões de GEE	Pg. 49	Ver Base de Preparação	Limitada
Resíduos				
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pgs. 92 e 94	Não aplicável	Fora do escopo
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pg. 92	Não aplicável	Fora do escopo
306-3	Resíduos gerados	Pgs. 94 e 133	Ver Base de Preparação	Limitada
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Pgs. 94 e 133	Ver Base de Preparação	Limitada
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Pgs. 94 e 133	Ver Base de Preparação	Limitada
Avaliação ambiental de fornecedores				
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pgs. 72 e 127	Não aplicável	Fora do escopo
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pg. 72	Não aplicável	Fora do escopo
Conteúdos sociais				
Emprego				
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Pgs. 60 e 123	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguarção
401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pg. 56	Não aplicável	Fora do escopo
401-3	Licença maternidade/paternidade	Pg. 123	Não aplicável	Fora do escopo
Saúde e segurança do trabalho				
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pg. 62	Não aplicável	Fora do escopo
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pg. 62	Não aplicável	Fora do escopo
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Pg. 65	Não aplicável	Fora do escopo
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pg. 62 e 65	Não aplicável	Fora do escopo
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pg. 62	Não aplicável	Fora do escopo
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	A empresa assegura aos colaboradores acesso estruturado a serviços de saúde não relacionados às atividades laborais por meio de uma política corporativa de benefícios que prioriza o cuidado integral e a promoção da saúde física e mental. O principal instrumento é a oferta de assistência médica com cobertura nacional, extensiva aos dependentes legais conforme política interna, contemplando atendimentos ambulatoriais e hospitalares, exames diagnósticos, terapias, pronto atendimento e internações, em conformidade com as diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e com as condições contratuais vigentes. O pacote de benefícios é complementado por assistência odontológica, subsídio para aquisição de medicamentos, check-up executivo, campanhas anuais de vacinação contra a gripe e iniciativas específicas, como a isenção de coparticipação no pré-natal e em ações de conscientização voltadas à saúde da mulher e do homem. Paralelamente, a empresa desenvolve iniciativas estruturadas de promoção e prevenção em saúde, incluindo ações voltadas à saúde mental conduzidas em âmbito local e global, além de orientação e suporte para a adequada utilização dos benefícios.	Não aplicável	Fora do escopo
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Esse conjunto de medidas fortalece o acesso à assistência médica geral e especializada, ao atendimento psicológico e a exames preventivos, integrando a estratégia de cuidado integral e contribuindo para o bem-estar, o engajamento e a sustentabilidade organizacional.	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguaração
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pg. 62	Não aplicável	Fora do escopo
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pg. 62	Não aplicável	Fora do escopo
403-9	Acidentes de trabalho	Pgs. 62 e 126	Ver Base de Preparação	Limitada
403-10	Doenças profissionais	<p>✓ Em 2025, na EDP América do Sul, não houve óbito resultante de doenças profissionais, portanto, o índice de óbitos é zero – considerando colaboradores próprios e terceirizados. Tampouco houve registros de doenças do trabalho e de doenças profissionais de comunicação obrigatória. A Companhia utiliza a ABNT NBR 14280:2001 (Cadastro de Acidente do Trabalho) com premissa para tratar os dados de acidentes do trabalho. Importa ressaltar que os perigos e riscos de doenças profissionais associados às atividades desenvolvidas nas unidades de negócio da EDP Brasil, que possam causar danos às pessoas a serviço da empresa e demais pessoas que acessem suas dependências, são identificados, classificados, avaliados e gerenciados continuamente conforme procedimento interno de identificação de perigos e avaliação de riscos e controles operacionais da EDP Brasil. Os perigos ou riscos podem ter sido identificados proativamente por meio de relatos de colaboradores, avaliação de riscos ou relativamente como resultado de incidentes. ✓</p>	Ver Base de Preparação	Limitada
Capacitação e educação				
404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pg. 58	Não aplicável	Fora do escopo
404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pg. 58	Não aplicável	Fora do escopo
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pgs. 58 e 60	Não aplicável	Fora do escopo
Diversidade e igualdade de oportunidades				
405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pgs. 52, 122 e 123	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas	Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguaração
405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Pg. 55	Não aplicável	Fora do escopo
Não discriminação			
406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pgs. 105, 108 e 120	Ver Base de Preparação	Limitada
Trabalho infantil			
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pg. 70	Não aplicável	Fora do escopo
Trabalho forçado ou análogo à escravidão			
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo à escravidão	Pg. 70	Não aplicável	Fora do escopo
Direitos de povos indígenas			
411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Pg. 84	Ver Base de Preparação	Limitada
Avaliação de direitos humanos			
412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Pg. 83	Não aplicável	Fora do escopo
412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	Pg. 127	Não aplicável	Fora do escopo
Comunidades locais			
413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pg. 85	Não aplicável	Fora do escopo
Avaliação social de fornecedores			
414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pg. 72	Não aplicável	Fora do escopo
414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pgs. 72 e 127	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas	Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguuração	
Saúde e segurança do consumidor				
416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Pg. 86	Não aplicável	Fora do escopo
416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	<p>✔ Considerando a natureza das atividades desenvolvidas no setor elétrico, eventuais ocorrências relacionadas à saúde e à segurança associadas à prestação do serviço são, em sua maioria, tratadas em âmbito administrativo, diretamente pelas áreas de negócio das distribuidoras ou pela área de Regulação, não se caracterizando, geralmente, como casos de natureza judicial. Tais ocorrências são geridas sob a ótica da conformidade legal e regulatória, estando devidamente reportadas no GRI 2-27 (pg. 117) e no EU25 (pg. 135). Dessa forma, entende-se que o conteúdo requerido pelo GRI 416-2 se encontra integralmente coberto pelos indicadores supracitados, inexistindo registros adicionais de não conformidade que demandem reporte específico e segregado, sob pena de duplicidade de informações no Relatório. ✔</p>	Ver Base de Preparação	Limitada
Privacidade do cliente				
418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Pg. 107	Ver Base de Preparação	Limitada
GRI Setorial - Energia elétrica				
Divulgação dos padrões gerais específicos do setor				
EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Pgs. 29 e 134	Ver Base de Preparação	Limitada
EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório	Pg. 29	Ver Base de Preparação	Limitada
EU3	Número de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais	EDP São Paulo: unidades residenciais = 2.038.180; unidades industriais = 6.848; unidades comerciais = 155.673; unidades rurais = 4.962; unidades de poder público = 10.454; unidades de iluminação pública = 4.193; unidades de serviço público = 1.616; energia em trânsito = 2.591; consumo próprio = 194; total = 2.224.711.	Não aplicável	Fora do escopo

Normas específicas		Referência (pg.) / Resposta direta	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Escopo da asseguuração
EU3	Número de contas residenciais, industriais, institucionais e comerciais	EDP Espírito Santo: unidades residenciais = 1.463.057; unidades industriais = 8.364; unidades comerciais = 136.662; unidades rurais = 175.370; unidades de poder público = 12.519; unidades de iluminação pública = 2.485; unidades de serviço público = 2.398; energia em trânsito = 1.880; consumo próprio = 269; total = 1.803.004.	Não aplicável	Fora do escopo
EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição suspensas e subterrâneas, por regime regulatório	Pgs. 33 e 135	Ver Base de Preparação	Limitada
Divulgações econômicas para o setor de utilidade elétrica				
EU8	Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico científico	Pg. 135	Não aplicável	Fora do escopo
EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total	Pgs. 34 e 135	Ver Base de Preparação	Limitada
Práticas trabalhistas e divulgações de trabalho decente para o setor de utilidade elétrica				
EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria por categoria funcional	Pg. 137	Não aplicável	Fora do escopo
Divulgações de responsabilidade do produto para o setor de utilidade elétrica				
EU25	Número de lesões e fatalidades ao público, envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças	Pg. 135	Ver Base de Preparação	Limitada
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, divididos por duração do desligamento e por regime regulatório	Pg. 136	Não aplicável	Fora do escopo
EU28	Frequência de falta de energia	Pg. 34	Ver Base de Preparação	Limitada
EU29	Duração média da falta de energia	Pg. 34	Ver Base de Preparação	Limitada

10.3 Indicadores SASB

Indicador	Título	Indicador	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Unidade	2023	2024	2025
IF-EU-140a.1	<input checked="" type="checkbox"/> (1) Total de água retirada (m ³) (2) total de água consumida (m ³) e (3) porcentagem (%) de cada em regiões com Estresse Hídrico de Linha de Base Alto ou Extremamente Alto	Total de água captada e consumida	Ver Base de Preparação	megalitros	393,68	82,79	78,54
		Porcentagem em regiões com estresse hídrico		%	82	0	0
IF-EU-420a.3	<input checked="" type="checkbox"/> Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Energia economizada – Comercial (EDP B2B) ³⁵	Não aplicável	MWh	2.689,12	NA	NA
		Energia economizada – Regulatório (PEE)		MWh	30.603,45	19.296,17	9.163,17
IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (SAIDI), incluindo dias de grandes eventos	FEC – Valor apurado EDP SP	Não aplicável	Taxa	2,87	3,14	2,83
		FEC – Limite (meta ANEEL) EDP SP		Taxa	5,22	5,21	5,13
		FEC – Valor apurado EDP ES		Taxa	3,12	3,16	3,14
		FEC – Limite (meta ANEEL) EDP ES		Taxa	6,40	6,13	5,50
		DEC – Valor apurado EDP SP		Horas	6,12	6,04	5,89
		DEC – Limite (meta ANEEL) EDP SP		Horas	6,92	6,86	6,94
		DEC – Valor apurado EDP ES		Horas	7,23	7,16	6,94
DEC – Limite (meta ANEEL) EDP ES	Horas	9,03	8,75	8,40			

35. Todos os projetos de eficiência energética para clientes da EDP Smart (B2B) foram finalizados no ano de 2023. Não houve investimento em Projetos de Eficiência Energética (PEE) para a Comercial B2B em 2024.

Indicador	Título	Indicador	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Unidade	2023	2024	2025
IF-EU-000.B	✔ Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial	Ver Base de Preparação	GWh	4.486	3.859	3.998
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	688	841	876
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.826	1.872	3.271
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	699	609	7.786
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	59	59	54
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	255	222	222
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	205	187	579
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	294	298	298
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Consumo próprio ³⁶		GWh	-	-	8
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – Demais		GWh	-	-	462
		EDP SP – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	7.880	7.948	17.553
IF-EU-000.B	✔ Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial	Ver Base de Preparação	GWh	3.036	2.811	2.874
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Residencial baixa renda		GWh	487	589	595
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Comercial		GWh	1.297	1.334	2.198
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Industrial		GWh	332	269	4.758
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Rural		GWh	996	1.056	1.040
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Iluminação pública		GWh	312	299	293
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Serviço público		GWh	146	106	108
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Poder público		GWh	300	335	310
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Consumo próprio ³⁶		GWh	-	-	7
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – Demais		GWh	-	-	216
		EDP ES – Energia distribuída para clientes finais – TOTAL		GWh	6.426	6.799	12.399

36. Em 2025, houve a inserção do Consumo Próprio da Distribuidora, garantindo a totalidade da Energia Distribuída e cômputo de Perdas.

Indicador	Título	Indicador	Detalhamento do critério, mudanças nos limites de reporte e justificativas	Unidade	2023	2024	2025
IF-EU-000.D	Total de eletricidade gerada, percentagem por fonte de energia principal, percentagem em mercados regulados	Produção líquida hídrica	Não aplicável	GWh	6.283,03	7.695,92	5.142,72
		Produção líquida eólica		GWh	-	2.642,73	3.042,00
		Produção líquida solar centralizada		GWh	-	797,51	1.175,00
		Percentual de produção hídrica		%	99%	69,11%	54,9%
		Percentual de produção eólica		%	-	23,73%	32,5%
		Percentual de produção solar centralizada		%	-	7,16%	12,6%

10.4 Recomendações TCFD

GRI 3-3 | 201-2

Dimensão	Recomendação	Ação em curso pela EDP Brasil	Referência externa
1. Governança	a) Descreva como o conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas	<p>O Conselho de Administração supervisiona os temas relacionados às mudanças climáticas quando identificados como críticos, como, por exemplo, a aprovação de metas baseadas na ciência e plano de transição climática.</p> <p>Adicionalmente, contamos com planos de ação voltados à melhoria contínua das metas de descarbonização, e a gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima é conduzida pela equipe de <i>Climate & Sustainability Global Partnership</i> e supervisionado pelo Comitê de Sustentabilidade.</p>	RAS 2023, 2024 e 2025
	b) Descreva o papel do conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades	O Conselho é responsável por aprovar metas de descarbonização de longo prazo que possam implicar modificações significativas na estratégia do negócio, gerando riscos e oportunidades.	RAS 2023, 2024 e 2025
2. Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou em curto, médio e longo prazos	Os principais riscos climáticos identificados incluem o aumento da frequência e da intensidade de tempestades, ciclones e inundações, com impactos sobre os ativos de distribuição e transmissão, bem como incêndios florestais no curto, médio e longo prazos, sendo que os riscos e as oportunidades da EDP Brasil são gerenciados por meio do Programa de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Associadas à Emergência Climática (GROEC) e os temas prioritários são divulgados no relatório de sustentabilidade.	RAS 2024 e 2025
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	As principais oportunidades climáticas incluem a expansão do portfólio solar no médio prazo, a construção de linhas de transmissão no curto prazo e o desenvolvimento do mercado regulado de carbono no médio prazo, sendo que, no âmbito do GROEC, as ameaças climáticas são identificadas e têm seus respectivos custos de mitigação avaliados, enquanto as oportunidades estão diretamente conectadas ao plano de negócio 2023–2026, como a ampliação da adoção de energia solar.	RAS 2023, 2024 e 2025
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário	Em 2025, a EDP América do Sul atualizou seu levantamento de riscos e oportunidades climáticas para refletir as mudanças no portfólio da Companhia e identificar suas principais exposições frente a diferentes cenários climáticos do IPCC (RCP 2.6, 4.5 e 8.5) e da IEA. A estratégia da Companhia, conforme estabelecida no plano de negócio, demonstra avanço na redução da exposição aos riscos climáticos associados à geração, sejam eles de transição ou físicos. Contudo, a Companhia lançou um plano de adaptação às mudanças climáticas que endereça os riscos climáticos para os ativos em operação.	RAS 2023, 2024 e 2025

Dimensão	Recomendação	Ação em curso pela EDP Brasil	Referência externa
3. Gerenciamento de Riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas	Em nosso Plano Estratégico Climático, estabelecemos o GROEC como ferramenta para avaliar nossa exposição aos riscos sob a ótica da mudança do clima. O processo é estruturado em cinco etapas: divisão dos riscos e oportunidades; mapeamento e priorização; valoração financeira; gerenciamento e definição de respostas; e, por fim, comunicação e transparência.	RAS 2023, 2024 e 2025
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	O GROEC é o processo corporativo para o gerenciamento das ameaças climáticas críticas. A atuação da Companhia na resposta a esses riscos é orientada pelo plano de adaptação às mudanças climáticas.	RAS 2023, 2024 e 2025
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização	Em seu procedimento, a área de Riscos Corporativos definiu categorias de riscos, entre as quais se inclui a emergência climática. O GROEC é o processo responsável pela gestão específica dos riscos associados à emergência climática. Dessa forma, ambos os processos atuam de maneira integrada.	RAS 2023, 2024 e 2025
4. Métricas e Metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3. • Emissões evitadas em clientes a partir de projetos de eficiência energética, solar e projetos de biomassa. • % de perdas totais. • DEC e FEC. 	RAS 2023, 2024 e 2025
	b) Informe as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1, Escopo 2 e, se for o caso, Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	As emissões de GEE da EDP Brasil são calculadas internamente e divulgadas no registro público de emissões do <i>GHG Protocol</i> Brasil e no relatório anual.	RAS 2023, 2024 e 2025
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, além do desempenho com relação às metas	O desempenho em relação às metas é apresentado de forma consolidada na seção de Mudança Climática deste Relatório.	RAS 2023, 2024 e 2025

10.5 Relatório de Asseguração

GRI 2-5

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras selecionadas contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas EDP – Energias do Brasil S.A.
São Paulo – SP


Introdução

Fomos contratados pela EDP – Energias do Brasil S.A. (“Companhia” ou “EDP”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 – EDP na América do Sul da EDP – Energias do Brasil S.A., conforme detalhado no Sumário de Conteúdo da GRI, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da EDP – Energias do Brasil S.A.

A administração da EDP – Energias do Brasil S.A. é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- Preparar as informações de acordo com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e estruturada considerando a lista de indicadores reportados da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, assim como seus critérios e diretrizes;
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, que inclui as informações selecionadas (conforme Anexo I e aquelas destacadas com o símbolo  no Relatório Anual de Sustentabilidade), para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da Base de Preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de

integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 – “Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes”, e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 – “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão”, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada

de que as informações não financeiras selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EDP – Energias do Brasil S.A. e outros profissionais da EDP – Energias do Brasil S.A. que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- a. Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da base de preparação como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros;
- b. Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- c. Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações selecionadas contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025,

de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a. O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações selecionadas constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- b. O entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c. A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025;
- d. A aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros;
- e. Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com

indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência ao disposto na Base de Preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da EDP – Energias do Brasil S.A.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações


Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em

um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados no Sumário de Conteúdo da GRI do Relatório Anual de Sustentabilidade 2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras selecionadas (apresentadas no Anexo I ou destacadas com o símbolo  no Relatório Anual de Sustentabilidade 2025 – EDP na América do Sul da EDP – Energias do Brasil S.A.) não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de relato estabelecidos e referenciados na seção “Base de Preparação” constante no Relatório Anual de Sustentabilidade.

Outros assuntos – Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da EDP – Energias do Brasil S.A. poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a EDP – Energias do Brasil S.A. que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo

por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a EDP – Energias do Brasil S.A. pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 27 de abril de 2026.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Anexo I – Lista de conteúdos selecionados no escopo de asseguração limitada

Conteúdo	Identificação do conteúdo
GRI 2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
GRI 2-4	Reformulações de informações
GRI 2-5	Verificação externa
GRI 2-27	Conformidade com leis e regulamentos
GRI 2-29	Abordagem para engajamento de stakeholders
GRI 3-1	Processo de definição de temas materiais
GRI 3-2	Lista de temas materiais
GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído
GRI 203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços
GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas
GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização
GRI 303-3	Captação de água
GRI 101-2	Gestão dos impactos na biodiversidade
GRI 101-5	Locais com impactos na biodiversidade
GRI 101-6	Causas diretas da perda de biodiversidade
GRI 101-7	Alterações no estado da biodiversidade
GRI 305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
GRI 305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)
GRI 305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Anexo I – Lista de conteúdos selecionados no escopo de asseguração limitada

Conteúdo	Identificação do conteúdo
GRI 306-3	Resíduos gerados
GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final
GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final
GRI 403-9	Acidentes de trabalho
GRI 403-10	Doenças profissionais
GRI 406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
GRI 411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas
GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes
GRI EU1	Capacidade instalada, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU2	Produção líquida de energia, distribuída por fonte de energia primária e por regime regulatório
GRI EU4	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição
GRI EU12	Perdas de transmissão e distribuição como porcentagem da energia total
GRI EU25	Número de lesões e fatalidades ao público envolvendo ativos da empresa, incluindo juízos legais, acordos e casos jurídicos pendentes de doenças
GRI EU28	Frequência de falta de energia
GRI EU29	Duração média da falta de energia
SASB IF-EU-000.B	Total de eletricidade fornecida a: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado
SASB IF-EU-140a.1	(1) Total de água captada, (2) total de água consumida; porcentagem de cada um em regiões com alto ou altíssimo estresse hídrico

10.6 Créditos

COORDENAÇÃO

EDP na América do Sul

Rua Werner Von Siemens, 111, Lapa
CEP 05069-010
São Paulo - Brasil

CONSULTORIA, REDAÇÃO, LAYOUT E TRADUÇÃO

Ricca Sustentabilidade

<https://www.linkedin.com/company/riccasustentabilidade>

FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Banco de Imagens IEDP e EDP
Adobe Stock

CONTATO

sustentabilidade.edp@edpbr.com.br

